

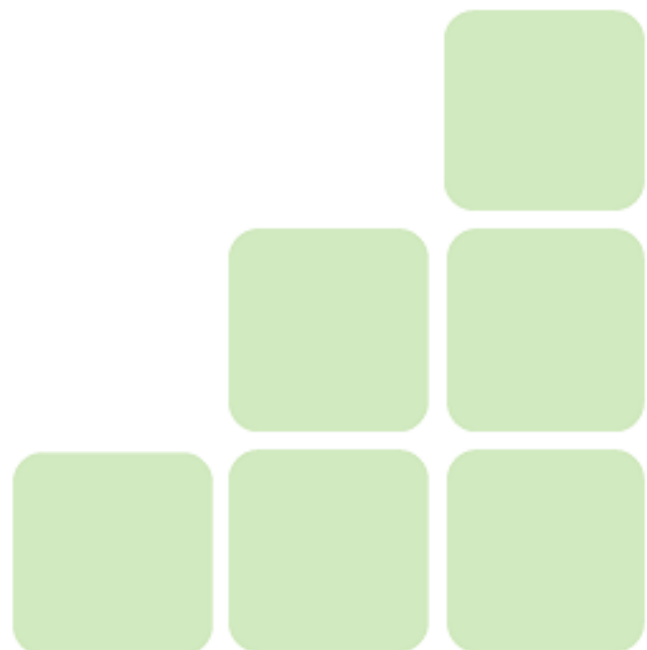
**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE**



**REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**
1911-2011

RELATÓRIO DE GESTÃO

2009



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Moreira Pacheco

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Belchior de Oliveira Rocha

CONSELHO SUPERIOR

Está sendo constituído, visto que no exercício de 2009 ainda não existia.

**PRÓ-REITORIAS E DIRETORIAS ESTRATÉGICAS
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO IFRN EM 2009**

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Juscelino Cardoso de Medeiros

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Anna Catharina da Costa Dantas

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wyllys Abel Farkatt Tabosa

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

José Yvan Pereira Leite

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Francisco das Chagas de Mariz Fernandes

DIRETORA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS

Solange da Costa Fernandes

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Marinaldo da Silva

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Alex Fabiano de Araújo Furtunato

CHEFE DA AUDITORIA INTERNA

Zeneide Bezerra de Oliveira Peixoto

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INFRA-ESTRUTURA DA EXPANSÃO

Carlos Guedes Alcoforado

CHEFE DA PROCURADORIA JURÍDICA

Wellington de Macedo Virgínio

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Maria Auxiliadora Pereira de Lira

ASSESSOR ESPECIAL PARA ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

Paulo Roberto Leiros de Souza

ASSESSOR DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS E PESQUISADOR INSTITUCIONAL

João Maria Filgueira

CAMPI

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS NATAL-CENTRAL

Enilson Araújo Pereira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CURRAIS NOVOS

Rady Dias de Medeiros

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IPANGUAÇU

Evandro Firmino de Sousa

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS MOSSORÓ

Clóvis Costa de Araújo

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS NATAL-ZONA NORTE

Gustavo Fontoura de Souza

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS APODI

Marcos Antônio de Oliveira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CAICÓ

Caubi Ferreira de Souza Júnior

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS JOÃO CÂMARA

Auridan Dantas de Araújo

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS MACAU

Liznando Fernandes da Costa

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS PAU DOS FERROS

Antônia Francimar da Silva

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTA CRUZ

Erivan Sales do Amaral

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO DA CIDADE ALTA

Lerson Fernando dos Santos Maia

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. IDENTIFICAÇÃO	9
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS.....	10
2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	10
2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	12
2.3. PROGRAMAS E AÇÕES SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE.....	14
2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	24
3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	82
4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	84
5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	84
6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO	86
7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	87
8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	87
9. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS	87
10. OPERAÇÕES DE FUNDOS.....	87
11A. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	87
11B. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	90
12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO	107
13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV	117
14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO.....	117

15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO.....	117
16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.....	119
17. CONSIDERAÇÕES FINAIS	119
18. ANEXOS COMPLEMENTARES	122
18.1 DEMONSTRATIVO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS.....	123
18.2 RESUMO ESTATÍSTICO.....	128
18.3 RESUMO DE REALIZAÇÕES	158

APRESENTAÇÃO

Encerrado o segundo ano da gestão 2008-2011, temos a satisfação de apresentar este documento no qual se compendiam as ações desenvolvidas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, durante o exercício de 2009. As informações sobre a gestão, incluindo seus elementos contábeis e financeiros, abrangem o conjunto dos Campi que integram a Instituição, sendo considerada, para tanto, a nova advinda da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte – CEFET/RN em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, de acordo com a Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Para o cumprimento das finalidades e objetivos institucionais, conforme estabelecido nos princípios constitucionais e legislação pertinente, a gestão foi norteada, nesse exercício, pelo Plano de Ação 2009, aprovado pela Resolução nº. XX/2009 do Conselho Superior, e teve como base os programas do governo federal e as diretrizes e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Político-Pedagógico e da Auto-Avaliação institucional realizada no ano de 2009.

Como resultado do trabalho desenvolvido, os indicadores do desempenho em ensino, pesquisa e extensão revelam que a Instituição atingiu satisfatoriamente as metas estabelecidas e avançou em todas as dimensões, mantendo-se como referência na oferta de educação profissional e tecnológica e ampliando sua atuação em quantidade e qualidade. Nesse sentido, deve-se destacar o crescimento da oferta de ensino em nível técnico e superior, também por meio da educação à distância, chegando aos mais longínquos municípios do Estado do Rio Grande do Norte, além da oferta de vários cursos de pós-graduação, dentre os quais o de Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), possibilitando a capacitação de servidores da Instituição, da Rede Pública de Educação Estadual e dos municípios onde o IFRN possui Campi.

Em face dos desafios que representou sua expansão, o IFRN respondeu com compromisso e dedicação, por meio de uma equipe disposta a enfrentar as dificuldades para realizar sua missão educacional com qualidade. Dessa forma, apesar das dificuldades inerentes ao serviço público, a Instituição conseguiu executar a segunda fase do Plano de Expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, viabilizando os processos de construção e equipamentos para a implantação das seis Unidades de Ensino previstas para o Rio Grande do Norte, a saber: Apodi, Caicó, João Câmara, Macau, Pau dos Ferros e Santa Cruz, cujas inaugurações ocorreram no dia 20 de agosto de 2009, com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva e que entrarem em funcionamento no início de setembro, ofertando mais de 2000 novas vagas em cursos técnicos e superiores, oportunizando jovens, principalmente do interior do nosso Estado, a terem uma educação pública, gratuita e de qualidade, além de uma qualificação profissional para ingresso futuro no mundo do trabalho. Acreditamos que a inauguração e o início do funcionamento dessas seis novas unidades de ensino do IFRN, assim como, a reforma e reinauguração do prédio da Av. Rio Branco, o qual denominamos de Campus Avançado da Cidade Alta, onde já

está funcionando um centro cultural e de formação profissional, foram eventos que coroaram de êxito o centenário da Instituição, ocorrido em 23 de setembro de 2009.

Natal/RN, março de 2010.

Belchior de Oliveira Rocha
Reitor

1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação das UJ no Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte			
Denominação abreviada: IFRN			
Código SIORG: 000439	Código LOA: 26218	Código SIAFI: 158155	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Federal			
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico			Código CNAE: 8541-4
Telefones/Fax de contato:	(84) 40052670	(84) 40052694	
Endereço eletrônico: gabinete@cefetrn.br			
Página da Internet: http://www.ifrn.edu.br/			
Endereço Postal: Av. Sen. Salgado Filho, 1559, CEP 59015-000. Tirol. Natal-RN			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Prestes a completar seu primeiro centenário, em 23 de setembro de 2009, a instituição adquire nova configuração com a transformação em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, decorrente da lei n.º 11.892, de 29/12/2008. (Fonte: http://www.ifrn.edu.br/institucional/historico)			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
A estrutura organizacional, em seus diversos órgãos foi adequada à nova Institucionalidade pela Resolução 05/2010.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
O Estatuto do IFRN foi aprovado pela Resolução 66/2009.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158371	Campus Apodi		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158370	Campus Caicó		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158366	Campus Currais Novos		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		

158367	Campus Ipanguaçu
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158373	Campus João Câmara
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158375	Campus Macau
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158365	Campus Mossoró
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158369	Campus Natal-Central
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158368	Campus Natal-Zona Norte
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158374	Campus Pau dos Ferros
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158372	Campus Santa Cruz
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Instituição desenvolve sua ação de acordo com a política definida pelo Ministério da Educação (MEC), ao qual está vinculado, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), tendo seu

financiamento vinculado ao Plano de Trabalho 12363106229920024 – Funcionamento da Educação Profissional, do Plano de Metas do Governo Federal, conforme estabelecido na Constituição Federal – Título VIII, Cap. III, Seção I.

Em termos legais, a ação institucional se apóia na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9.394/96, Cap. III, Artigos 39, 40, 41 e 42, que tratam da Educação Profissional. No Art. 39, lê-se que “*a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva*”.

Sob essa perspectiva, a finalidade da Instituição, nos termos do Decreto nº. 5.224/2004, é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Com base nisso, os objetivos institucionais foram definidos por esse mesmo Decreto, da seguinte forma:

- I. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- II. Ministrando educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;
- III. Ministrando ensino médio, observadas a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- IV. Ministrando educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- V. Ministrando ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- VI. Ofertando educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- VII. Ministrando cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- VIII. Realizando pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- IX. Estimulando a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- X. Estimulando e apoiando a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;

- XI. Promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

Dessa forma, a atuação institucional está relacionada ao conjunto de políticas para a educação profissional e tecnológica que visam à oferta, inclusive na modalidade de educação à distância, de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos (sobretudo na forma integrada ao ensino médio), cursos superiores de tecnologia e de licenciatura, cursos de pós-graduação, contribuindo para a profissionalização e elevação da escolaridade. Nesse contexto, a instituição também tem sido chamada a atender demandas específicas de educação profissional atuando na educação de jovens e adultos e de pessoas com necessidades especiais.

Além disso, considerando uma concepção de educação profissional, os processos de formação se apóiam nas premissas da integração/articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica, como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

À luz desses elementos conceituais, afirma-se o papel da Instituição nas políticas públicas, não apenas por estar vinculada ao orçamento e aos recursos de origem pública, mas, sobretudo, por estar comprometida com o todo social enquanto busca conferir igualdade de oportunidades na diversidade social, econômica, geográfica, cultural, etc., bem como por estar articulada a outras políticas de trabalho e renda, de desenvolvimento setorial, ambiental, social, entre outras, capaz de provocar impactos neste universo.

2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

Dentre as prioridades definidas para o exercício de 2009, destacaram-se: *a conclusão das obras dos Campi da fase II da Expansão (João Câmara, Macau, Apodi, Pau dos Ferros, Caicó e Santa Cruz), assim como, a entrada em funcionamento desses Campi a partir do segundo semestre; a restauração e funcionamento do prédio da Av. Rio Branco, onde a Instituição funcionou de 1914 a 1967, denominado, agora, de Campus Avançado da Cidade Alta; a consolidação dos Campi da fase I da Expansão (Currais Novos, Ipanguaçu e Zona Norte de Natal); a comemoração do centenário da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e, conseqüentemente, o centenário desta Instituição de ensino; apoio ao acesso e permanência dos estudantes carentes e melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.*

Para enfrentar o desafio de concluir, inaugurar e colocar em funcionamento os Campi da fase II da Expansão, já citados, a Instituição, através do seu Departamento de Infraestrutura, não mediu esforços para acompanhar o dia-a-dia da execução de cada obra, fiscalizando a qualidade da construção, com base nas

exigências contratuais, assim como, o cumprimento do prazo para a entrega das obras. Com essa ação, o IFRN pôde concluir e colocar em funcionamento todas as obras da Expansão da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Estado do Rio Grande do Norte, sendo, inclusive, elogiado pelo Ministro da Educação, Fernando Haddad, como sendo o primeiro Estado a conseguir esse feito, quando da inauguração desses Campi, em agosto de 2009. A mesma estratégia foi utilizada para concluir e colocar em funcionamento do Campus Avançado da Cidade Alta, cuja entrega à sociedade norte-rio-grandense, em 23 de setembro de 2009, foi o ápice das comemorações do centenário da Instituição.

Preocupado com a democratização do acesso das camadas menos favorecidas da sociedade a um ensino público, gratuito e de qualidade, com formação profissional, a Instituição mantém como estratégia, a oferta de 50% de suas vagas, em todos os cursos, para alunos oriundos da escola pública, além de oferecer o Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania – PROITEC, para alunos que cursaram do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental em escola pública e que estão cursando o 9º ano, também em escola pública, com o objetivo de prepará-los melhor nos conteúdos de língua portuguesa, matemática e cidadania, além do conhecimento das áreas profissionais da Instituição, elevando o nível de conhecimento desses alunos, possibilitando-os, quando do ingresso em um dos cursos do IFRN, acompanharem os conteúdos das diversas disciplinas em pé de igualdade com os alunos oriundos das escolas particulares. Oportunizar o acesso é importante mas, só isso não basta. É preciso que nos preocupemos com a permanência e o sucesso escolar dos alunos carentes e, para, isso, a instituição amplia, a cada ano, o programa de bolsas, alimentação escolar, acompanhamento pedagógico, psicológico, medico-odontológico, além de centros de reforço da aprendizagem que dão suporte à permanência e ao sucesso escolar, principalmente, desses alunos que ingressam através dessa ação afirmativa implantada pelo IFRN.

Como estratégia para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e extensão, a instituição tem investido fortemente na capacitação do seu corpo funcional, oportunizando docentes e técnicos-administrativos a participarem de programas de Pós-Graduação, lato e stricto sensu, destinando percentual significativo do seu orçamento para esse fim, além de buscar parcerias com outras instituições de ensino, principalmente, Universidades Federais, em programas MINTER (Mestrado Inter-institucional) e DINTER (Doutorado Inter-institucional). O investimento em reformas e ampliação de ambientes educacionais nos diversos Campi, a aquisição de equipamentos para os laboratórios, a significativa ampliação do acervo bibliográfico na biblioteca de cada Campus, a atualização tecnológica do parque de equipamentos de informática, tanto para uso acadêmico como para uso administrativos, o investimento em aulas de campo como complemento à formação profissional, tem-se demonstrado como estratégias eficientes na melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, no âmbito do IFRN.

Acreditamos que essas estratégias favoreceram a instituição a consolidar-se como uma das melhores da Rede de Educação profissional, Científica e Tecnológica do país, como demonstram alguns resultados alcançados em 2009: Dentre 5 Cursos Superiores de Tecnologia avaliados pelo MEC, através do ENADE(Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) e do IGC(Índice Geral de Cursos), o IFRN teve 4 cursos(Redes de Computadores,

Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Construção de Edifícios e Automação Industrial) entre os 5 melhores do Brasil; a obtenção de 22 medalhas (3 de ouro, 5 de prata e 14 de bronze) na 5ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas(OBMEP), sendo o Instituto Federal com maior quantidade de medalhas conquistadas, em todo o país; participação brilhante na Olimpíada Nacional de História, promovida pela UNICAMP(Universidade de Campinas), conquistando 2 medalhas de ouro e 1 de prata; excelente índice de aprovação dos alunos concluintes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional em vestibulares, principalmente no da UFRN, inclusive coma obtenção do 1º lugar geral e mais 16 primeiros lugares; destaque na Olimpíada Brasileira de Astronomia, conquistando 3 medalhas de ouro, premiando alunos e professores com visitas ao CTA(Centro Tecnológico da Aeronáutica) e ao INPE(Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, ambos em São José dos Campos-SP; participação com brilhantismo no CONNEPI(Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação); elevação dos indicadores de produção acadêmica e científica, inclusive, elevando a classificação da revista institucional científica HOLOS à categoria Qualis, passando a fazer parte do Portal Periódicos da CAPES; forte atuação em extensão, levando as ações institucionais para além dos muros da instituição, como, por exemplo, a implementação do Projeto “Mulheres Mil” que qualifica profissionalmente e eleva a escolaridade de 300 mulheres em assentamentos rurais de 4 municípios norte-rio-grandenses(João Câmara, Pureza, Touros e Ceará-Mirim), além de muitas outras, não menos importantes, que poderíamos citar.

2.3. PROGRAMAS E AÇÕES SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

2.3.1. RELAÇÃO DOS PROGRAMAS

Os Programas Governamentais executados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, em 2009 foram: 1º - 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais; 2º - 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União; 3º - 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica; 4º - 0750 - Apoio Administrativo, e 5º - 1067 - Gestão da Política de Educação.

O IFRN executou esses programas em 2009, para cumprir a sua função principal de oferecer ensino público e gratuito de qualidade no nível profissional.

3.3.1.1 – Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Tabela 1 – dados gerais do programa

Tipo de Programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Gerente do Programa	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Juscelino Cardoso de Medeiros Administração Indireta - Telefone: (84) 4005-2605
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	
Público Alvo	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Fonte SIMEC - 2009

3.3.1.2 – Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tabela 2 – dados gerais do programa

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União, seus pensionistas e dependentes
Gerente do Programa	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Juscelino Cardoso de Medeiros Administração Indireta - Telefone: (84) 4005-2605
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Código 147 - Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
Público Alvo	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e Pensionistas

Fonte SIMEC - 2009

3.3.1.3 – Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Tabela 3 – dados gerais do programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnicos e tecnológico com melhoria da qualidade.
Gerente do Programa	ELIEZER MOREIRA PACHECO Administração Direta - Telefone: (61) 2104-8646
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Juscelino Cardoso de Medeiros Administração Indireta - Telefone: (84) 4005-2605
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Código 1513 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico Código 1804 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico
Público Alvo	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológico e professores da Educação Básica e da Educação Profissional

Fonte SIMEC - 2009

3.3.1.4 – Programa 0750 - Apoio Administrativo

Tabela 4 – dados gerais do programa

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas
Objetivo Geral	Promover os órgãos da União dos meios administrativos para a implantação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do Programa	WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA Administração Direta - Telefone: (61) 2104-9924
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Juscelino Cardoso de Medeiros Administração Indireta - Telefone: (84) 4005-2605
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	
Público Alvo	Governo

Fonte SIMEC - 2009

3.3.1.4 – Programa 1067 - Gestão da Política de Educação

Tabela 5 – dados gerais do programa

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas
Objetivo Geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Gerente do Programa	PAULO EDUARDO NUNES DE MOURA ROCHA Administração Direta – Telefone: (61) 2104-8762
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Juscelino Cardoso de Medeiros Administração Indireta - Telefone: (84) 4005-2605
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	
Público Alvo	Governo

Fonte SIMEC - 2009

2.3.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

2.3.2.1 – RELAÇÃO DOS PROGRAMAS

As Ações executadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, em 2009 foram: 1º - **0005** - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas; 2º - **0181** - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis; 3º - **09HB** - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais; 4º - **2004** - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes; 5º - **2010** - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados; 6º - **2011** - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados; 7º - **2012** - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados; 8º - **2992** - Funcionamento da Educação Profissional; 9º - **2994** - Assistência ao Educando da Educação Profissional; 10 - **4572** - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação e 11 - **6301** - Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.

O IFRN executou essas ações em 2009, para cumprir a sua função principal de oferecer ensino público e gratuito de qualidade aos jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológico e professores da Educação Básica e da Educação Profissional no nível profissional.

3.3.2.1 – Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Tabela 6 – dados gerais do programa

Tipo da Ação	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devido pela União, Autarquias e Fundações Públicas
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em julgado
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador Nacional da Ação	
Unidades Executoras	26218 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Fonte SIMEC – 2009

Essa ação refere-se a recurso destinado a pagamento de despesas com pessoal, ou seja, pagamento de precatórios em 2009. Embora esses recursos pertençam à Instituição, são descentralizados para o Tribunal Federal em Recife-PE, de modo que o IFRN não tem controle sobre estes. Contudo, entende-se que os recursos alocados no ano estão de acordo com a legislação vigente. Dessa forma, a ação foi executada normalmente, durante todo o exercício, e foram atingidos os objetivos em 100%.

3.3.2.2 – Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Tabela 7 – dados gerais do programa

Tipo da Ação	Operações Especiais
---------------------	---------------------

Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime de previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento dos proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador Nacional da Ação	
Unidades Executoras	26218 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Fonte SIMEC – 2009

Essa ação refere-se a recurso destinado a pagamento de despesas com pessoal, ou seja, pessoal inativos e pensionistas, e foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitos os lançamentos das informações, as apropriações das despesas e efetuados todos os pagamentos de servidores. Assim, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos em 100%.

3.3.2.3 – Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tabela 8 – dados gerais do programa

Tipo da Ação	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004
Descrição	Pagamento das contribuições da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador Nacional da Ação	ELIEZER MOREIRA PACHECO Administração Direta - Telefone: (61) 2104-8646
Unidades Executoras	26218 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Fonte SIMEC – 2009

Essa ação refere-se a recurso destinado a pagamento de despesas com pessoal, com relação a pagamento da contribuição da previdência dos servidores, parte instituição, ou seja, essa ação é para atender despesas com o recolhimento das obrigações sociais que são calculadas de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuadas todas as retenções e recolhimentos das Contribuições da União em 2009. Assim, a ação foi executada normalmente, durante todo o exercício, e foram atingidos os objetivos em 100%.

3.3.2.4 – Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tabela 9 – dados gerais do programa

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental

Descrição	Concessão do benefício de assistência médica-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador Nacional da Ação	WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA Administração Direta - Telefone: (61) 2104-9924
Unidades Executoras	26218 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Fonte SIMEC – 2009

Essa ação refere-se a recurso destinado a pagamento de benefícios assistenciais para os servidores da instituição, ou seja, considerando que esse tipo de despesas é um benefício e como tal, o Ministério da Educação garante recursos necessários ao cumprimento da legislação vigente, por tanto, a instituição apenas acompanha a execução do orçamento.

Essa ação de benefício para os servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram realizados os lançamentos das informações, as apropriações e efetuados os pagamentos,

Em 2009, todos os servidores amparados pela legislação vigente receberam os recursos que tinha direito, e a ação foi executada em 100%.

3.3.2.5 – Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tabela 10 – dados gerais do programa

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme o Decreto 977/93
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador Nacional da Ação	WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA Administração Direta - Telefone: (61) 2104-9924
Unidades Executoras	26218 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Fonte SIMEC – 2009

Essa ação refere-se a recurso destinado a pagamento de benefícios assistenciais para os servidores da instituição, ou seja, considerando que esse tipo de despesas é um benefício e como tal, o Ministério da Educação garante recursos necessários ao cumprimento da legislação vigente, por tanto, a instituição apenas acompanha a execução do orçamento.

Essa ação de benefício para os servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram realizados os lançamentos das informações, as apropriações e efetuados os pagamentos,

Em 2009, todos os servidores amparados pela legislação vigente receberam os recursos que tinha direito, e a ação foi executada em 100%.

3.3.2.6 – Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tabela 11 – dados gerais do programa

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com

	transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autarquia e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador Nacional da Ação	WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA Administração Direta - Telefone: (61) 2104-9924
Unidades Executoras	26218 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Fonte SIMEC – 2009

Essa ação refere-se a recurso destinado a pagamento de benefícios assistenciais para os servidores da instituição, ou seja, considerando que esse tipo de despesas é um benefício e como tal, o Ministério da Educação garante recursos necessários ao cumprimento da legislação vigente, por tanto, a instituição apenas acompanha a execução do orçamento.

Essa ação de benefício para os servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram realizados os lançamentos das informações, as apropriações e efetuados os pagamentos,

Em 2009, todos os servidores amparados pela legislação vigente receberam os recursos que tinha direito, e a ação foi executada em 100%.

3.3.2.7 – Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tabela 12 – dados gerais do programa

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou manutenção de refeitório
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob a forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeitório ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador Nacional da Ação	WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA Administração Direta - Telefone: (61) 2104-9924
Unidades Executoras	26218 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Fonte SIMEC – 2009

Essa ação refere-se a recurso destinado a pagamento de benefícios assistenciais para os servidores da instituição, ou seja, considerando que esse tipo de despesas é um benefício e como tal, o Ministério da Educação garante

recursos necessários ao cumprimento da legislação vigente, por tanto, a instituição apenas acompanha a execução do orçamento.

Essa ação de benefício para os servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram realizados os lançamentos das informações, as apropriações e efetuados os pagamentos,

Em 2009, todos os servidores amparados pela legislação vigente receberam os recursos que tinha direito, e a ação foi executada em 100%.

3.3.2.8 – Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional

Tabela 13 – dados gerais do programa

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgão colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de matérias, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador Nacional da Ação	ELIEZER MOREIRA PACHECO Administração Direta - Telefone: (61) 2104-8646
Unidades Executoras	26218 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Fonte SIMEC – 2009

Essa ação é a mais importante para o IFRN, em função do montante dos recursos orçamentários que recebeu para atender despesas com pessoal ativo, custeio e capital, com relação as despesas com pessoal, essa é a parte da execução da ação mais tranqüila, considerando que o Governo Federal garante os recursos orçamentários necessários para o pagamento dos salários dos servidores, pois, os mesmos são executas cumprindo a legislação vigente e executando os sistemas SIAFI e SIAPE.

Em 2009, o IFRN teve um acréscimo de pessoal ativo significativo, em virtude da implantação das 06 (seis) novas unidades que entraram em funcionamento, o que exigiu a contratação de novos servidores para desempenharem atividades de ensino e apoio ao ensino.

Com relação aos recursos de custeio e capital, esse é aparte mais complexa da ação, considerando que essa ação é a responsável por toda a manutenção da instituição, custeado as seguintes despesas, tais como: despesas com energia elétrica, limpeza e conservação, vigilância, telefonia, água, internet, manutenção predial, aquisições de material de consumo e etc.

Em 2009, o IFRN executou essa ação de acordo com o seu planejamento, que foi elabora de forma participativa e democrata, envolvendo todos os seguimentos da instituição. A primeira orientação que repassamos

para elaboração do planejamento foi que a unidade disponibiliza-se orçamento para garantir recursos orçamentários para honrar os pagamentos dos contratos fixos, acima já mencionado, e seguida o saldo disponível foi rateados em função das prioridades estabelecidas pelos setores de ensino, com o propósito de dar as condições mínimas para a realização do ensino público, gratuito e de qualidade.

Ano de 2009 e execução dessa ação foi normal e cumpriu os objetivos planejando, mesmo não tendo uma dotação orçamentária gostaríamos, mas tivemos a possível, e foi o suficiente para atender as necessidades.

Preocupado com a democratização do acesso das camadas menos favorecidas da sociedade a um ensino público, gratuito e de qualidade, com formação profissional, a Instituição mantém como estratégia, a oferta de 50% de suas vagas, em todos os cursos, para alunos oriundos da escola pública, além de oferecer o Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania – PROITEC, para alunos que cursaram do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental em escola pública e que estão cursando o 9º ano, também em escola pública, com o objetivo de prepará-los melhor nos conteúdos de língua portuguesa, matemática e cidadania, além do conhecimento das áreas profissionais da Instituição, elevando o nível de conhecimento desses alunos, possibilitando-os, quando do ingresso em um dos cursos do IFRN, acompanharem os conteúdos das diversas disciplinas em pé de igualdade com os alunos oriundos das escolas particulares. Oportunizar o acesso é importante mas, só isso não basta. É preciso que nos preocupemos com a permanência e o sucesso escolar dos alunos carentes, proporcionando centros de reforço da aprendizagem que dão suporte à permanência e ao sucesso escolar, principalmente, desses alunos que ingressam através dessa ação afirmativa implantada pelo IFRN.

A qualidade do ensino, da pesquisa e extensão, a instituição tem sido uma constante, em função dos recursos serem direcionados para atender a atividade fim que o ensino.

Acreditamos que essas estratégias favoreceram a instituição a consolidar-se como uma das melhores da Rede de Educação profissional, Científica e Tecnológica do país, como demonstram alguns resultados alcançados em 2009: Dentre 5 Cursos Superiores de Tecnologia avaliados pelo MEC, através do ENADE(Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) e do IGC(Índice Geral de Cursos), o IFRN teve 4 cursos(Redes de Computadores, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Construção de Edifícios e Automação Industrial) entre os 5 melhores do Brasil; a obtenção de 22 medalhas (3 de ouro, 5 de prata e 14 de bronze) na 5ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas(OBMEP), sendo o Instituto Federal com maior quantidade de medalhas conquistadas, em todo o país; participação brilhante na Olimpíada Nacional de História, promovida pela UNICAMP(Universidade de Campinas), conquistando 2 medalhas de ouro e 1 de prata; excelente índice de aprovação dos alunos concluintes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional em vestibulares, principalmente no da UFRN, inclusive coma obtenção do 1º lugar geral e mais 16 primeiros lugares; destaque na Olimpíada Brasileira de Astronomia, conquistando 3 medalhas de ouro, premiando alunos e professores com visitas ao CTA(Centro Tecnológico da Aeronáutica) e ao INPE(Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, ambos em São José dos Campos-SP; participação com brilhantismo no CONNEPI(Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação); elevação dos indicadores de produção acadêmica e científica, inclusive, elevando a classificação da revista institucional científica

HOLOS à categoria Qualis, passando a fazer parte do Portal Periódicos da CAPES; forte atuação em extensão, levando as ações institucionais para além dos muros da instituição, como, por exemplo, a implementação do Projeto “Mulheres Mil” que qualifica profissionalmente e eleva a escolaridade de 300 mulheres em assentamentos rurais de 4 municípios norte-rio-grandenses (João Câmara, Pureza, Touros e Ceará-Mirim), além de muitas outras, não menos importantes, que poderíamos citar.

Considerando todas as informações acima mencionadas, concluímos que essa ação atingiu seus objetivos, cumprindo o planejamento e proporcionou a realização do ensino de qualidade para seus alunos em todo o Rio Grande do Norte, através da suas 11 (onze) unidades de ensino.

3.3.2.9 – Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional

Tabela 14 – dados gerais do programa

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para a sua permanência e melhor desempenho na escola
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentro outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador Nacional da Ação	ELIEZER MOREIRA PACHECO Administração Direta - Telefone: (61) 2104-8646
Unidades Executoras	26218 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Fonte SIMEC – 2009

Essa ação tem como objetivo apoiar a assistência aos alunos carentes, pois 50% (cinquenta por cento) da clientela do IFRN provêm de escola pública, necessitando de auxílio financeiro para sua manutenção na Instituição.

Essa política de assistência ao estudante, que abrange diversos programas, como bolsa de trabalho, alimentação e passe estudantil, destinados a alunos selecionados pelo Serviço Social da Instituição, contribui para evitar a evasão escolar e favorece a inclusão social da população de baixa renda. Em 2009, essa ação atendeu aos alunos selecionados pelos programas da Diretoria de Assistência Acadêmica nos diversos programas sociais da Instituição. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, e foram atingidos os objetivos em 100%.

3.3.2.10 – Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tabela 15 – dados gerais do programa

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continua dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional
Descrição	Realizações de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal

Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador Nacional da Ação	PAULO EDUARDO NUNES DE MOURA ROCHA Administração Direta – Telefone: (61) 2104-8762
Unidades Executoras	26218 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Fonte SIMEC – 2009

A ação que tem o caráter de melhorar a qualidade dos serviços prestados a sociedade, por meio da capacitação dos seus servidores. Em 2009, o IFRN alocou recursos com o objetivo de capacitar os servidores da Instituição, representando um avanço na política de valorização dos servidores.

A capacitação dos servidores é uma necessidade, pois, o IFRN vive um momento impar da sua história, em função da sua ampliação das suas atividades com a implantação das 06 (seis) novas unidades de ensino que entram em pleno funcionamento em setembro de 2009, as novas unidades foram instaladas nos seguintes municípios do RN: Pau dos Ferros, Apodi, Macau, João Câmara, Santa Cruz e Caicó.

3.3.2.11 – Ação 6301 - Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

Tabela 16 – dados gerais do programa

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Ampliar e atualizar o cervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional
Descrição	Financiamento mediante a aprovação de projetos que indiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador Nacional da Ação	ELIEZER MOREIRA PACHECO Administração Direta - Telefone: (61) 2104-8646
Unidades Executoras	26218 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Fonte SIMEC – 2009

A ação é fundamental e tem como objetivo garantir os recursos para aquisição de acervo bibliográfico para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, de modo a dotar as bibliotecas da Instituição com livros novos e atualizados, para que os servidores docentes e administrativos, alunos e comunidade do entorno disponham de material didático impresso para consultas e empréstimos. Essa ação é importante para o êxito do processo ensino-aprendizagem, uma vez que 50% (cinquenta por cento) dos alunos da Instituição são oriundos de escola pública e de baixa renda familiar, portanto, não têm condição financeira de adquirir o material necessário para acompanhar os conteúdos ministrados pelos professores. É política institucional priorizar recursos orçamentários para aquisição de acervo bibliográfico, o que já vem acontecendo nos últimos exercícios, e em 2009 não foi diferente. Dessa forma, essa foi uma ação que aconteceu durante todo o exercício e atendeu as expectativas da comunidade acadêmica, dentro da realidade orçamentária em 2009.

2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.4.1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
--	--------------	---------------------

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE - IFRN	26218	153024
--	--------------	---------------

Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	62.268.666,75	63.786.675,00	0,00	0,00	0,00	13.653.214,00	
	PLOA	62.268.666,75	63.786.675,00	0,00	0,00	0,00	13.653.214,00	
	LOA	62.268.666,75	63.786.675,00	0,00	0,00	0,00	13.653.214,00	
CRÉDITOS	Suplementares	9.841.604,71	33.619.965,00	0,00	0,00	0,00	1.552.924,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	0,00	67.077,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Total		72.110.271,46	97.339.563,00	0,00	0,00	0,00	15.206.138,00	

Fonte SIMEC – 2008 e 2009

Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	2.050.000,00	2.515.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PLOA	2.050.000,00	2.515.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	LOA	2.050.000,00	2.515.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	1.025.975,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		900.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total		2.175.975,19	2.515.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte SIMEC – 2008 e 2009

Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	12.315.290,00	13.653.214,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PLOA	12.315.290,00	13.653.214,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	LOA	12.315.290,00	13.653.214,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	393.329,00	1.552.924,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		12.708.619,00	15.206.138,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte SIMEC – 2008 e 2009

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos	153103		0,00	0,00	107.760,00
	Recebidos	150016		0,00	0,00	9.889.751,10
	Recebidos	153163		0,00	0,00	20.000,00
	Recebidos	153173		0,00	0,00	186.641,29
	Recebidos	180002		0,00	0,00	736.214,33
	Recebidos	255050		0,00	0,00	12.054,40
	Recebidos	340001		0,00	0,00	365.000,00
Externa	Concedidos	Não de Aplica				
	Recebidos	Não de Aplica				
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 – Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos	-		0,00	0,00	0,00
	Recebidos	150016		30.911.924,17	0,00	0,00
	Recebidos	153173		348.320,05	0,00	0,00

	Recebidos	180002		49.340,00	0,00	0,00
Externa	Concedidos	Não de Aplica				
	Recebidos	Não de Aplica				

Fonte SIMEC – 2008 e 2009

2.4.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação	37.118.888,73	45.536.804,08	37.118.888,73	45.536.804,08
Convite	234.833,84	47.496,01	234.833,84	47.496,01
Tomada de Preços	390.272,91	349.300,57	390.272,91	349.300,57
Concorrência	17.952.853,87	24.706.528,58	17.952.853,87	24.706.528,58
Pregão	18.540.928,11	20.433.480,92	18.540.928,11	20.433.480,92
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	5.524.431,56	5.165.404,74	5.524.431,56	5.165.404,74
Dispensa	4.839.646,22	4.396.675,41	4.839.646,22	4.396.675,41
Inexigibilidade	684.785,34	768.729,33	684.785,34	768.729,33
Regime de Execução Especial	22.023,73	30.055,84	22.023,73	30.055,84
Suprimento de Fundos	22.023,73	30.055,84	22.023,73	30.055,84
Pagamento de Pessoal	76.818.821,15	98.967.277,55	76.818.821,15	98.967.277,55
Pagamento em Folha	73.566.221,38	98.278.999,30	73.566.221,38	98.278.999,30
Diárias	252.599,77	688.278,20	252.599,77	688.278,20
Outros	2.373.898,75	4.535.618,01	2.373.898,75	4.535.618,01

Fonte SIAFI – 2008 e 2009

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	71.863.239,62	94.988.754,10	71.863.239,62	94.988.754,10	0,00	0,00	71.849.650,28	94.988.754,10
1º - 3.1.90.11	36.983.378,21	55.951.278,18	36.983.378,21	55.951.278,18	0	0	36.969.788,87	55.951.278,18
2º - 3.1.90.01	14.176.280,53	15.794.314,21	14.176.280,53	15.794.314,21	0	0	14.176.280,53	15.794.314,21
3º - 3.1.91.13	8.469.964,6	11.747.044,4	8.469.964,6	11.747.044,4	0	0	8.469.964,6	11.747.044,4

	4	41	4	41			4	41
Demais	12.233.616, 24	11.496.117, 30	12.233.616, 24	11.496.117, 30	0,00	0,00	12.233.616, 24	11.496.117, 30
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3- Outras Despesas Correntes	12.693.895 ,45	14.688.149 ,30	10.197.524 ,33	14.688.149 ,30	2.496.771, 12	0,00	9.873.074, 73	12.898.206 ,82
1º - 3.3.90.39	4.307.062, 38	5.005.296, 75	3.153.429, 34	5.005.296, 75	1.153.633, 04	0,00	3.083.103, 59	3.803.718, 56
2º - 3.3.90.30	2.294.687, 39	1.398.814, 09	1.255.827, 96	1.398.814, 09	1.038.859, 43	0,00	1.194.309, 38	1.061.707, 13
3º – 3.3.90.37	2.032.075, 83	1.385.039, 38	1.835.844, 92	1.385.039, 38	196.230,91	0,00	1.799.053, 95	1.270.006, 65
Demais	4.060.069, 85	6.898.999, 08	3.952.422, 11	6.898.999, 08	108.047,74	0,00	3.796.607, 81	6.762.774, 48

Fonte SIMEC – 2008 e 2009

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	2.175.975,19	2.214.512,04	893.915,70	2.214.512,04	1.282.058,82	0,00	852.612,02	990.618,30
1º - 4.4.90.51	634.429,67	478.998,37	0,00	478.998,37	634.429,00	0	0,00	99.621,06
2º - 4.4.90.52	1.541.545,52	1.735.513,67	893.915,70	1735.513,67	647.629,82	0,00	852.612,02	890.997,24
5 - Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte SIMEC – 2008 e 2009

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0901		Denominação: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
R\$ 745.458,00	R\$ 678.381,00	R\$ 678.380,56	R\$ 678.380,56	R\$ 0,00	R\$ 678.380,56	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Não se Aplica	01/JAN/09	0,00	0,00	0,00	0,00
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não se Aplica						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>O valor disponibilizado no corrente exercício de 2009 foi executado para Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.</p> <p>O IFRN, em 2009 executou esse Programa de acordo com o que foi planejado.</p>						

Fonte SIMEC 2009

Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
R\$ 20.214.273,00	R\$ 23.923.416,00	R\$ 23.108.349,58	R\$ 23.108.349,58	R\$ 0,00	R\$ 23.108.349,58	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Não se Aplica	01/JAN/09	0,00	0,00	0,00	0,00
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não se Aplica						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>O valor disponibilizado no corrente exercício de 2009 foi executado para pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis</p> <p>O IFRN, em 2009 executou esse Programa de acordo com o que foi planejado.</p>						

Fonte SIMEC 2009

Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 1062	Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica;

Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
R\$ 55.648.580,00	R\$ 86.579.624,00	R\$ 85.353.933,03	R\$ 85.353.933,03	R\$ 2.923.616,84	R\$ 82.430.316,19	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Alunos Matriculados, Alunos Assistido e Volume Disponibiliza.	01/JAN/09	0,00	0,00	0,00	0,00
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não se Aplica						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Em 2009, o IFRN recebeu recursos orçamentários para atender as despesas com: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais; Funcionamento da Educação Profissional; Assistência ao Educando da Educação Profissional e Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.</p> <p>O IFRN tinha a previsão de ter 7.001 alunos regulamente matriculado; 1.000 alunos assistidos e efetuar a aquisição de 4.500 livros.</p> <p>O IFRN, em 2009 executou esse Programa de acordo com o que foi planejado.</p>						

Fonte SIMEC 2009

Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
R\$ 2.646.578,00	R\$ 3.179.280,00	R\$ 2.787.977,63	R\$ 2.787.977,63	R\$ 0,00	R\$ 2.787.977,63	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa Beneficiada, Criança Atendida e Servidor Beneficiado.	01/JAN/09	0,00	0,00	0,00	0,00
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não se Aplica						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Em 2009, o IFRN recebeu recursos orçamentários para atender as despesas com: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes; Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados; Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados e Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados</p> <p>O IFRN tinha a previsão de ter 2.516 pessoa beneficiada, 114 criança atendida, 100 servidor beneficiado e 771 servidor beneficiada.</p>						

O IFRN, em 2009 executou esse Programa de acordo com o que foi planejado.

Fonte SIMEC 2009

Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1067		Denominação: Gestão da Política de Educação.				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ 573.721,18	R\$ 573.721,18	R\$ 45.165,58	R\$ 528.555,60	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor Capacitado.	01/JAN/09	0,00	0,00	0,00	0,00
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não se Aplica						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Em 2009, o IFRN recebeu recursos orçamentários para atender as despesas com: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.</p> <p>O IFRN tinha a previsão de ter 120 servidor capacitado.</p> <p>O IFRN, em 2009 executou esse Programa de acordo com o que foi planejado.</p>						

Fonte SIMEC 2009

2.4.3. EVOLUÇÃO DOS GASTOS GERAIS

Evolução de gastos gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	78.497,83	199.037,56	351.269,69
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	151.054,82	252.599,77	688.278,20
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1. Publicidade	156.678,11	247.031,84	365.251,56
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	1.579.702,83	2.032.075,83	3.173.307,58
3.3. Tecnologia da Informação			
3.4. Outras Terceirizações	82.412,31	711.285,02	110.986,15
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO	29.768,70	19.624,23	30.786,84

FEDERAL			
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	44.661,78	2.399,47	0,00
TOTAIS	2.122.776,38	3.464.053,72	4.719.880,02

Fonte SIAFI – 2009

Despesas com Cartão de Crédito

Ano	Fatura		Saque	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2006	-	-	-	-
2007	9	29.768,70	-	-
2008	31	19.624,23	-	-
2009	23	30.786,84	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG, consoante previsto do art. 6º da Portaria MP nº 41, de 04.03.2005

Limite de utilização da UG: 53.000,00		
Natureza dos gastos permitidos: 339030; 339039		
Limites concedidos a cada portador		
Portador		Limite
CPF	NOME	VALOR
008.620.054-26	DEBORA IONARA RODRIGUES DE MELO	2.000,00
019.493.324-54	ANDRE LUIS SALES DO AMARAL	4.000,00
020.500.974-33	ANTONIO CLAUDIO NOBERTO PAIVA	4.000,00
021.000.424-08	ALUÍZIO ALBERTO SOARES DA SILVA	5.500,00
023.449.674-60	ISMAEL FELIX COUTINHO NETO	4.000,00
049.555.544-40	ISAC DANTAS DINIZ	4.000,00
155.864.214-53	ELIAS DE SOUZA	7.000,00
303.838.544-15	JULIO CESAR CARNEIRO CAMILO	4.000,00
455.195.104-82	SÉRGIO RICARDO BARROSO FARIAS	3.500,00
673.748.164-72	FRANCISCO ANTONIO DE PONTES	4.000,00
703.177.474-87	ALDRIN FERNANDES DAS CHAGAS	7.000,00
938.481.884-49	PAULO CESAR XAVIER DE LARA	4.000,00
TOTAL R\$		53.000,00

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

2.4.4. EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES REALIZADAS

Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010
03	128	1067	4572	Atividade	4	Servidor Capacitado	120	201	250	R\$ 700.000,00	R\$ 573.721,18	R\$ 2.200.00,00
09	272	0089	0181	Operações Especiais	4	Pessoa Beneficiada	0	0		R\$ 23.923.416,00	R\$ 23.108.349,58	R\$ 23.855.297,00
12	122	1062	09HB	Operações Especiais	4					R\$ 11.795.532,00	R\$ 11.346.344,64	R\$ 11.015.295,00
12	363	1062	2992	Atividade	4	Aluno Matriculado	7.000	7.000	10.000	R\$ 73.170.602,00	R\$ 72.693.334,59	R\$ 75.445.673,00
12	363	1062	2994	Atividade	4	Aluno Assistido	1.000	1.000	2.000	R\$ 1.313.490,00	R\$ 1.313.490,00	R\$ 3.108.473,00
12	363	1062	6301	Atividade	4	Volume Disponibilizado	4.500	300	6.000	R\$ 300.000,00	R\$ 763,80	R\$ 1.200.000,00
12	301	0750	2004	Atividade	4	Pessoa Beneficiada	2.516	2.516	3.000	R\$ 1.268.078,00	R\$ 886.757,58	R\$ 1.318.896,00
12	365	0750	2010	Atividade	4	Criança Atendida	114	114	150	R\$ 142.422,00	R\$ 140.027,20	R\$ 148.922,00
12	331	0750	2011	Atividade	4	Servidor Beneficiado	100	100	150	R\$ 221.730,00	R\$ 215.142,31	R\$ 154.099,00
12	306	0750	2012	Atividade	4	Servidor Beneficiado	771	771	1.000	R\$ 1.547.050,00	R\$ 1.546.010,54	R\$ 1.478.736,00

Fonte SIMEC – 2009

2.4.5. INDICADORES DE DESEMPENHO

2.4.5.1. – Indicadores do Acórdão 2.267/2005

Em consonância com o que determinou o Tribunal de Contas da União através do Acórdão nº. 2.267/2005, de 12/12/2005, quanto a indicadores de desempenho operacional, para aferição anual da atuação das Instituições Federais de Educação Tecnológica (IFETs), apresentam-se a seguir os resultados obtidos pelo IFRN no exercício de 2009, bem como dados com uma série histórica, relativos aos 12 parâmetros definidos pelo mencionado Acórdão. Os números e cálculos são resultados do trabalho desenvolvido pela Assessoria de Informações e Dados Institucionais, seguindo terminologia da Coordenação-Geral de Supervisão da Gestão das IFETs/SETEC-MEC.

2.4.5.1.01 - Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V)

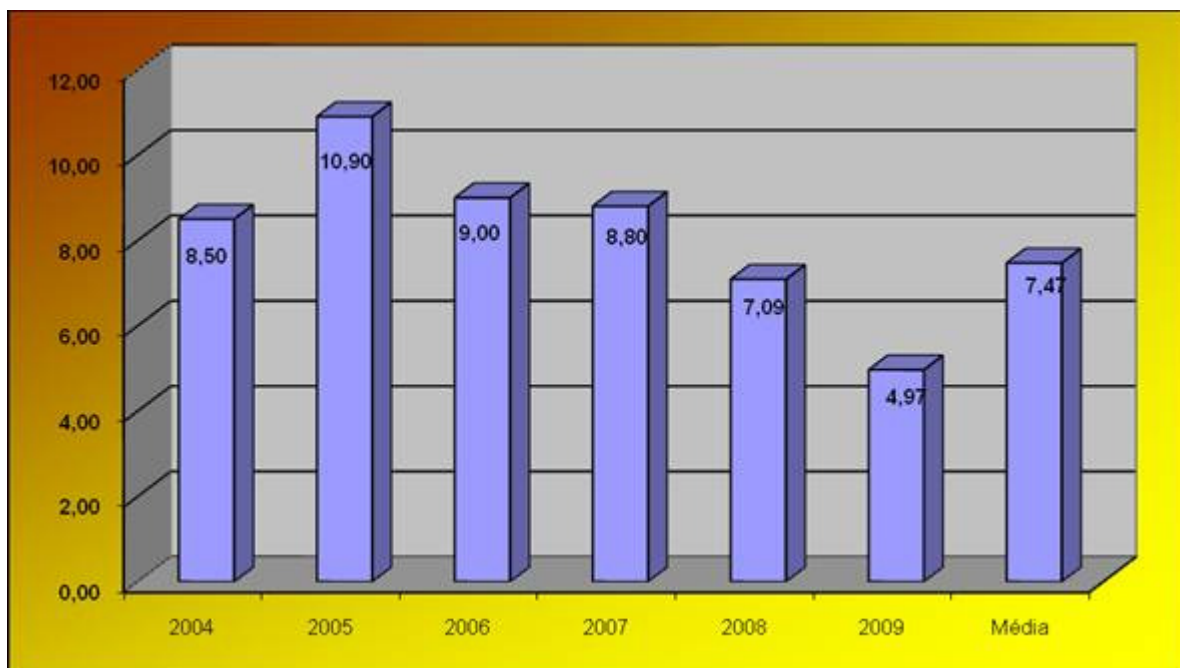
Descrição: Identifica o nível de interesse da clientela escolar da região.

$$RC/V = \frac{\text{Nº de inscrições}}{\text{Vagas Ofertadas}}$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Nº de candidatos inscritos	15.439	21.723	24.029	27.590	24.558	31.087	24.071
Oferta de vagas	1.823	1.986	2.647	3.151	3464	6260	3.222
Indicador de Efetividade	8,5 : 1	10,9 : 1	9,0:1	8,8 : 1	7,09: 1	4,97:1	7,47:1

Conforme pode ser observado no Gráfico 1, observa-se que o indicador vem decrescendo a partir de 2006, exatamente no ano em que entram em funcionamento os Campi da fase I da Expansão (Currais Novos, Ipanguaçu e Zona Norte de Natal). Observa-se uma queda ainda mais acentuada em 2009, quando entram em funcionamento seis novos Campi da fase II da Expansão (João Câmara, Macau, Apodi, Pau dos Ferros, Caicó e Santa Cruz). Essa queda no indicador deve-se ao fato do aumento na oferta de vagas (1.986 vagas em 2005 para 6.260 vagas em 2009) e, também, da interiorização dos Campi, diminuindo a migração de candidatos do interior para a capital.

Evolução da Concorrência dos Processos Seletivos de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Diretorias Gerais dos Campi

Gráfico 1. Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V)

2.4.5.1.02 - Relação de Ingressos/Alunos (I/A)

Descrição: Quantifica a taxa de ingressantes, relacionada ao total de alunos.

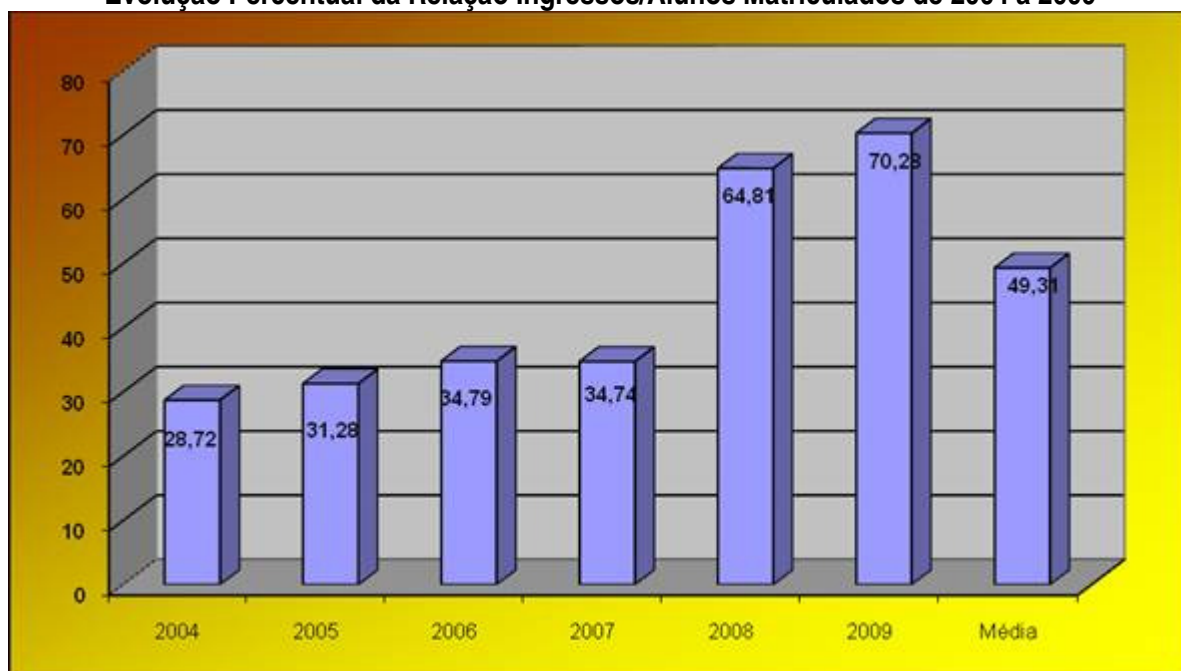
$$I/A = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Ingressos}}{\text{Alunos matriculados/EP}} \times 100$$

Alunos matriculados/EP

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Nº de ingressos	1.870	2.122	2.647	4.012	7.913	12.513	5.180
Alunos matriculados/EP	6.509	6.784	8.186	11.533	12.210	17.804	10.504
Indicador ingresso/alunos (%)	28,72	31,28	32,33	34,79	64,81	70,28	49,31

Na evolução do percentual da relação Ingressos/Alunos Matriculados, de 2004 a 2009, observa-se, conforme Gráfico 2, uma evolução significativa a partir de 2008. Esse fato consolidou-se mais ainda em 2009, e certamente é decorrente do aumento da oferta nos Campi da fase I da Expansão (Currais Novos, Ipanguaçu e Natal-Zona Norte) e da entrada em funcionamento dos seis novos Campi da fase II da Expansão (João Câmara, Macau, Apodi, Pau dos Ferros, Caicó e Santa Cruz). Considerando que o Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania – PROITEC, a partir de 2008 passou a ser um Curso de Formação Inicial e Continuada, os ingressantes nesse programa passaram a compor o cálculo deste indicador.

Evolução Percentual da Relação Ingressos/Alunos Matriculados de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Diretorias Gerais dos Campi

Gráfico 2. Relação de Ingressos/Alunos (I/A)

2.4.5.1.03 - Relação Concluintes/Alunos (RC/A)

Descrição: Quantifica a taxa de concluintes, relacionada ao total de alunos.

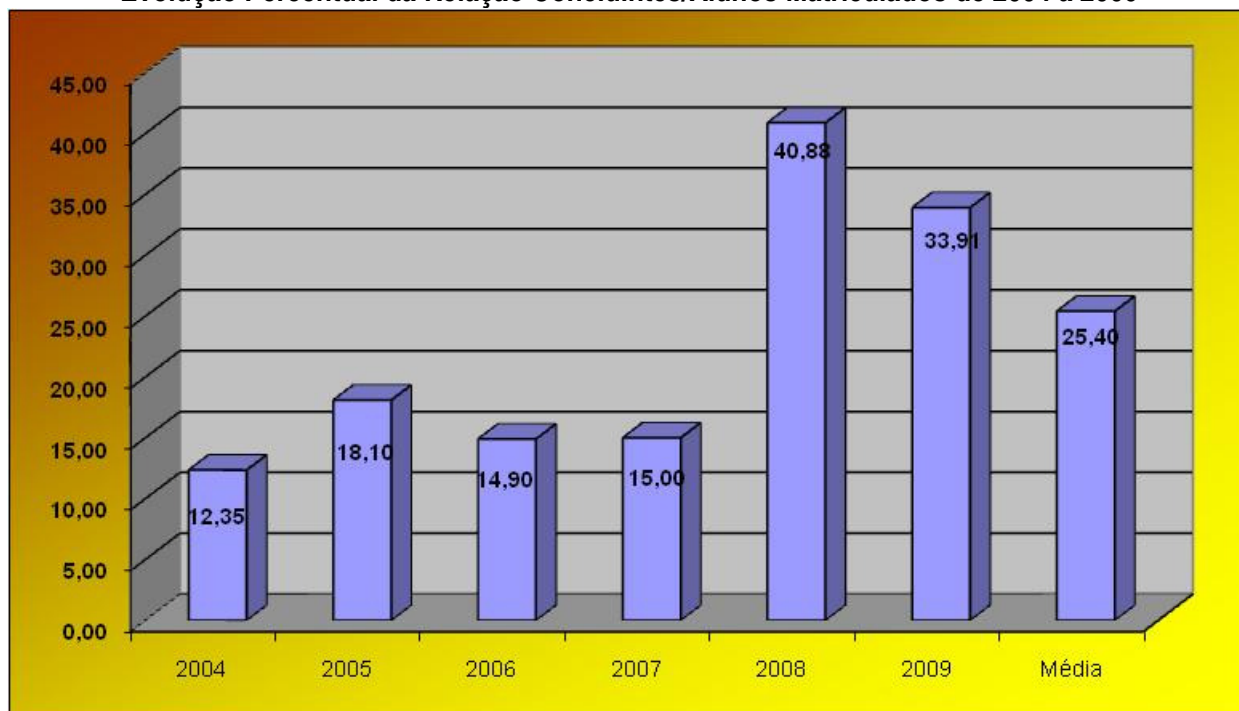
$$RC/A = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Alunos matriculados/EP}} \times 100$$

Alunos matriculados/EP

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Nº de alunos concluintes	804	1.228	1.218	1.730	4.991	6.037	2.668
Alunos matriculados/EP	6.509	6.784	8.186	11.533	12.210	17.804	10.504
Indicador concluintes/alunos (%)	12,35	18,1	14,9	15,0	40,88	33,91	25,40

Na evolução do percentual da relação Concluintes/Alunos Matriculados de 2004 a 2009, observa-se, conforme Gráfico 3, que a partir de 2008 tem-se uma nova série, com patamares mais altos que os demais até aquele ano. Em 2009, a série apresentou uma redução em relação a 2008, pois em 2009 houve muito mais ingressos do que concluintes, devido à implantação dos Campi da fase II da expansão e o aumento da oferta de vagas nos Campi da fase I. Neste momento institucional, o total de ingressantes cresce mais rápido do que o total de concluintes, e isso deverão acontecer até que todos os Campi entrem em “regime” em suas ofertas educacionais.

Evolução Percentual da Relação Concluintes/Alunos Matriculados de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Diretorias Gerais dos Campi

Gráfico 3. Relação Concluintes/Alunos (RC/A)

2.4.5.1.04 - Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEA)

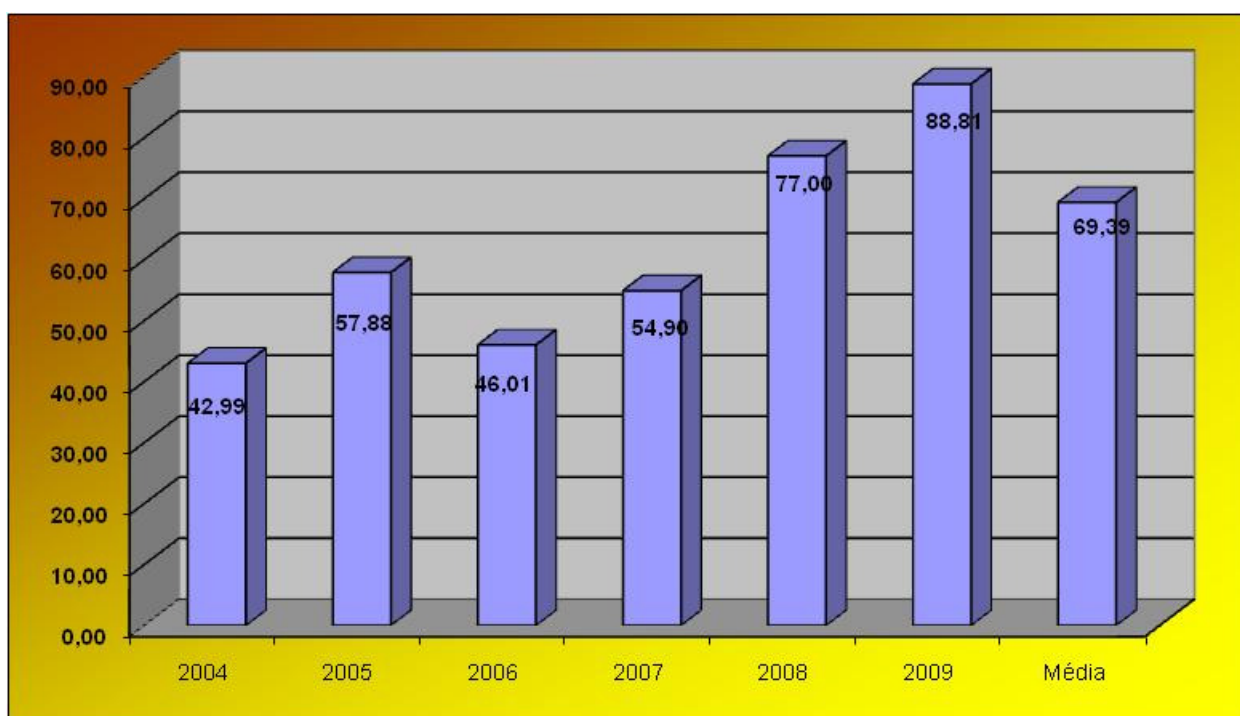
Descrição: Quantifica a Eficiência da Instituição

$$IEA = \frac{\sum N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\sum N^{\circ} \text{ de ingressos ocorridos}} \times 100$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Nº de concluintes	804	1.228	1.218	1.730	4.991	6.037	2.668
Nº de ingressos ocorridos	1.870	2.122	2.647	3.151	6.480	6.798	3.845
Indicador de Eficiência Acadêmica (%)	42,99	57,86	46,01	54,90	77,00	88,81	69,39

A partir de 2008, esse indicador passou a ser calculado considerando-se os concluintes do ano/exercício e os correspondentes alunos ingressantes. Assim, conforme pode ser observado no Gráfico 4, tem-se o início de uma nova série para esse indicador, com uma evolução significativa em 2009, quando comparado com o valor de 2008. Ademais, deve-se ressaltar que os concluintes do PROITEC também estão contidos nesse indicador.

Evolução Percentual da Eficiência Acadêmica de Concluintes de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Diretorias Gerais dos Campi

Gráfico 4. Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEA)

2.4.5.1.05 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Descrição: Identifica o percentual de retenção dos alunos.

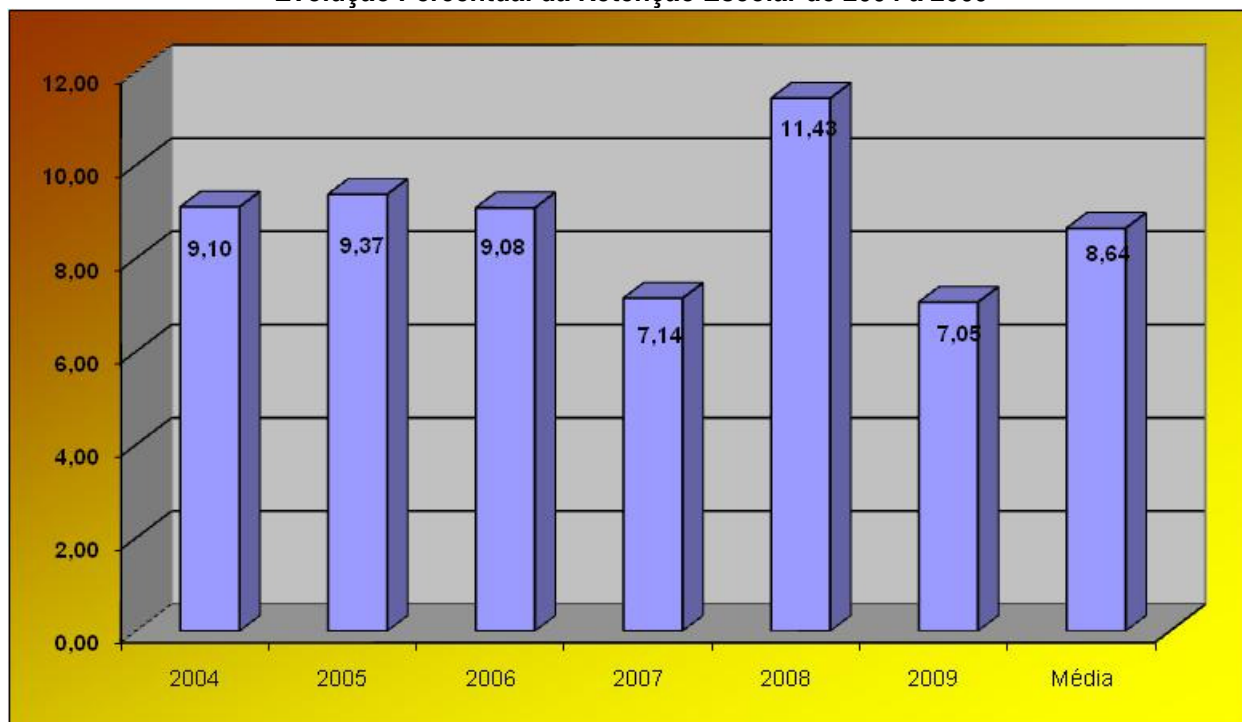
$$RFE = \frac{\text{Reprovações} + \text{Trancamentos}}{\text{Alunos matriculados/EP}} \times 100$$

Alunos matriculados/EP

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Nº de reprovações + trancamentos	592	636	743	824	1395	1256	908
Alunos matriculados/EP	6.509	6.784	8.186	11.533	12.210	17.804	10.504
Índice de retenção do fluxo escolar (%)	9,10	9,37	9,08	7,14	11,43	7,05	8,64

Os dados mostram que a retenção do fluxo escolar na instituição gira em torno de 9%. Também podemos observar que em 2009 houve uma redução significativa desse indicador, justificada pelo aumento substancial na quantidade de alunos ingressantes em cursos técnicos integrados onde, historicamente, a retenção escolar é menor. O gráfico 5 mostra o comportamento desse indicador.

Evolução Percentual da Retenção Escolar de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Diretorias Gerais dos Campi

Gráfico 5. Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

2.4.5.1.06 - Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)

Descrição: Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral.

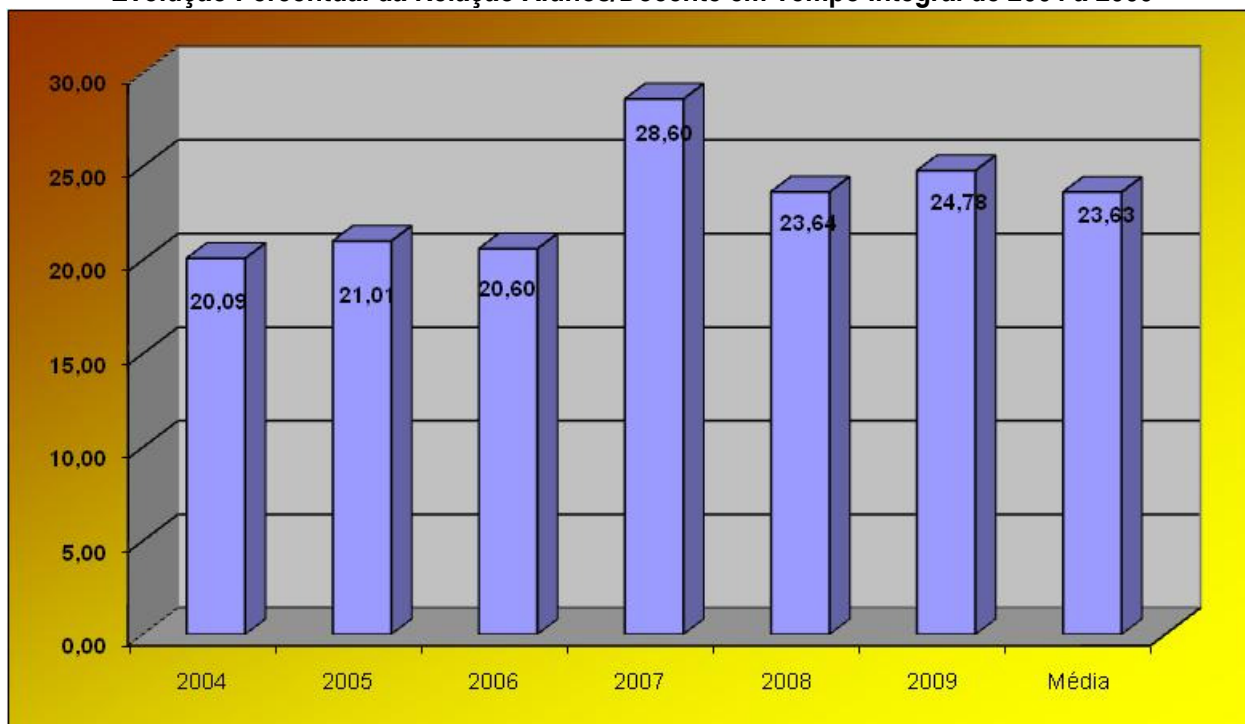
$$A/DTI = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{EP}}$$

Docentes em tempo integral

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Nº de alunos matriculados/EP	6.509	6.784	8.186	11.533	12.210	17.804	10.504
Docentes em tempo integral	310,50	322,50	396,50	403	516,5	718,5	444,6
Indicador aluno/docente em tempo integral	20,09:1	21,01:1	20,6:1	28,6:1	23,64:1	24,78:1	23,63:1

Há uma tendência bem definida na série apresentada no Gráfico 6. De um modo geral, a série está em torno de uma média de 23,63 Alunos por Docente em tempo integral.

Evolução Percentual da Relação Alunos/Docente em Tempo Integral de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias Gerais dos Campi, Diretoria de Gestão de Pessoas

Gráfico 6. Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)

2.4.5.1.07 - Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Descrição: Quantifica a titulação do corpo de professores, onde:

G = Graduado; A = Aperfeiçoado; E = Especialista; M = Mestre; e D = Doutor.

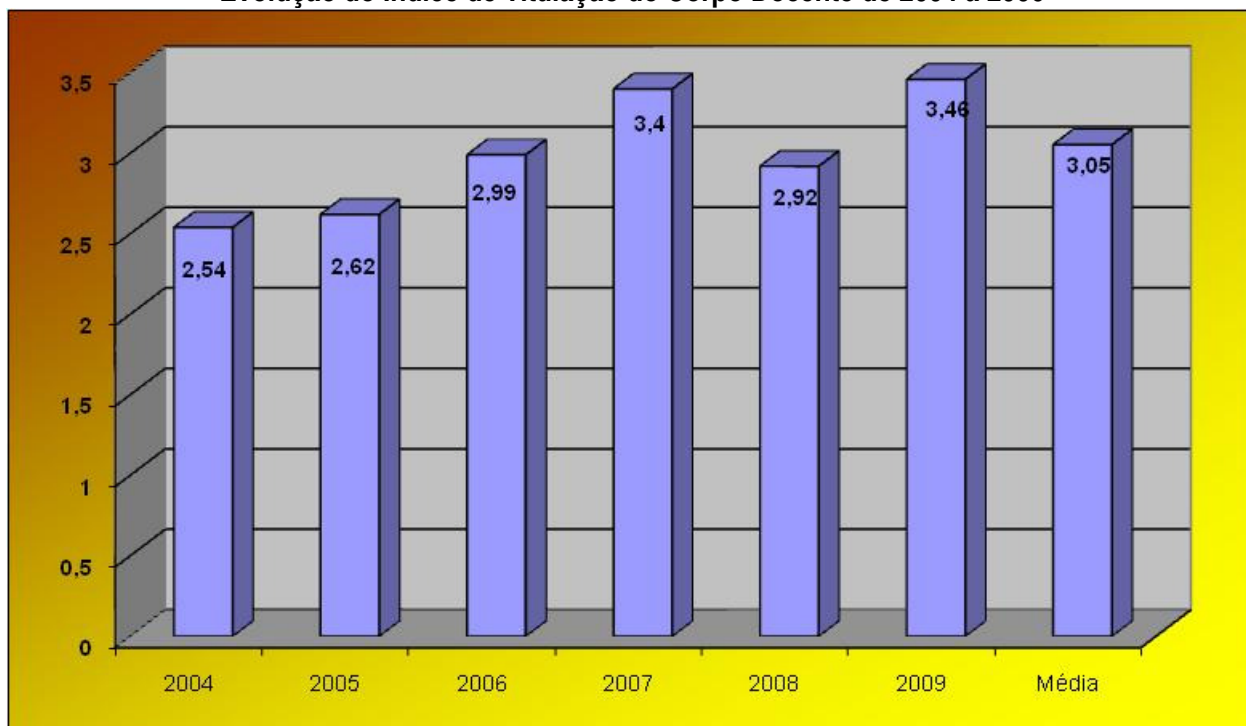
$$ITCD = \frac{(Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5)}{G + A + E + M + D}$$

$$G + A + E + M + D$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
(Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5)	912	970	1.225	1.415	1.543	2.529	1.432
Total de docentes	359	370	410	416	528	731	469
Indicador de Titulação Docente	2,54	2,62	2,99	3,40	2,92	3,46	3,05

Observa-se, no Gráfico 7, que o Índice de Titulação do Corpo Docente segue, no período de 2004 a 2009, uma série bastante homogênea com média em torno de 3,05. Merece destaque o crescimento do indicador em 2009. O indicador em 2009 foi 3,46, quando o máximo é 5; ou seja, em 2009, foi atingido o patamar de 69% para o indicador, o que mostra o crescimento na quantidade de professores com Mestrado e Doutorado, refletindo, positivamente, na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão no IFRN.

Evolução do Índice de Titulação do Corpo Docente de 2004 a 2009



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Gráfico 7. Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

2.4.5.1.08 - Gastos Correntes por Aluno (GCA)

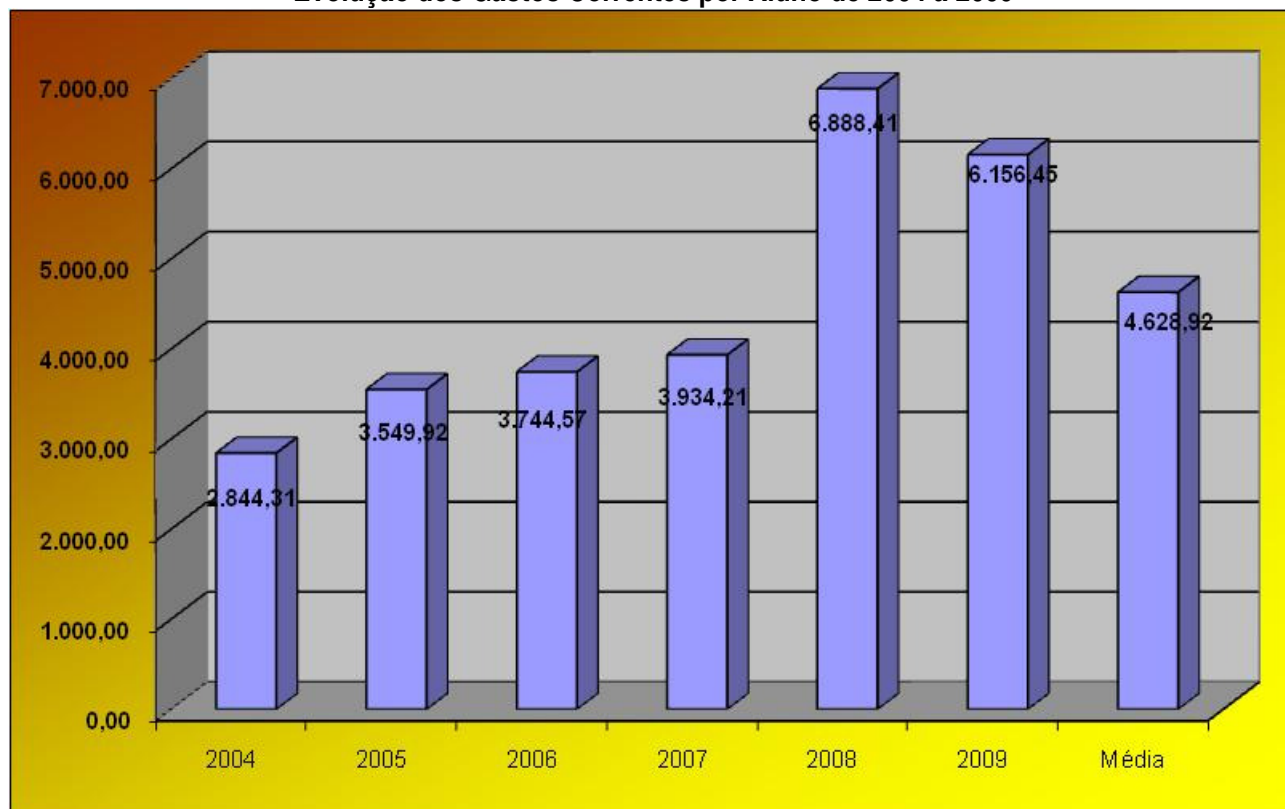
Descrição: Quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas), por aluno atendido.

$$\text{GCA} = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados EP}}$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Total de Gastos Correntes (R\$)	34.390.553,19	37.852.881,68	44.908.609,83	62.833.349,98	84.107.535,32	109.609.429,38	62.283.726,56
Nº total de Matrículas	12.091	10.663	11.993	15.971	12.210	17.804	13.455
Indicador de gastos por aluno (R\$)	2.844,31	3.549,92	3.744,57	3.934,21	6.888,41	6.156,45	4.628,92

Conforme pode ser observado no Gráfico 8, há uma nova série iniciada a partir de 2008, decorrente da implementação do novo plano de carreira dos servidores, assim como, do incremento nos recursos para custeio da instituição. De um modo geral, no período de 2004 a 2009, um aluno do IFRN representa, em média, um gasto anual em torno de R\$ 4.628,92, ou seja, R\$ 385,74 por mês.

Evolução dos Gastos Correntes por Aluno de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias Gerais dos Campi, Pró-Reitoria de Administração

Gráfico 8. Gastos Correntes por Aluno (GCA)

2.4.5.1.09 - Percentual de Gastos com Pessoal (GP)

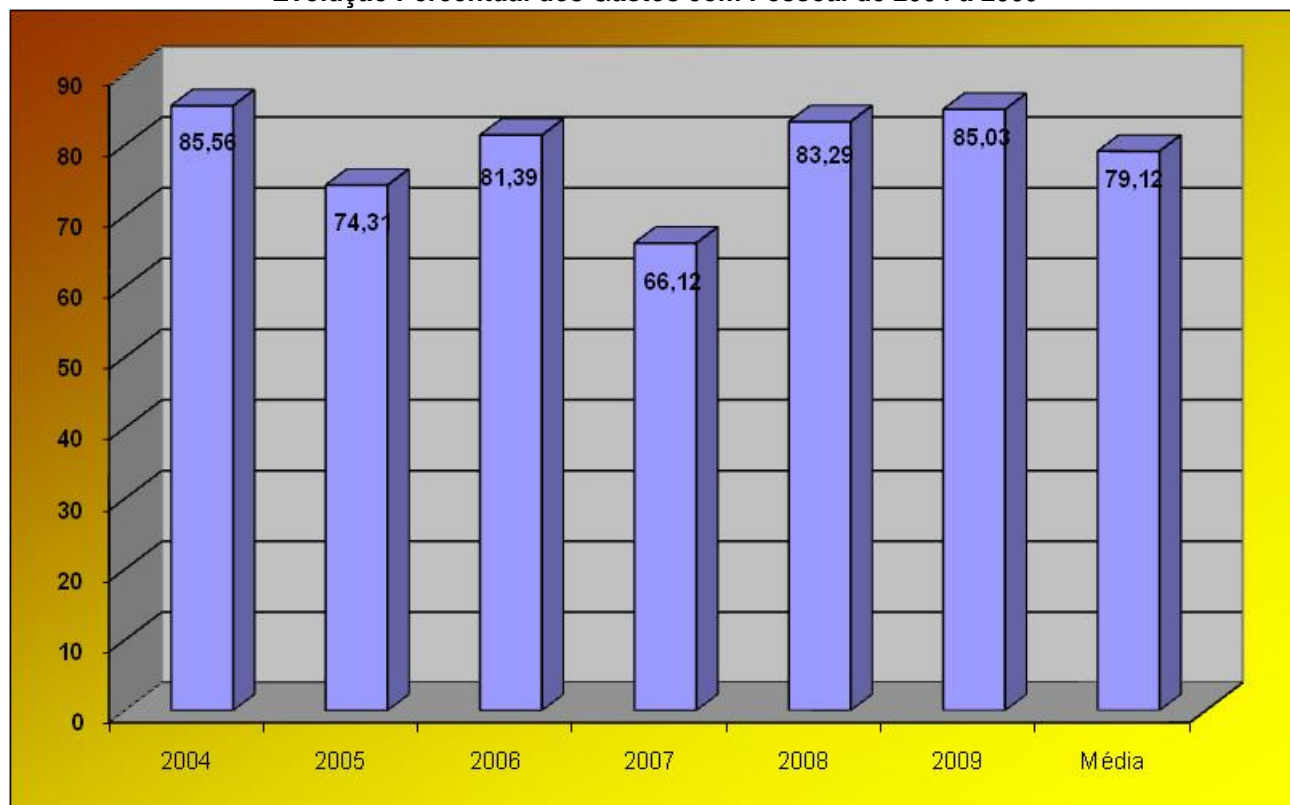
Descrição: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.

$$GP = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Gastos com pessoal (R\$)	40.213.43 5,00	41.877.74 6,67	54.789.45 6,38	61.267.75 4,52	71.863.23 9,87	94.920.915,5 4	60.822.091, 33
Gastos totais (R\$)	47.001.92 4,78	56.359.09 3,38	67.316.47 4,16	92.667.83 2,00	86.283.51 0,51	111.627.177, 62	76.876.002, 08
Indicador de gastos com pessoal (%)	85,56	74,31	81,39	66,12	83,29	85,03	79,12

De um modo geral, no período de 2004 a 2009, a série, apresentada no Gráfico 9, mostra-se bastante homogênea com um percentual médio de gastos com pessoal em torno de 79,12 %. Especificamente em 2009, o percentual de 85,03% teve como principal causa o incremento nos gastos com pessoal, decorrente do processo em curso de expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica no Rio Grande do Norte, com a implantação de novos Campi e com a implementação do novo plano de carreira funcional.

Evolução Percentual dos Gastos com Pessoal de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Gráfico 9. Percentual de Gastos com Pessoal (GP)

2.4.5.1.10 - Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)

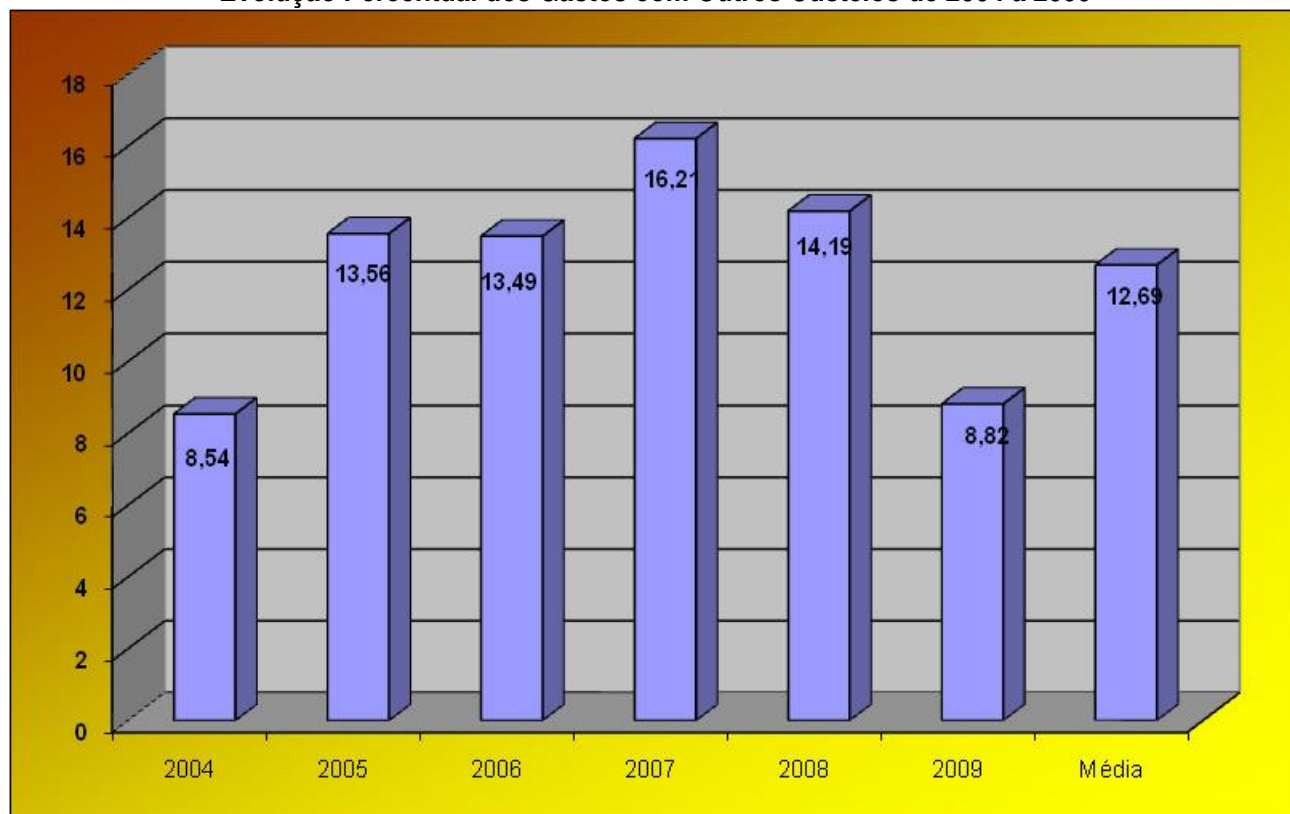
Descrição: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.

$$\text{GOC} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Total de gastos com outros custeios (R\$)	4.015.862,20	7.639.791,58	9.078.28,73	15.025.342,84	12.244.295,45	9.840.101,65	9.753.078,74
Gastos totais (R\$)	47.001.924,78	56.359.093,38	67.316.474,16	92.667.832,00	86.283.510,51	111.627.177,62	76.876.002,08
Indicador de gastos com outros custeios (%)	8,54	13,56	13,49	16,21	14,19	8,82	12,69

De um modo geral, no período de 2004 a 2009, a série, apresentada no Gráfico 10, mostra-se consideravelmente homogênea com um percentual médio de gastos com outros custeios em torno de 12,69%.

Evolução Percentual dos Gastos com Outros Custeios de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Gráfico 10. Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)

2.4.5.1.11 - Percentual de Gastos com Investimentos (GI)

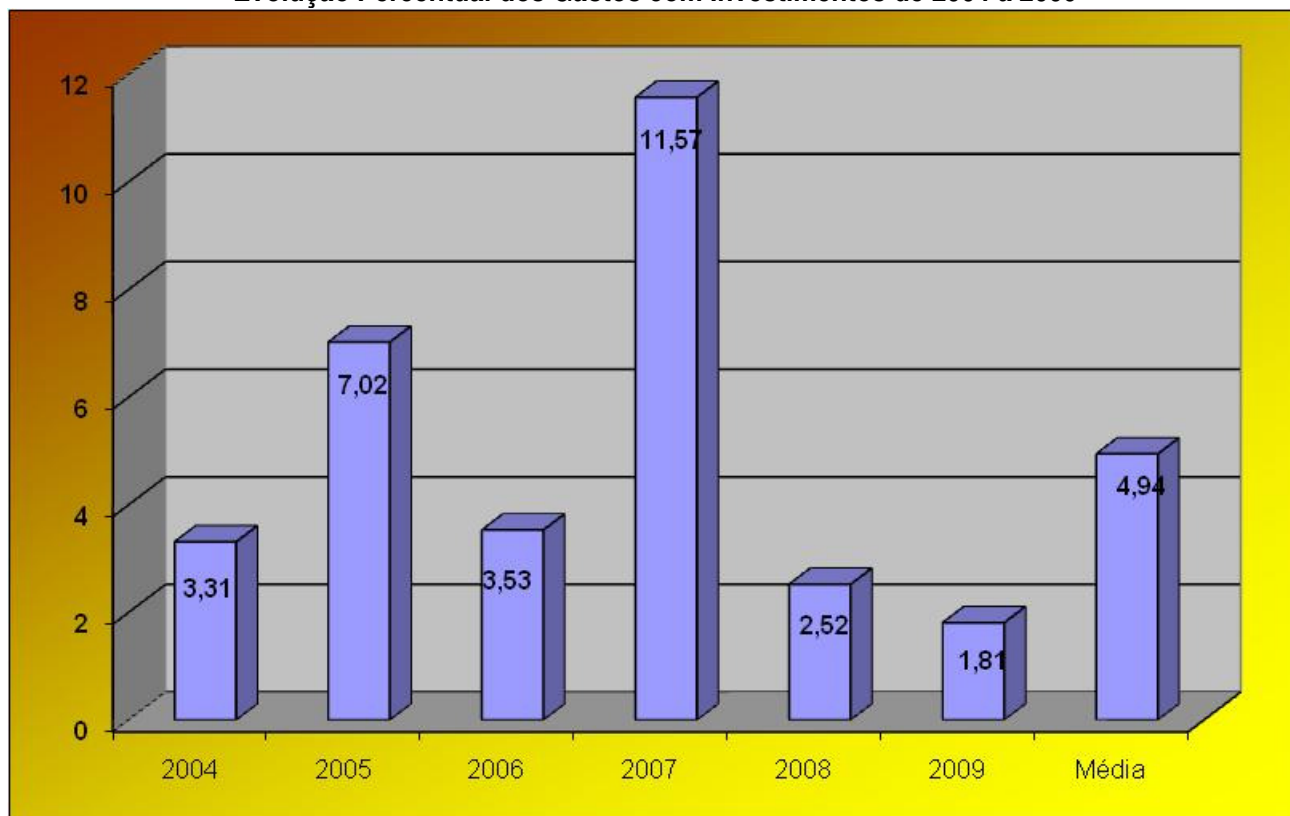
Descrição: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.

$$GI = \frac{\text{Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Total de gastos com investimentos e inversões financeiras.(R\$)	1.553.970,21	3.957.046,60	2.373.910,69	10.724.177,94	2.175.975,19	2.017.748,24	3.800.471,48
Gastos totais (R\$)	47.001.924,78	56.359.093,38	67.316.474,16	92.667.832,00	86.283.510,51	111.627.177,62	76.876.002,08
Indicador de gastos com investimentos (%)	3,31	7,02	3,53	11,57	2,52	1,81	4,94

No período de 2004 a 2009, a série teve uma variação considerável, conforme verifica-se no Gráfico 11. Não obstante essa variação, houve, de 2007 para 2008 e de 2008 para 2009, uma considerável redução no indicador. A série varia de 2004 a 2009 em torno de uma média de 4,94%.

Evolução Percentual dos Gastos com Investimentos de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Gráfico 11. Percentual de Gastos com Investimentos (GI)

2.4.5.1.12 - Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)

Descrição: Identifica a renda familiar dos alunos matriculados.

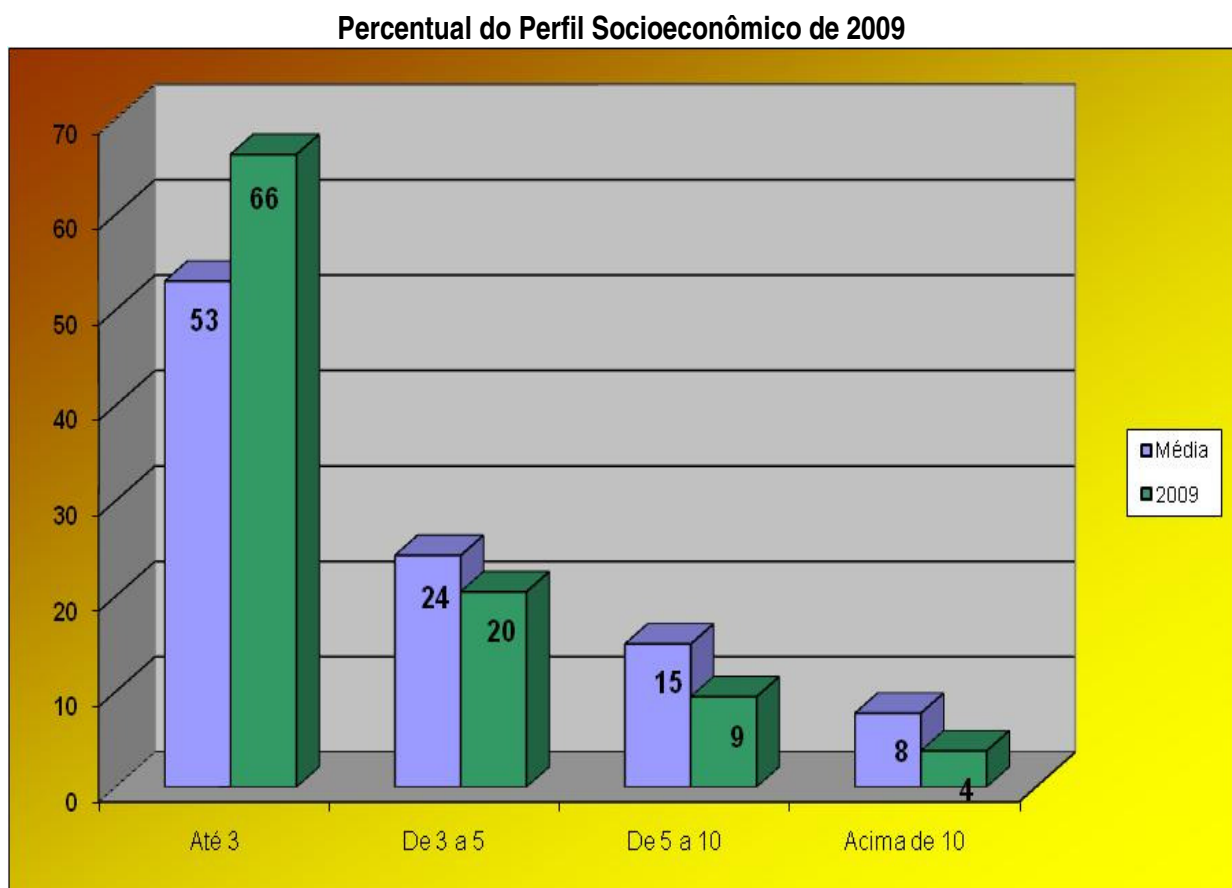
PSC = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de matriculados EP/Classe de renda familiar}}{\text{Total de alunos}} \times 100$

Total de alunos

Ano	Descrição	Salário Mínimo				Total de Alunos
		Até 3	De 3 a 5	De 5 a 10	Acima de 10	
2004	Nº matriculados EP/Classe de renda familiar	2.325	1.794	1.461	929	6.509
	Indicador de Perfil Socioeconômico da Clientela (%)	36	28	22	14	100
2005	Nº matriculados EP/Classe de renda familiar	3.461	2.028	788	507	6.784
	Indicador de Perfil Socioeconômico da Clientela (%)	51	30	12	7	100
2006	Nº matriculados EP/Classe de renda familiar	3.847	2.047	1.473	819	8.186
	Indicador de Perfil Socioeconômico da Clientela (%)	47	25	18	10	100
2007	Nº matriculados EP/Classe de renda familiar	5.688	2.841	2.021	983	11.533
	Indicador de Perfil Socioeconômico da Clientela (%)	49	24	18	9	100
2008	Nº matriculados EP/Classe de renda familiar	6.287	2.943	2.018	962	12.210
	Indicador de Perfil Socioeconômico da Clientela (%)	51	24	17	8	100

Clientela (%)						
2009	Nº matriculados EP/Classe de renda familiar	11803	3643	1684	674	17804
	Indicador de Perfil Socioeconômico da Clientela (%)	66	20	9	4	100
Média	Nº matriculados EP/Classe de renda familiar	5569	2549	1574	812	10504,33
	Indicador de Perfil Socioeconômico da Clientela (%)	53	24	15	8	100

Considerando-se os valores de 2009 e a média da série, conforme o Gráfico 12, observa-se uma tendência homogênea para cada faixa de renda (em salários mínimos). Na faixa de até 3 salários mínimos tem-se em torno de 53% dos alunos; na de 3 a 5, tem-se 24%; na de 5 a 10, em torno de 15%; e na faixa acima de 10, tem-se em torno de 8%. De um modo geral, em 2009, 86% da clientela institucional possui renda familiar de até 5 salários mínimos.



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Diretorias Gerais dos Campi

Gráfico 12. Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)

2.4.5.2. – Demais Indicadores

Além dos 12 indicadores apresentados no item anterior, o IFRN vem acompanhando seu desempenho institucional através de outros 31 parâmetros que também são importantes para a avaliação da qualidade do trabalho desenvolvido nas Instituições de Ensino. A seguir, apresenta-se, em complementação aos indicadores

exigidos pelo Acórdão nº 2.267/2005-TCU, esses outros índices, perfazendo um somatório total de 43 indicadores, através dos quais o IFRN anualmente pode ser avaliado.

2.4.5.2.01 - Relação Docentes em Capacitação x Docentes com Pós-Graduação (DC)

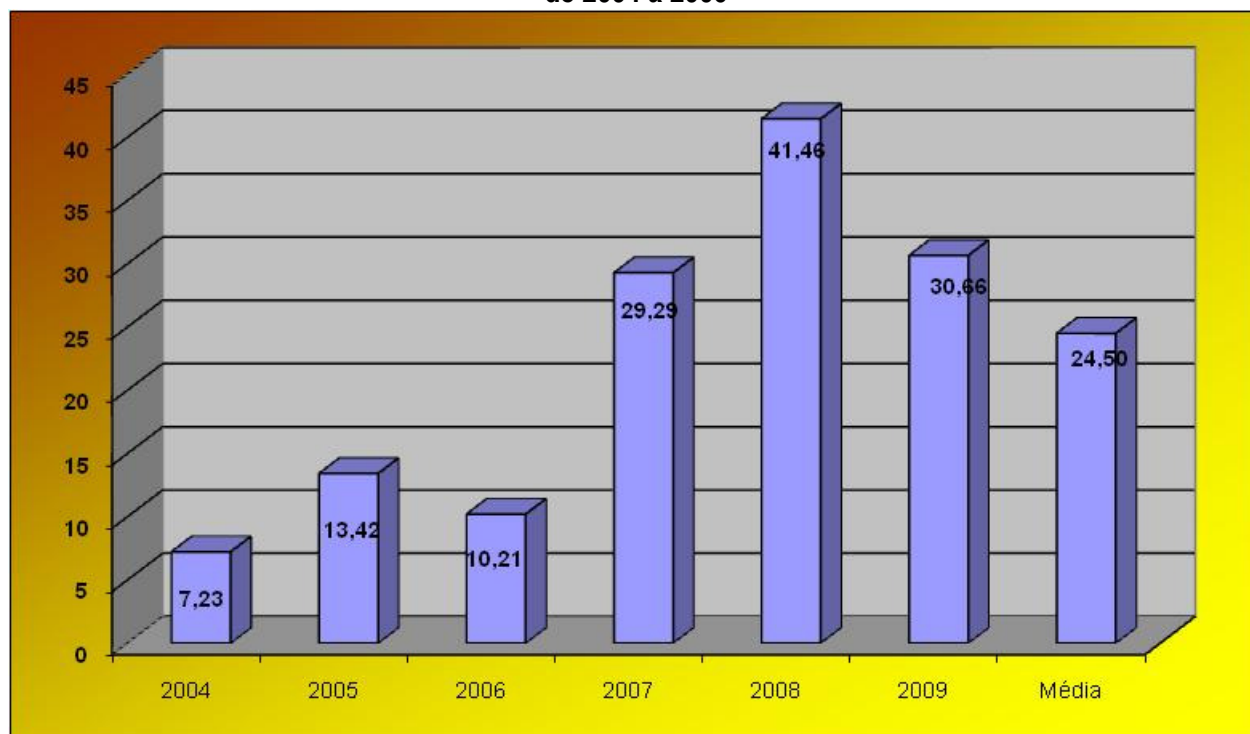
Descrição: Indica percentual dos docentes em cursos de capacitação, com relação aos pós-graduados.

$$DC = \frac{\text{Nº de docentes em capacitação}}{\text{Total de docentes pós-graduado}} \times 100$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Nº de docentes em capacitação	17	38	34	116	148	199	92,00
Total de docentes pós-graduados	235	283	333	396	357	649	375,50
Indicador de docentes em cursos de capacitação (%)	7,23	13,42	10,21	29,29	41,46	30,66	24,50

Observando-se o Gráfico 13, a seguir, é possível constatar que esse indicador apresentou um significativo crescimento a partir de 2007. Em 2009, a quantidade de docentes em capacitação representa quase um terço dos docentes pós-graduados.

Evolução Percentual da Relação Docentes em Capacitação x Docentes com Pós-Graduação de 2004 a 2009



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Gráfico 13. Relação Docentes em Capacitação x Docentes com Pós-Graduação (DC)

2.4.5.2.02 - Relação de Técnicos-Administrativos em Capacitação x Técnicos-Administrativos (TC)

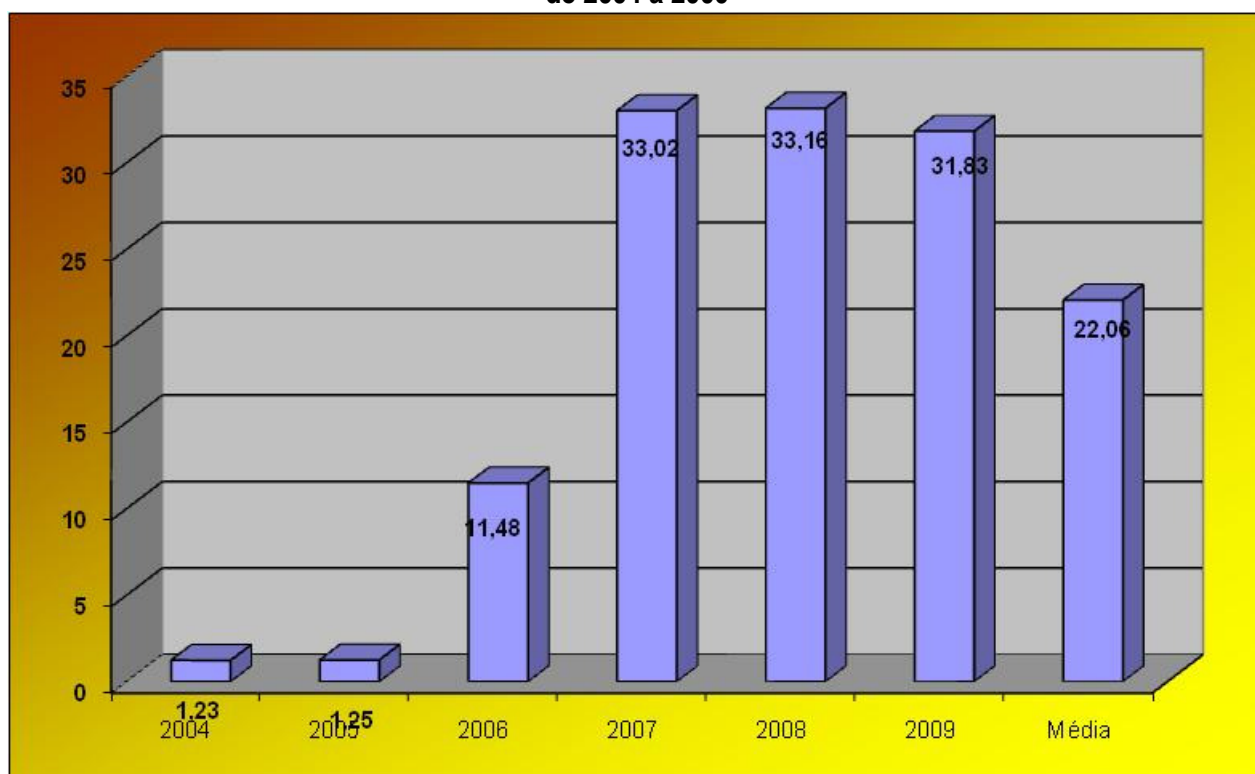
Descrição: Indica percentual de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação, com relação ao número de técnicos-administrativos.

$$TC = \frac{\text{Nº de técnicos-administrativos em capacitação}}{\text{Total de técnicos-administrativos}} \times 100$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Nº de técnicos-administrativos em capacitação	03	03	31	107	124	169	72,83
Total de técnico-administrativos	242	240	270	324	374	531	330,17
Indicador de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação (%)	1,23	1,25	11,48	33,02	33,16	31,83	22,06

Esse Indicador manteve-se estável de 2007 para 2009, mas, ao longo da série, observa-se uma significativa evolução, o que demonstra o nível de interesse da Instituição em capacitação para os técnicos-administrativos. A série varia em torno de uma média de 22,06% de técnicos-administrativos em capacitação.

Evolução Percentual da Relação Técnicos-Administrativos em Capacitação x Técnicos-Administrativos de 2004 a 2009



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Gráfico 14. Relação de Técnicos-Administrativos em Capacitação x Técnicos-Administrativos (TC)

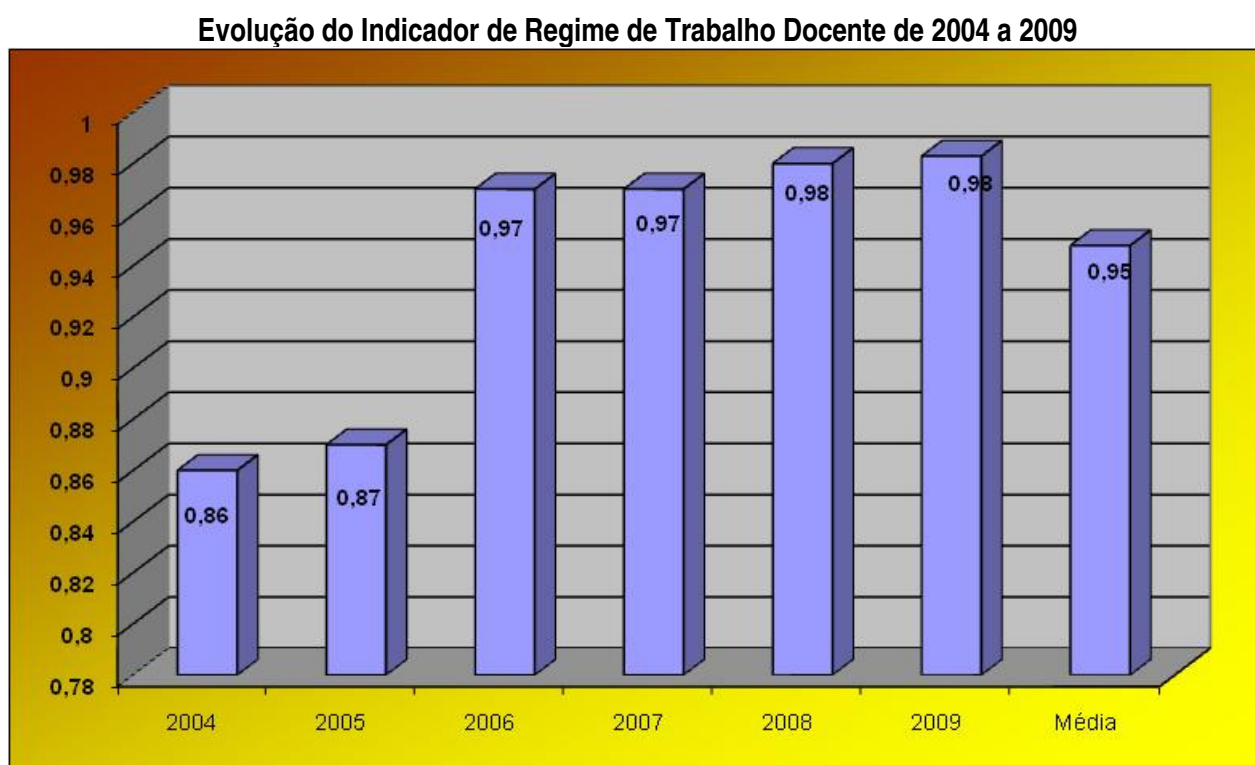
2.4.5.2.03 - Indicador de Regime de Trabalho Docente (RD)

Descrição: Valora a quantidade de docentes em regime de tempo integral.

$$RD = \frac{(P_{20h} \times 0,50 + P_{40h} \times 1 + P_{DE} \times 1)}{D}$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
$(P_{20h} \times 0,50 + P_{40h} \times 1 + P_{DE} \times 1)$	310,50	322,50	396,50	403	516,5	718,5	444,58
D = Total de docentes	359	370	410	416	528	731	469,00
Indicador de Regime de Trabalho Docente	0,86	0,87	0,97	0,97	0,98	0,98	0,95

Desde 2006, esse indicador apresenta uma homogeneidade, conforme se observa no Gráfico 15, a seguir. De um modo geral, esse resultado demonstra que o indicador está muito próximo de 1, que é o seu valor máximo.



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Gráfico 15. Indicador de Regime de Trabalho Docente (RD)

2.4.5.2.04 - Indicador de Publicações dos Docentes (P_{UBD})

Descrição: Valora o nível de publicações científicas do corpo docente; onde: P_{UBD} = parâmetro intermediário para o cálculo dos conceitos do indicador Publicações; n_a = número de artigos publicados pelo corpo docente da Instituição em periódicos científicos indexados, nos últimos 3 anos; P_A = peso atribuído aos

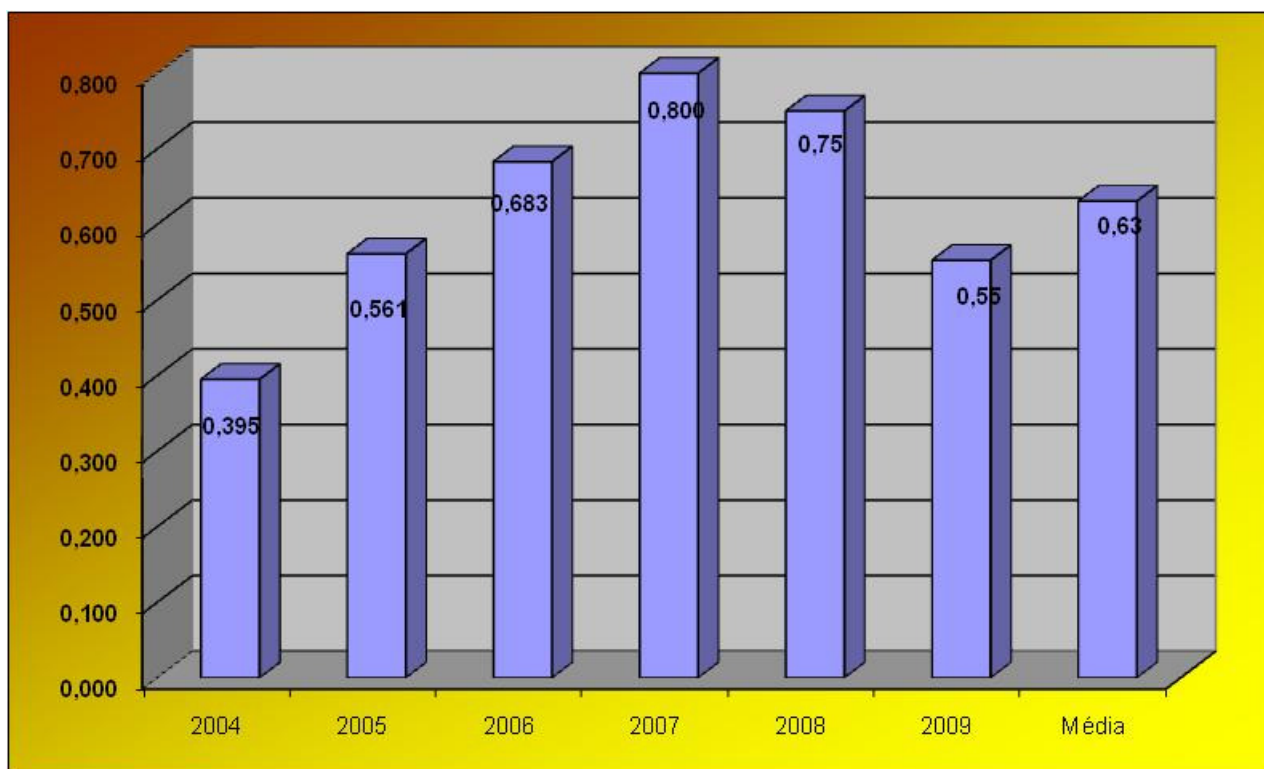
artigos publicados em periódicos científicos indexados = 35; n_l = número de livros ou capítulos de livros publicados pelo corpo docente da instituição, nos últimos 3 anos; P_L = peso atribuído aos livros ou capítulos de livros publicados = 35; n_t = número de trabalhos completos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos; P_T = peso atribuído aos trabalhos publicados em anais = 20; n_r = número de resumos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos; P_R = peso atribuído aos resumos publicados em anais = 10; D = número total de docentes da Instituição.

$$P_{UB} D = \frac{(P_A \times n_a + P_L \times n_l + P_T \times n_t + P_R \times n_r)}{(P_A + P_L + P_T + P_R) \times D}$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
$(P_A \times n_a + P_L \times n_l + P_T \times n_t + P_R \times n_r)$	12.565	17.825	25.285	33.410	39.605	40.385	28.179
$(P_A + P_L + P_T + P_R) \times D$	31.800	31.800	37.000	41.600	52.800	73.100	44.683
Indicador de Publicação Docente	0,395	0,561	0,683	0,80	0,75	0,55	0,63

Conforme pode ser observado no Gráfico 16, o indicador passa por variação em torno de uma média de 0,63. No entanto, avaliando os valores da sua composição, pode-se concluir que a publicação da Instituição, que está no numerador do indicador, teve um crescimento no período de 2004 a 2009 de 221,41%. A queda que o indicador vem sofrendo a partir de 2008 é explicada pela grande quantidade de novos professores que foram contratados a partir desse ano, em decorrência da expansão com a inauguração de novos Campi do IFRN. É natural que os novos docentes ainda não estejam contribuindo para o crescimento do indicador de publicações.

Evolução do Indicador de Publicação Docente de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Diretoria de Gestão de Pessoas

Gráfico 16. Indicador de Regime de Trabalho Docente (RD)

2.4.5.2.05 - Indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas (NP_{RO})

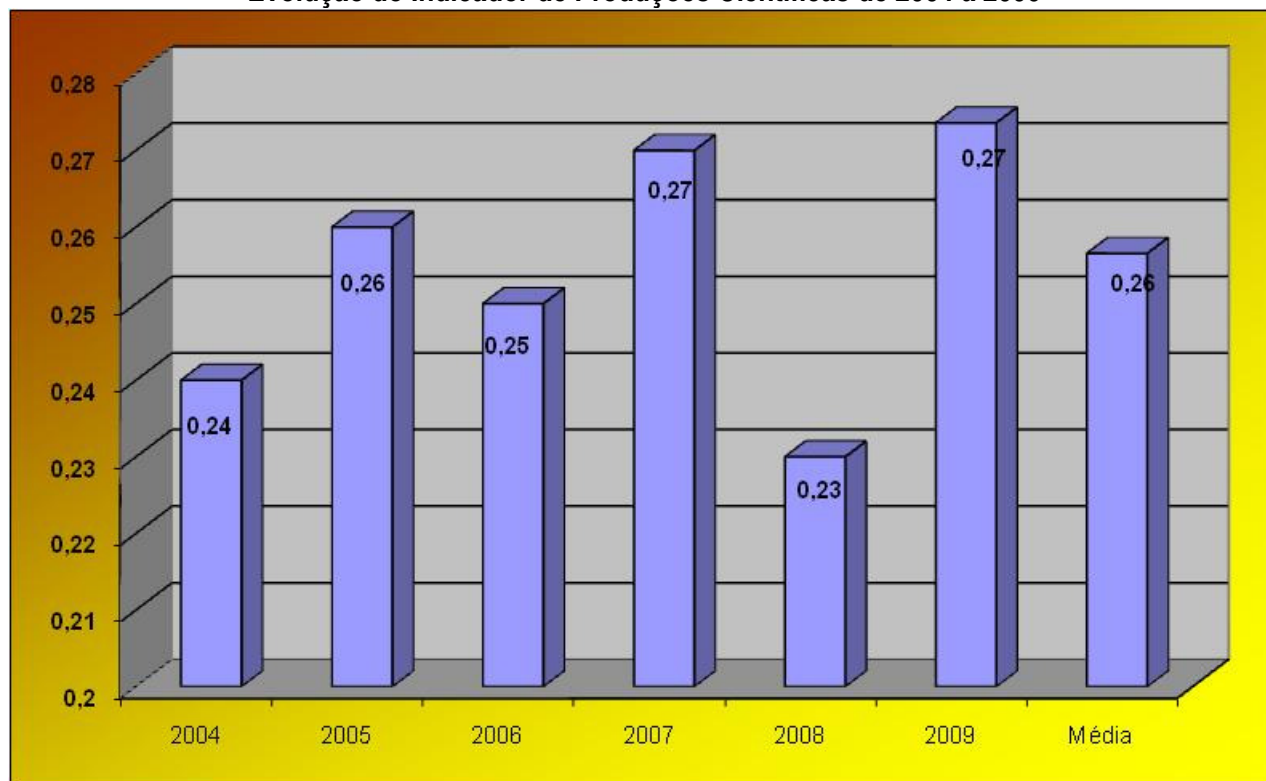
Descrição: Valora o nível de produções científicas do corpo docente, onde: NP_{RO} = parâmetro intermediário para o cálculo dos conceitos do indicador “Produções”; n_{pi} = número de propriedades intelectuais depositadas ou registradas, do corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos; P_{PI} = peso atribuído às propriedades intelectuais depositadas ou registradas do corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos = 40; n_{pt} = número de projetos e/ou produções artísticas, técnicas, culturais e científicos, do corpo docente da Instituição nos últimos 3 anos; P_{PT} = peso atribuído aos projetos e/ou produções artísticas, técnicas, culturais e científicos do corpo docente da instituição, nos últimos 3 anos = 40; n_{dp} = número de produções didático-pedagógicas relevantes do corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos; P_{DP} = peso atribuído às produções didático-pedagógicas relevantes do corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos = 20; D = número total de docentes da Instituição.

$$NP_{RO} = \frac{(P_{PI} \times n_{pi} + P_{PT} \times n_{pt} + P_{DP} \times n_{dp})}{(P_{PI} + P_{PT} + P_{DP}) \times D}$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
(P _{PI} × n _{pi} + P _{PT} × n _{pt} + P _{DP} × n _{dp})	7.620	8.480	9.243	11.220	12.220	20.000	11.464
(P _{PI} + P _{PT} + P _{DP}) × D	31.800	31.800	37.000	41.600	52.800	73.100	44.683
Indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas.	0,24	0,26	0,25	0,27	0,23	0,27	0,26

Conforme pode ser observado no Gráfico 17, o indicador teve uma variabilidade no período. No entanto, avaliando os valores da sua composição, pode-se concluir que a produção científica da Instituição, que está no numerador do Indicador, teve um crescimento no período de 2004 a 2009 de 162,47%.

Evolução do Indicador de Produções Científicas de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Diretoria de Gestão de Pessoas

Gráfico 17. Indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas (NPRO)

2.4.5.2.06 - Indicador de Experiência Profissional no Magistério Superior (EMS)

Descrição: Valorar a experiência docente no magistério superior; onde: Q1 = quantidade de docentes na faixa 1; Q2 = quantidade de docentes na faixa 2; Q3 = quantidade de docentes na faixa 3; Q4 = quantidade de docentes na faixa 4; Q5 = quantidade de docentes na faixa 5; QT = quantidade total de docentes da Instituição.

Faixas	Tempo de experiência em anos - T	Multiplicadores
Faixa 1	$1 \leq T \leq 2$	10
Faixa 2	$2 < T \leq 4$	20
Faixa 3	$4 < T \leq 6$	30
Faixa 4	$6 < T \leq 8$	40
Faixa 5	$T > 8$	50

$$EMS = \frac{(Q1 \times 10 + Q2 \times 20 + Q3 \times 30 + Q4 \times 40 + Q5 \times 50)}{QT}$$

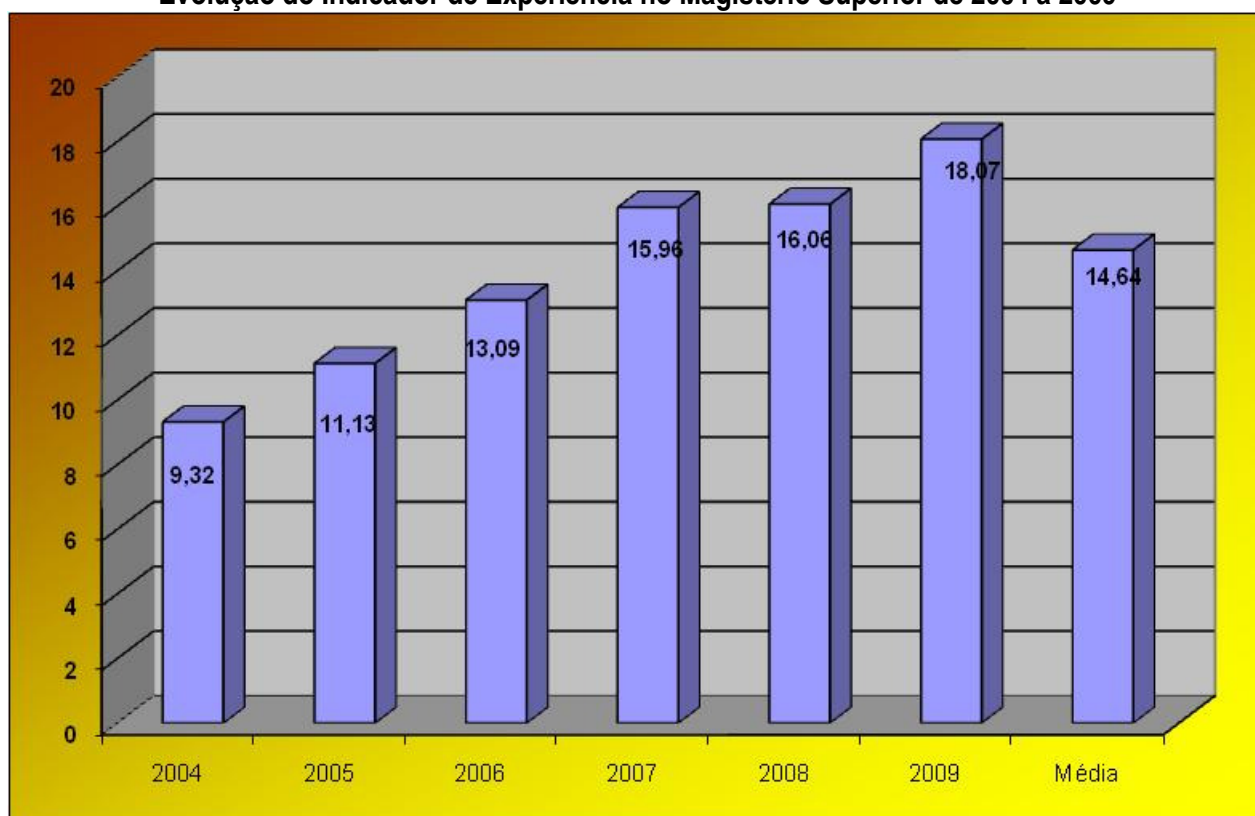
QT

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
$(Q1 \times 10 + Q2 \times 20 + Q3 \times 30 + Q4 \times 40 + Q5 \times 50)$	3.280	4.120	5.370	6.640	8.480	13.210	6.850

QT = Total de Docentes	352	370	410	416	528	731	467,83
Indicador de Experiência Profissional no Magistério Superior.	9,32	11,13	13,09	15,96	16,06	18,07	14,64

No período de 2004 a 2009, esse indicador variou em torno de uma média de 14,64, conforme se observa no Gráfico 18. E, neste período, teve um crescimento de 93,90%.

Evolução do Indicador de Experiência no Magistério Superior de 2004 a 2009



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Gráfico 18. Indicador de Experiência Profissional no Magistério Superior (EMS)

2.4.5.2.07 - Indicador de Experiência Profissional fora do Magistério Superior (EFMS)

Descrição: Valora a experiência docente fora do magistério superior.

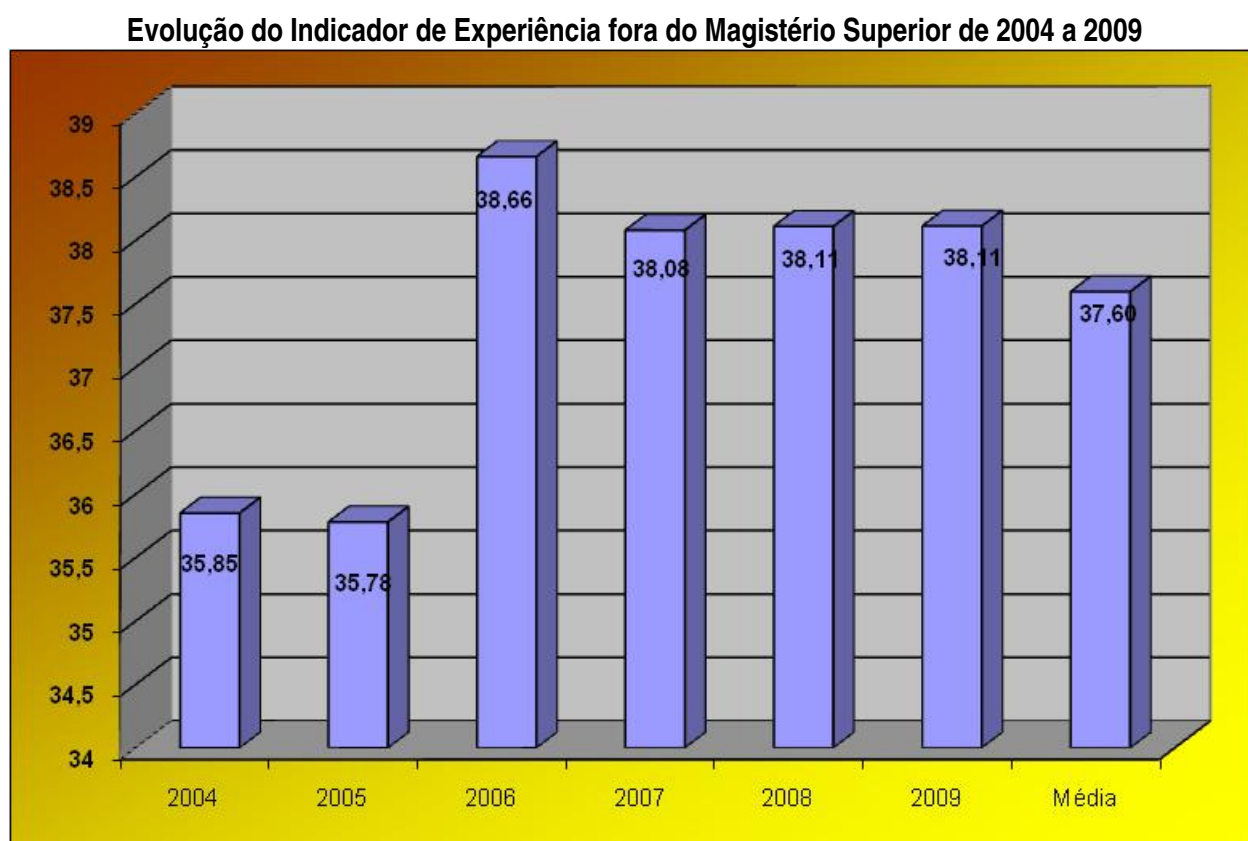
$$EFMS = \frac{(Q1 \times 10 + Q2 \times 20 + Q3 \times 30 + Q4 \times 40 + Q5 \times 50)}{QT}$$

QT

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
(Q1 x 10 + Q2 x 20 + Q3 x 30 + Q4 x 40 + Q5 x 50)	12.620	13.240	15.850	15.840	20.120	27.860	17.588
QT = Total de Docentes	352	370	410	416	528	731	467,83

Indicador de Experiência Profissional fora do Magistério Superior.	35,85	35,78	38,66	38,08	38,11	38,11	37,60
--	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

No período de 2004 a 2009, esse indicador variou em torno de uma média de 37,60, conforme se observa no Gráfico 19.



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Gráfico 19. Indicador de Experiência Profissional fora do Magistério Superior (EFMS)

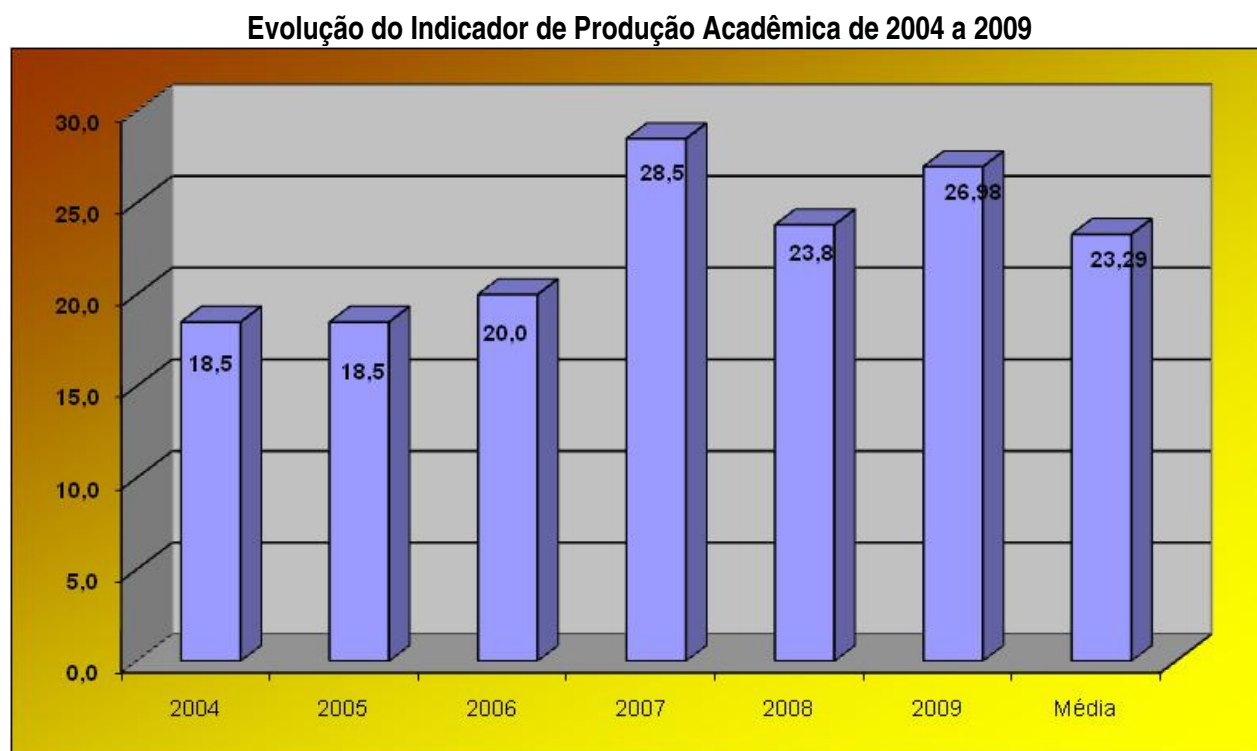
2.4.5.2.08 - Indicador de Produção Acadêmica (PA)

Descrição: Quantifica a relação aluno/professor.

$$PA = \frac{\text{Nº de alunos matriculados EP}}{\text{Nº de professores em exercício}}$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Nº de alunos matriculados/EP	6.509	6.784	8.186	11.533	12.210	17.804	10.504
Nº de professores em exercício	352	367	410	404	513	660	451
Indicador de Produção Acadêmica	18,5 : 1	18,5 : 1	20,0:1	28,5 : 1	23,8: 1	26,98:1	23,29:1

Esse indicador, na realidade, representa o número de alunos por professores em exercício. Conforme pode ser observado no Gráfico 20, em 2009 há em torno de 27 alunos para cada professor em exercício. Já no período de 2004 a 2009, o indicador aponta para uma média de 23,29 alunos por professor em exercício.



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Gestão de Pessoas

Gráfico 20. Indicador de Produção Acadêmica (PA)

2.4.5.2.09 - Indicador de Atuação Profissional dos Egressos (APE)

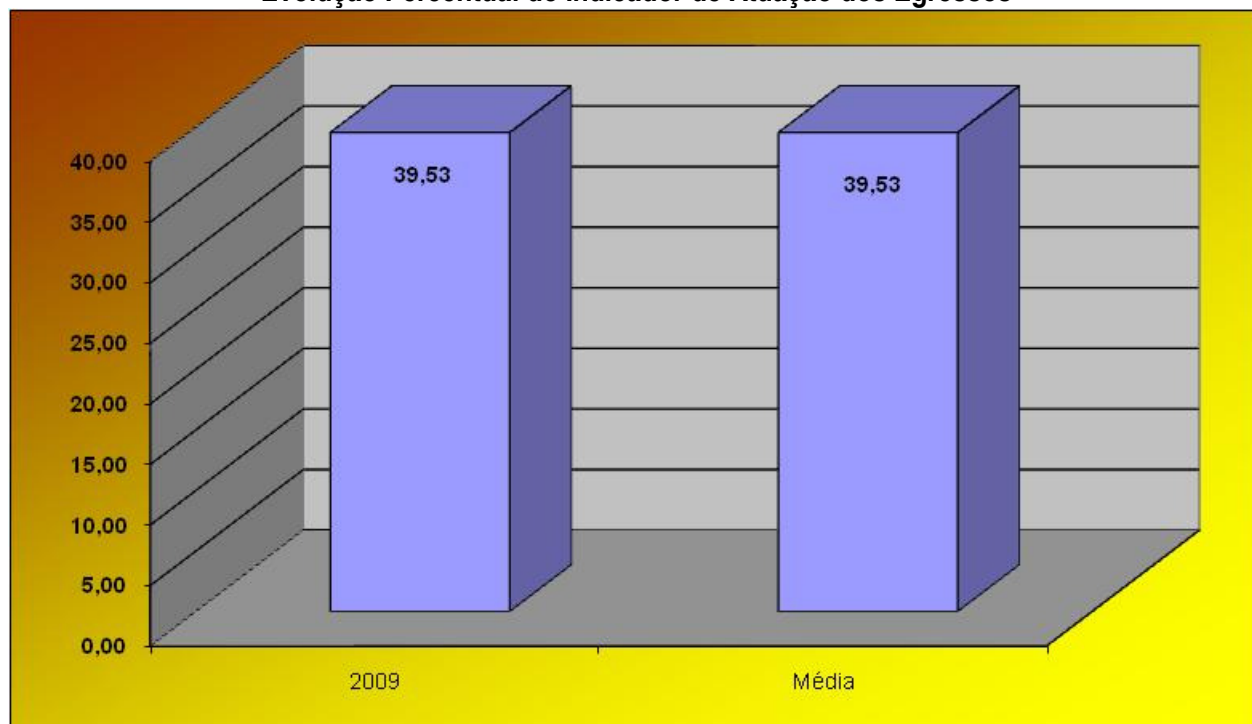
Descrição: Valora a quantidade de egressos empregados.

$$APE = \frac{\text{Egressos contratados}}{\text{Total de egressos}} \times 100$$

Descrição	2009	Média
Egressos contratados	400	400,00
Total de Egressos	1012	1012,00
Indicador de Atuação Profissional dos Egressos (%)	39,53	39,53

Este indicador foi implantado em 2009. Seu resultado demonstra que em torno de 40% dos nossos Egressos são contratados, conforme observa-se no Gráfico 21..

Evolução Percentual do Indicador de Atuação dos Egressos



Fonte: Pró-Reitoria de Interação com a Sociedade

Gráfico 21. Indicador de Atuação Profissional dos Egressos (APE)

2.4.5.2.10 - Grau de Envolvimento com Pesquisa (GEP)

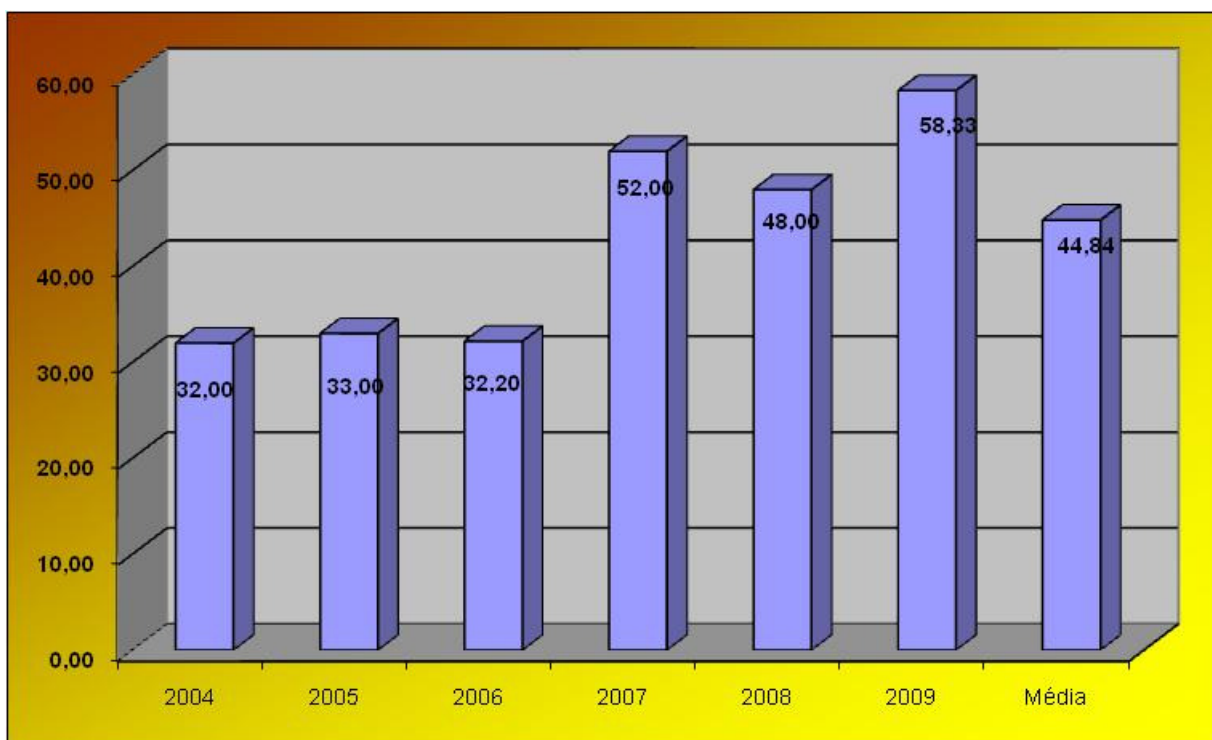
Descrição: Indica o nível dos docentes envolvidos em projetos de pesquisas.

$$\text{GEP} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de docentes envolvidos com pesquisa} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de docentes em exercício}}$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Nº de docentes envolvidos com pesquisa	102	121	132	210	248	385	199,67
Nº de docentes em exercício	318	367	410	404	513	660	445,33
Indicador dos docentes envolvidos com pesquisa. (%)	32,0	33,0	32,2	52,0	48,0	58,33	44,84

Conforme demonstrado no Gráfico 22, observa-se que, a partir de 2007, houve um significativo crescimento desse indicador. Em 2009, quase 60% dos Docentes em exercício estão desenvolvendo atividades de pesquisa.

Evolução Percentual do Envolvimento com Pesquisa de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Diretoria de Gestão de Pessoas

Gráfico 22. Grau de Envolvimento com Pesquisa (GEP)

2.4.5.2.11 - Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)

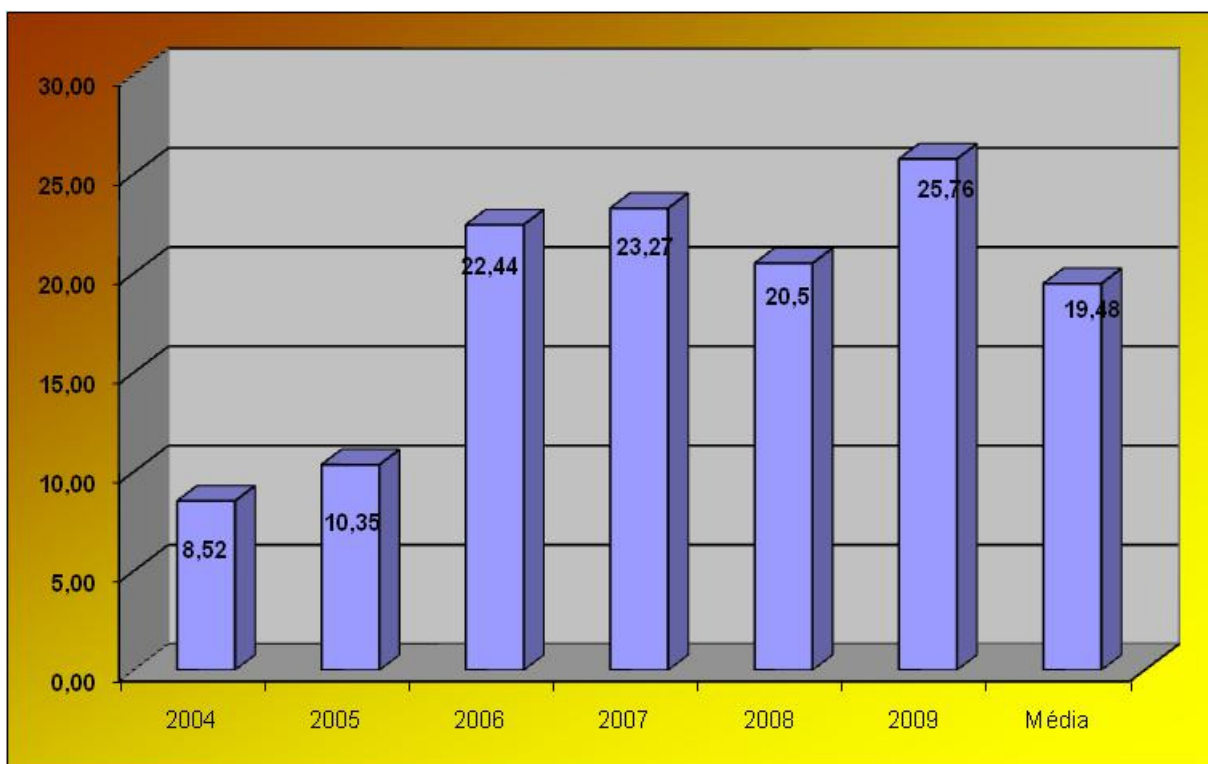
Descrição: Indica a participação dos docentes em projetos de extensão.

$$\text{GEE} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de docentes envolvidos com extensão}}{\text{N}^\circ \text{ de docentes em exercício}} \times 100$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Nº de docentes envolvidos com extensão	30	38	90	94	105	170	87,83
Nº de docentes em exercício	352	367	410	404	513	660	451,00
Indicador dos docentes envolvidos com extensão. (%)	8,52	10,35	22,44	23,27	20,5	25,76	19,48

No Gráfico 23, pode-se observar que, a partir de 2006, houve um significativo crescimento desse indicador. Em 2009, mais de um quarto dos nossos Docentes estão desenvolvendo atividades de Extensão.

Evolução Percentual do Envolvimento com Extensão de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Interação com a Sociedade, Diretoria de Gestão de Pessoas

Gráfico 23. Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)

2.4.5.2.12 - Índice de Docentes Afastados (DA)

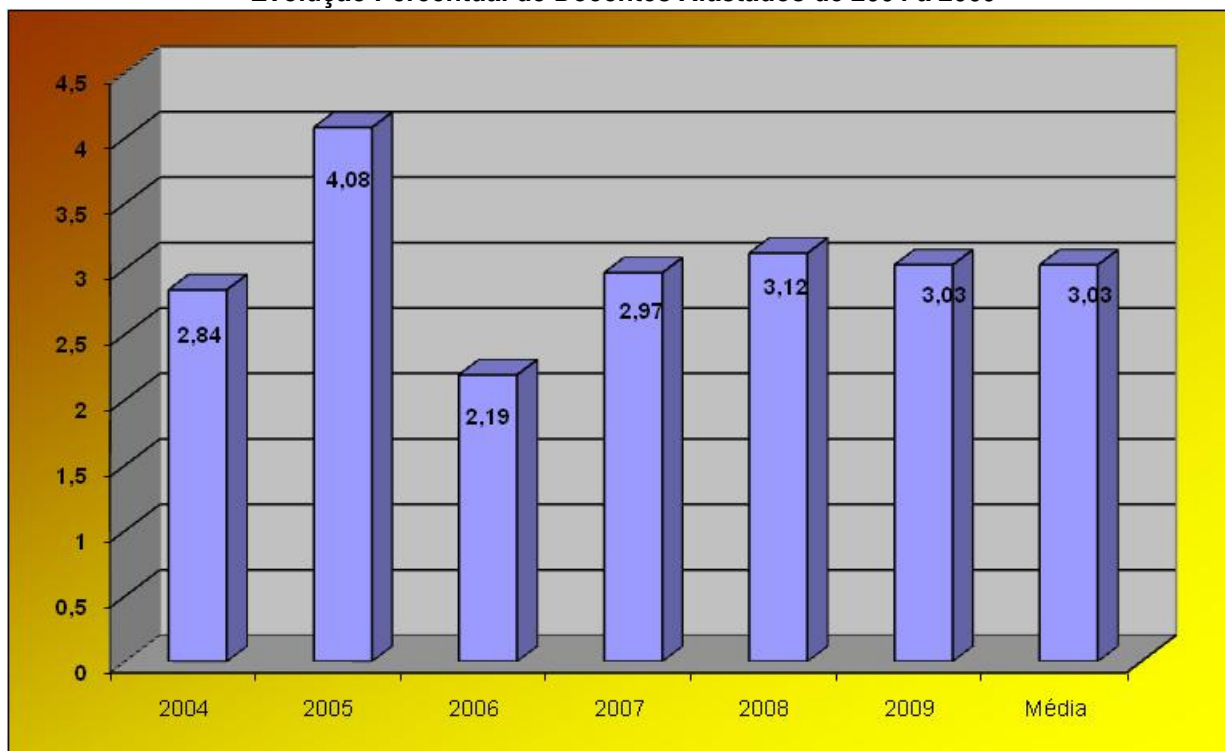
Descrição: Identifica a quantidade de docentes em afastamento.

$$DA = \frac{\text{Docentes afastados}}{\text{Docentes em exercício}} \times 100$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Docentes afastados	10	15	9	12	16	20	13,67
Docentes em exercício	352	367	410	404	513	660	451,00
Indicador de Docentes Afastados (%)	2,84	4,08	2,19	2,97	3,12	3,03	3,03

Esse indicador apresenta uma pequena variação no período, conforme se observa no Gráfico 24. De um modo geral, pode-se afirmar que ele varia com uma média de 3,03% de docentes afastados em relação ao número de docentes em exercício.

Evolução Percentual de Docentes Afastados de 2004 a 2009



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Gráfico 24. Índice de Docentes Afastados (DA)

2.4.5.2.13 - Indicador Aluno/Técnico-Administrativo (ATA)

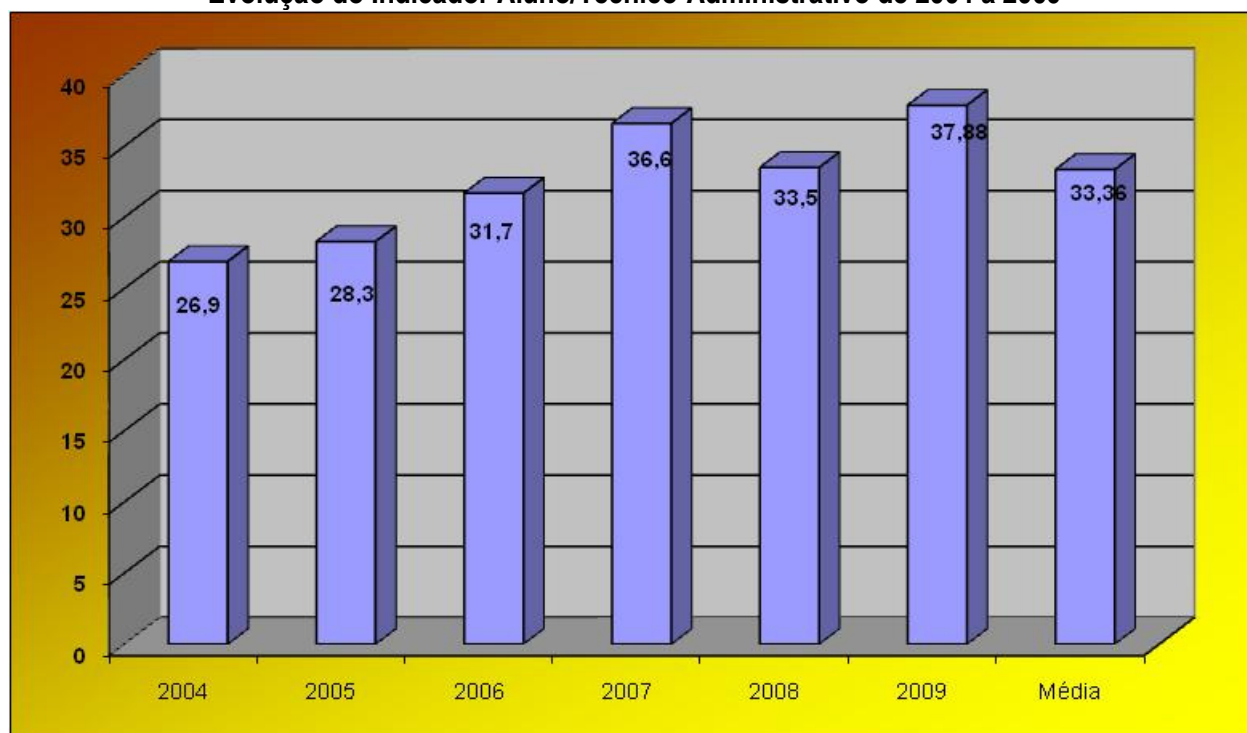
Descrição: Valora a relação aluno/servidor técnico-administrativo.

$$\text{ATA} = \frac{\text{Nº de alunos matriculados EP}}{\text{Nº de técnico-administrativos em exercício}}$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Ano							
Nº de alunos matriculados/EP	6.509	6.784	8.186	11.533	12.210	17.804	10504,33
Nº de técnicos-administrativos em exercício	242	240	258	315	364	470	314,83
Indicador Aluno/Técnico-Administrativo	26,9 : 1	28,3 : 1	31,7 : 1	36,6 : 1	33,5 : 1	37,88 : 1	33,36:1

Em 2009, esse indicador apontou para uma relação em torno de 38 alunos para cada técnico-administrativo em exercício, conforme Gráfico 25.

Evolução do Indicador Aluno/Técnico-Administrativo de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Gestão de Pessoas

Gráfico 25. Indicador Aluno/Técnico-Administrativo (ATA)

2.4.5.2.14 - Indicador Técnico-Administrativo/Docente (TAD)

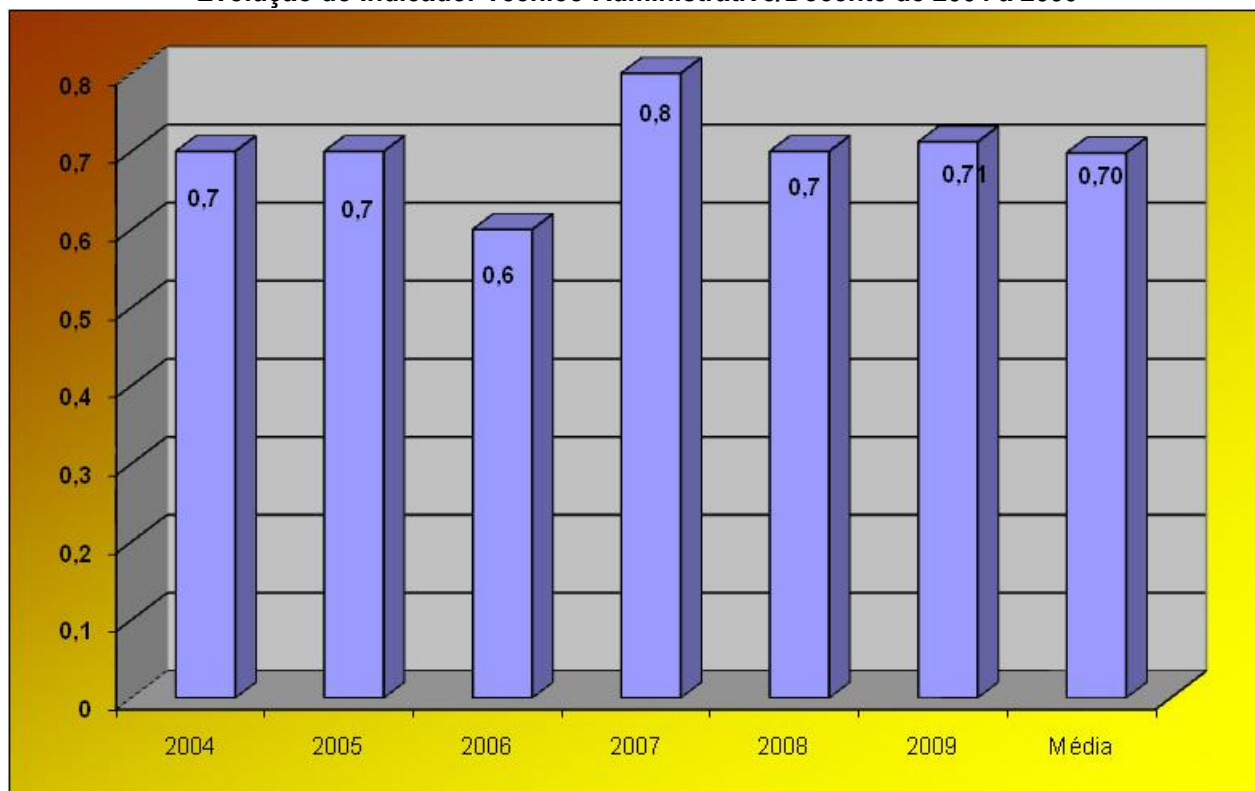
Descrição: Valora a relação servidor técnico-administrativo/docente.

$$\text{TAD} = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de técnicos-administrativos em exercício}}{\text{N}^{\circ} \text{ de docentes em exercício}}$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Nº de técnicos-administrativos em exercício	242	240	258	315	364	470	314,83
Nº de docentes em exercício	352	367	410	404	513	660	451,00
Indicador Técnico-Administrativo/Docente	0,7 : 1	0,7 : 1	0,6 : 1	0,8 : 1	0,7 : 1	0,71:1	0,70:1

Conforme demonstra o Gráfico 26, observa-se que esse indicador encontra-se bastante estável ao longo da série de 2004 a 2009, em torno de uma média de 0,70.

Evolução do Indicador Técnico-Administrativo/Docente de 2004 a 2009



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Gráfico 26. Indicador Técnico-Administrativo/Docente (TAD)

2.4.5.2.15 - Grau de Participação Estudantil (GPE)

Descrição: Indica o nível da participação dos alunos em organismos colegiados.

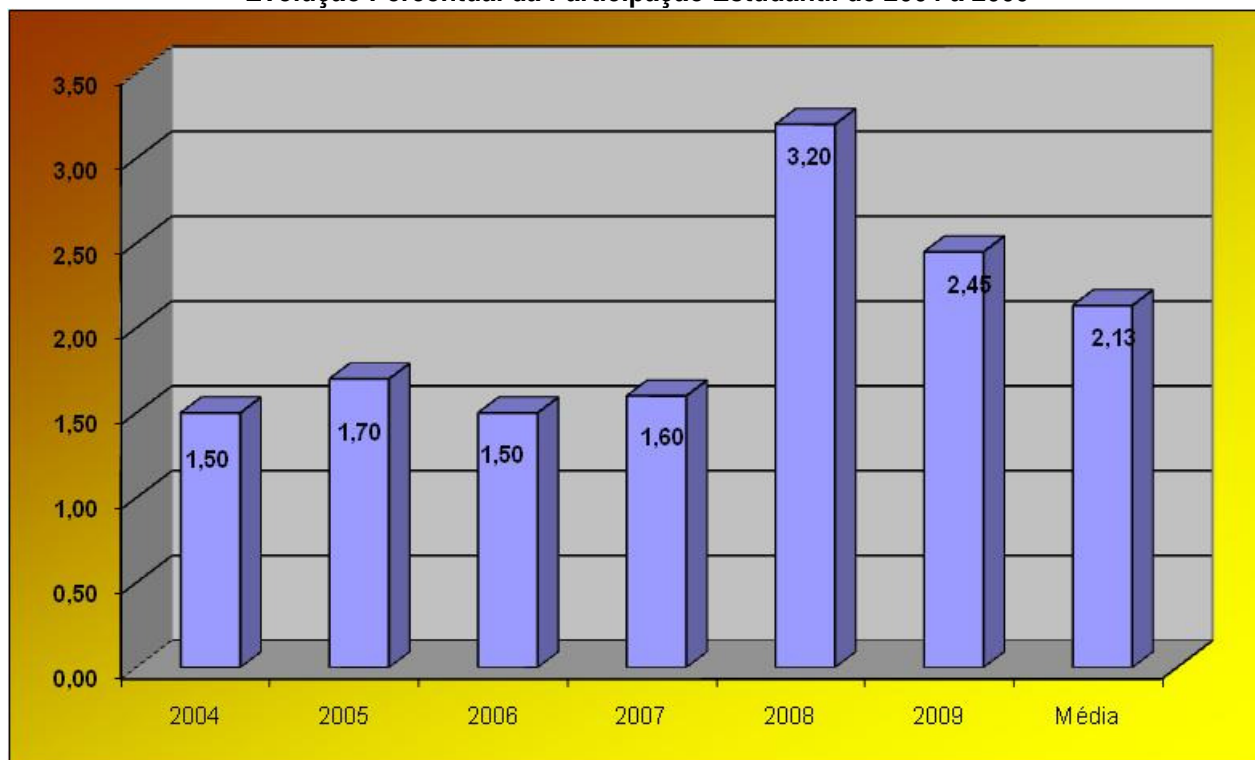
$$\text{GPE} = \frac{\text{N}^\circ \text{ alunos participantes em colegiados e comissões}}{\text{N}^\circ \text{ de alunos matriculados/EP}} \times 100$$

Nº de alunos matriculados/EP

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Nº de alunos participantes em colegiados e comissões	98	116	120	183	391	436	224
Nº de alunos matriculados EP	6.509	6.784	8.186	11.533	12210	17804	10.504
Indicador de Participação Estudantil (%)	1,5	1,7	1,5	1,6	3,2	2,45	2,13

Esse indicador apresentou a partir de 2008 um significativo crescimento, conforme se observa no Gráfico 27. No período de 2004 a 2009, cresceu 63,26%. Essa participação se dá através dos diversos colegiados da Instituição (Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Diretório Central de Estudantes, Grêmios Estudantis, Centros Acadêmicos, Colegiados de Cursos, Conselho de líderes de turmas, dentre outros)

Evolução Percentual da Participação Estudantil de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

Gráfico 27. Grau de Participação Estudantil (GPE)

2.4.5.2.16 Conceito INEP (CI)

Descrição: Média aritmética dos conceitos dos cursos de graduação avaliados pelo INEP.

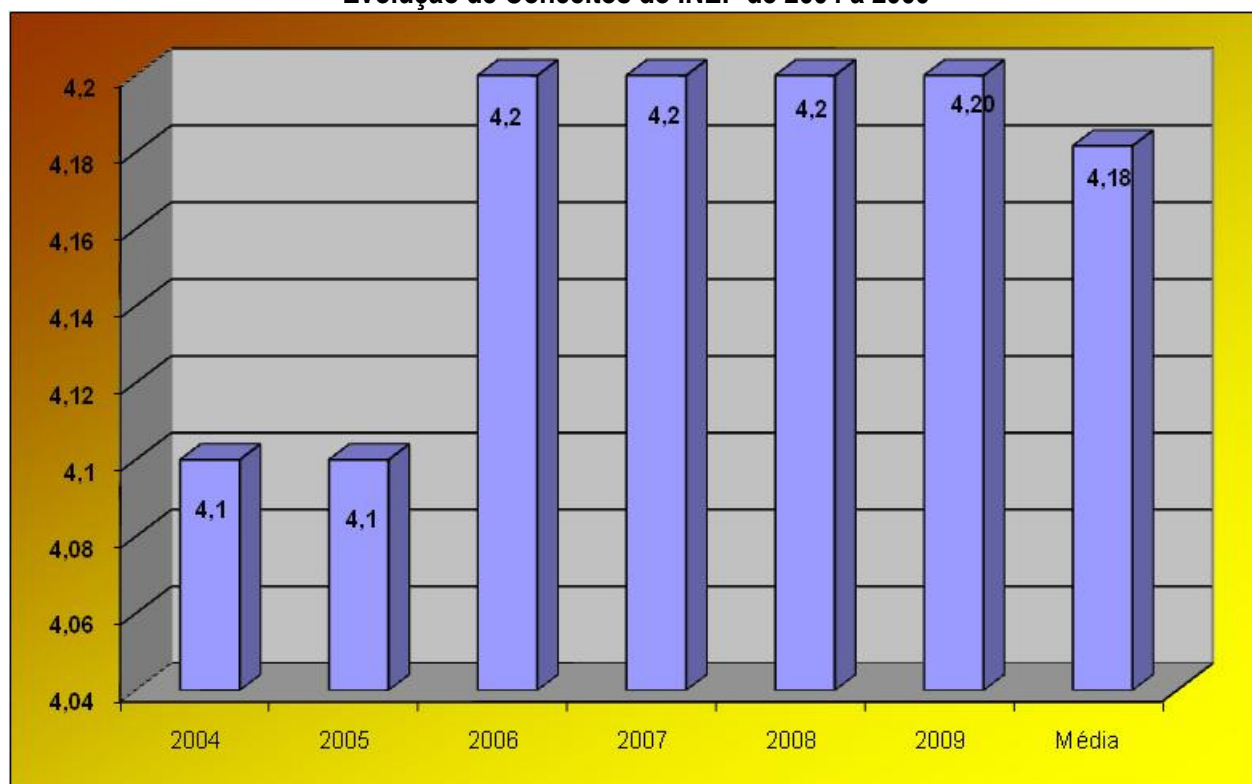
$$\text{INEP} = \frac{\sum \text{conceitos obtidos}}{\text{N}^\circ \text{ de cursos avaliados}}$$

Nº de cursos avaliados

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Somatório de conceitos obtidos	8,18	8,18	21	21	21	21	16,73
Nº de cursos avaliados	02	02	05	05	05	5	4,00
Indicador de Conceito INEP	4,1	4,1	4,2	4,2	4,2	4,20	4,18

Observa-se, para esse indicador, conforme o Gráfico 28, que há uma homogeneidade nos índices obtidos. No período de 2004 a 2009, a média é de 4,18, quando o máximo é 5,0.

Evolução de Conceitos do INEP de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

Gráfico 28. Conceito INEP (CI)

2.4.5.2.17 - Indicador de Satisfação dos Alunos (ISA)

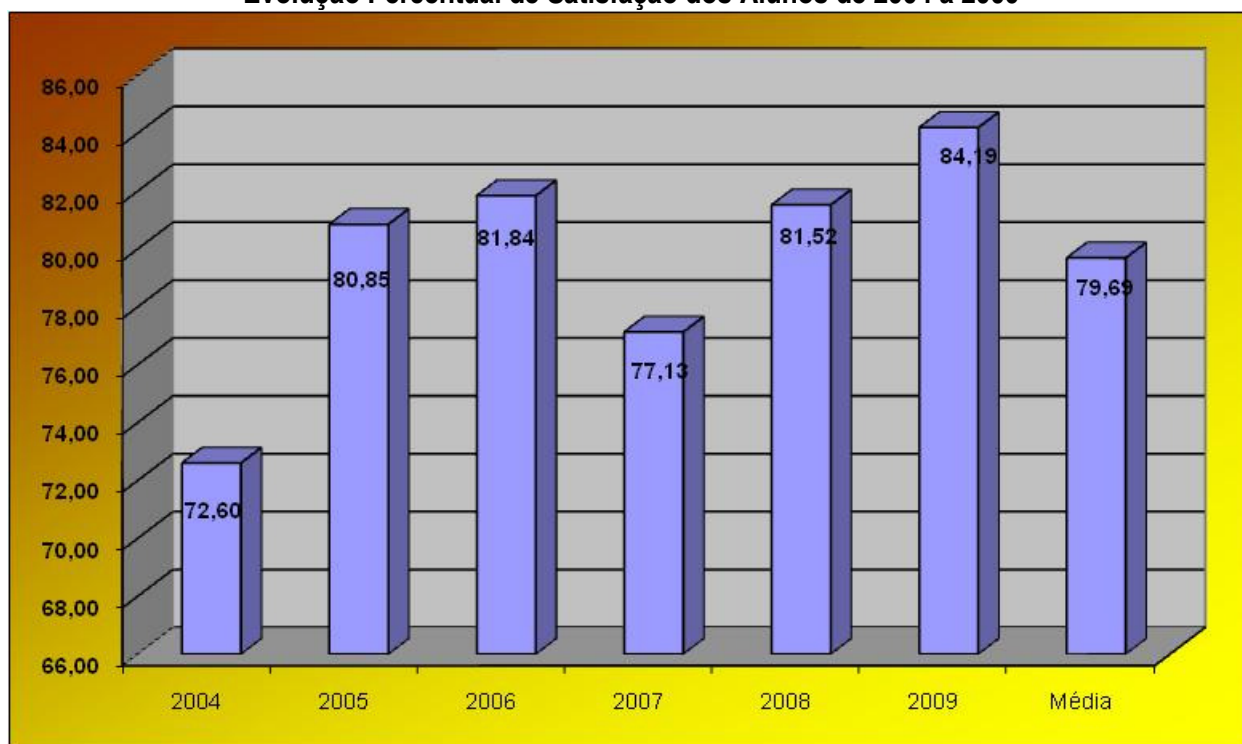
Descrição: Conceito global de satisfação dos alunos.

ISA = Percentual de aprovação dos alunos, obtido através da auto-avaliação institucional.

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Indicador de aprovação dos alunos, obtido em auto-avaliação institucional. (%)	72,6	80,85	81,84	77,13	81,52	84,19	79,69

Esse indicador, na realidade, demonstra uma avaliação de serviço. Conforme pode ser observado no Gráfico 29, desde 2004 os alunos têm uma avaliação bastante satisfatória da Instituição. Em 2009, mais de 84% dos estudantes expressaram satisfação em relação ao IFRN. Este dado é proveniente da avaliação institucional que é aplicada ao final cada ano letivo, em todos os Campi do IFRN.

Evolução Percentual de Satisfação dos Alunos de 2004 a 2009



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

Gráfico 29. Indicador de Satisfação dos Alunos (ISA)

2.4.5.2.18 - Relação Alunos/Computadores (RA/C)

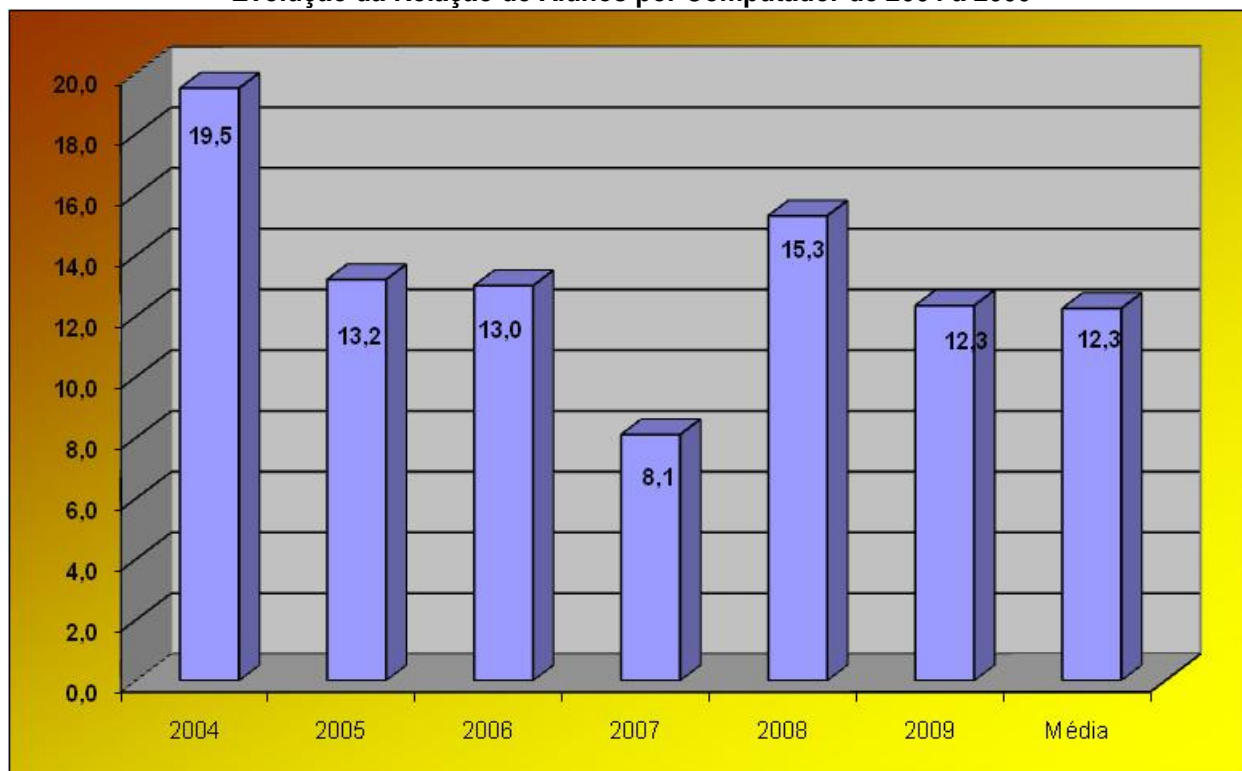
Descrição: Mensura a relação de alunos em função do parque de computadores instalados para uso no ensino, na Instituição.

$$RA/C = \frac{\text{Alunos matriculados/EP}}{\text{Computadores para ensino}}$$

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Nº de alunos matriculados EP	6.509	6.784	8.186	11.533	12.210	17.804	10504,3
Nº de computadores para ensino	334	514	629	1.426	799	1442	857,3
Indicador aluno/computador	19,5 : 1	13,2 : 1	13,0 : 1	8,1 : 1	15,3 : 1	12,3:1	12,3:1

Ao longo do período de 2004 a 2009, esse indicador sofreu uma pequena variação, conforme se observa no Gráfico 30. De um modo geral, a média é em torno de 12 alunos para cada computador utilizado em atividades de ensino no IFRN.

Evolução da Relação de Alunos por Computador de 2004 a 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Gestão de Tecnologia de Informação

Gráfico 30. Relação Alunos/Computadores (RA/C)

2.4.5.2.19 - Percentual de Gastos com Aposentados e Pensionistas (PGAP)

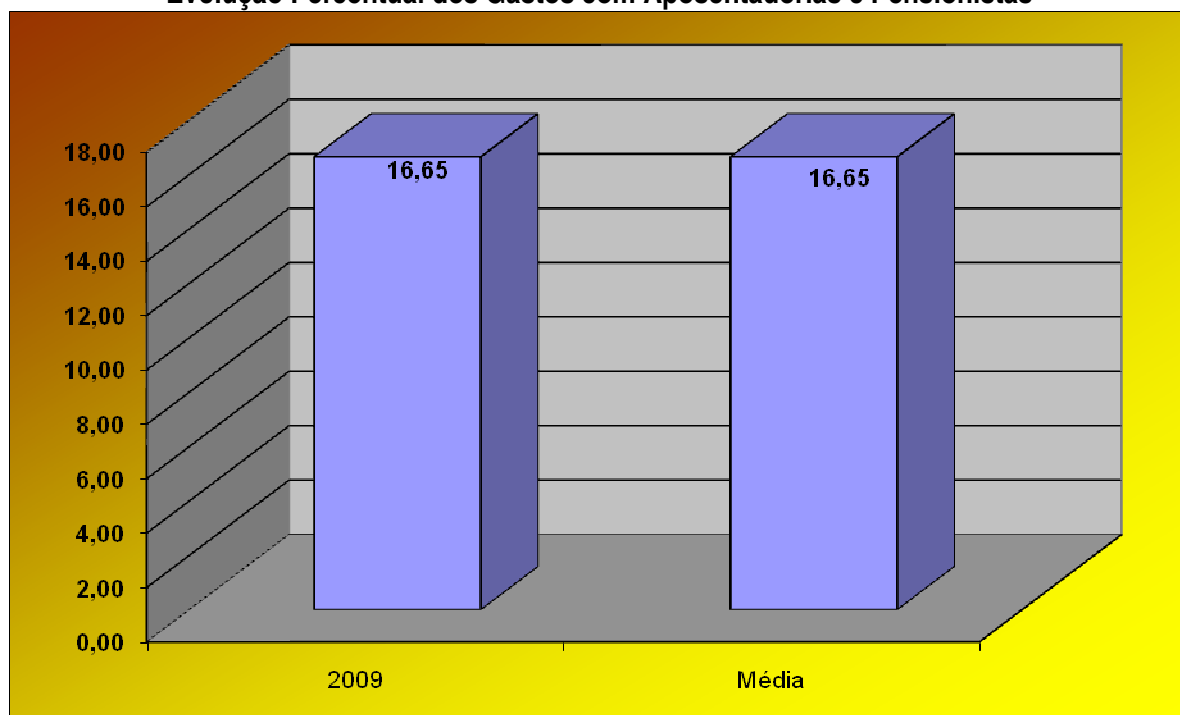
Descrição: Relaciona os gastos com aposentados e pensionistas, em função dos gastos totais.

$$PGAP = \frac{\text{Gastos aposentados e pensionistas}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Descrição	2009	Média
Gastos com aposentados e pensionistas (R\$)	18.583.170,36	18.583.170,36
Gastos totais (R\$)	111.627.177,62	111.627.177,62
Indicador de gastos com Aposentados e Pensionistas (%)	16,65	16,65

Este indicador foi implantado em 2009. Conforme observa-se no Gráfico 31, em torno de 17% dos Gastos totais referem-se aos Gastos com aposentados e pensionistas.

Evolução Percentual dos Gastos com Aposentadorias e Pensionistas



Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Gráfico 31. Percentual de Gastos com Aposentados e Pensionistas (PGAP)

2.4.5.2.20 - Percentual de Gastos com Auxílio-saúde (PGAS)

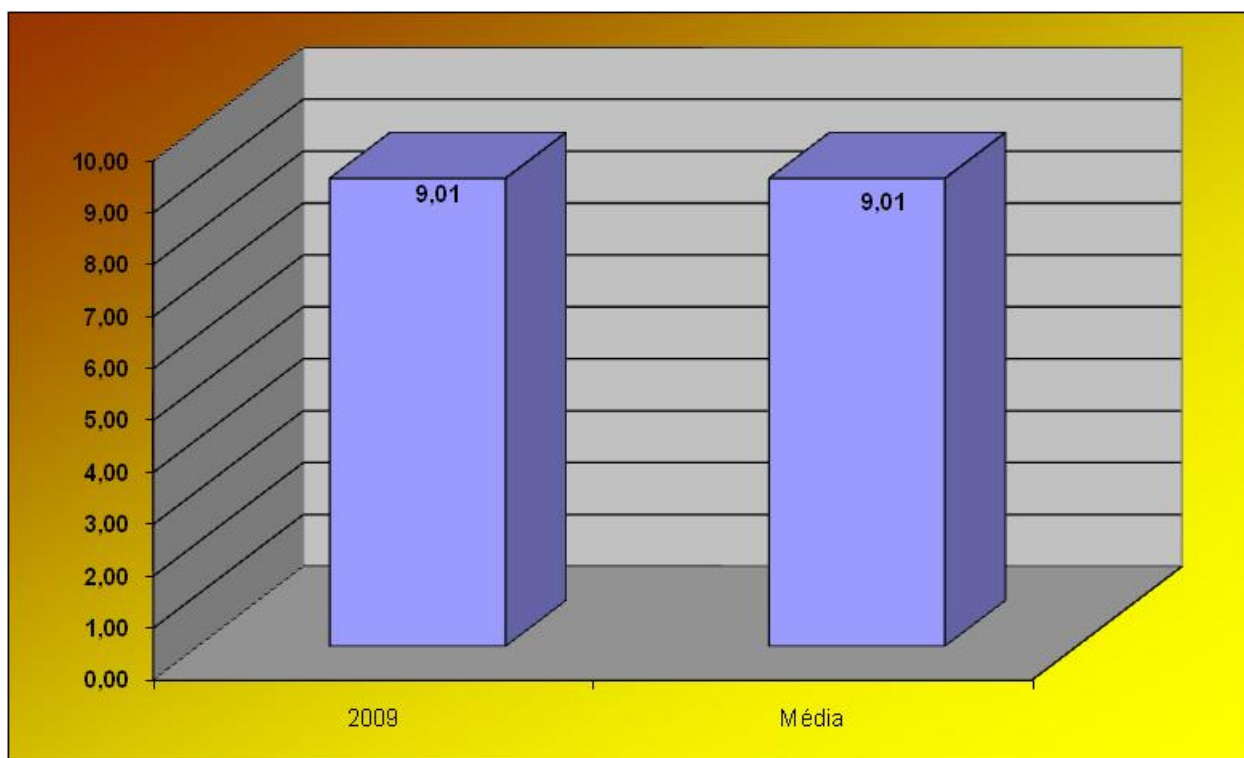
Descrição: Relaciona os gastos com auxílio-saúde a servidores, em função de outros custeios.

$$PGAS = \frac{\text{Gastos auxílio - saúde}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Descrição	2009	Média
Gastos com auxílio-saúde (R\$)	886.757,58	886.757,58
Outros custeios (R\$)	9.840.101,65	9.840.101,65
Indicador de gastos com auxílio-saúde a servidores (%)	9,01	9,01

Este indicador foi implantado em 2009. Conforme observa-se no Gráfico 32, em torno de 10% dos Gastos com outros custeios refere-se aos Gastos com auxílio-saúde.

Evolução Percentual dos Gastos com Auxílio-saúde



Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Gráfico 32. Percentual de Gastos com Auxílio-saúde (PGAS)

2.4.5.2.21 - Percentual de Gastos com Auxílio Pré-escolar (PGAPE)

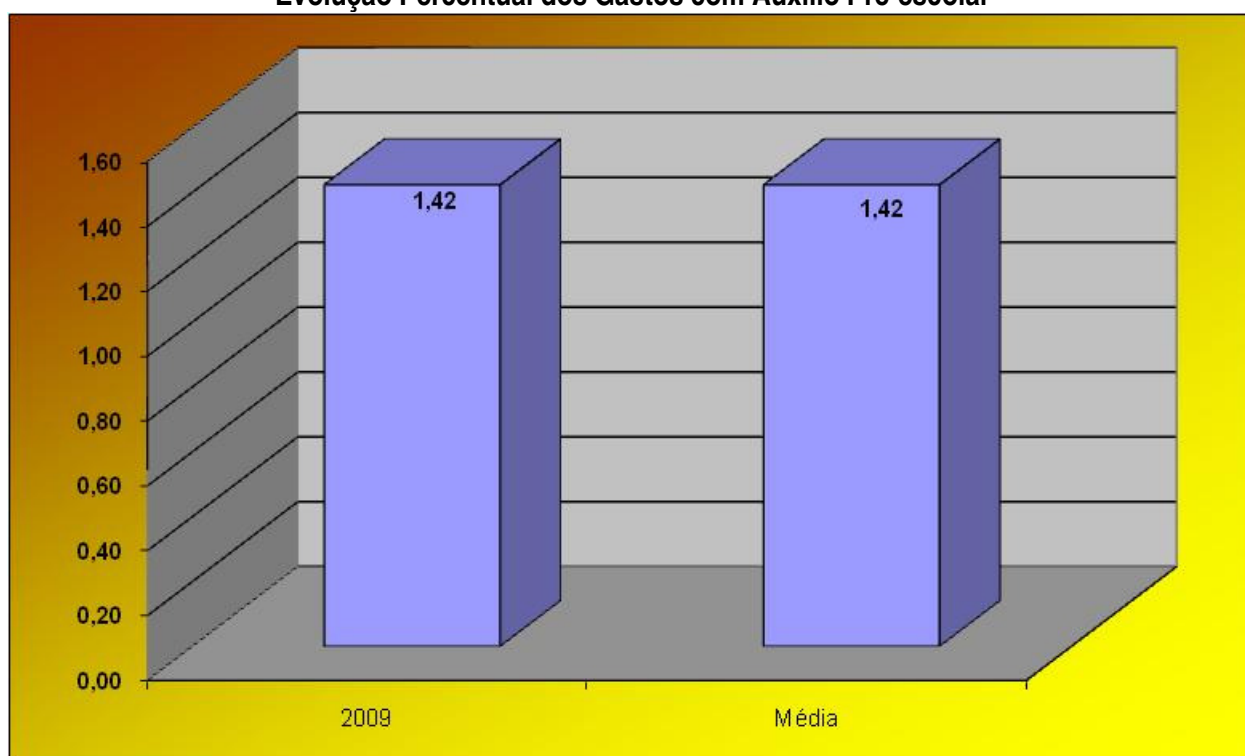
Descrição: Relaciona os gastos com auxílio pré-escolar a dependentes de servidores, em função de outros custeios.

$$PGAPE = \frac{\text{Gastos auxílio pré - escolar}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Descrição	2009	Média
Gastos com auxílio pré-escolar (R\$)	140.027,20	140.027,20
Outros custeios (R\$)	9.840.101,65	9.840.101,65
Indicador de gastos com auxílio pré-escolar a dependentes de servidores (%)	1,42	1,42

Este indicador foi implantado em 2009. Conforme observa-se no Gráfico 33, em torno de 1,5% dos Gastos com outros custeios refere-se a Gastos com auxílio pré-escolar.

Evolução Percentual dos Gastos com Auxílio Pré-escolar



Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Gráfico 33. Percentual de Gastos com Auxílio Pré-escolar (PGAPE)

2.4.5.2.22 - Percentual de Gastos com Auxílio-transporte (PGAT)

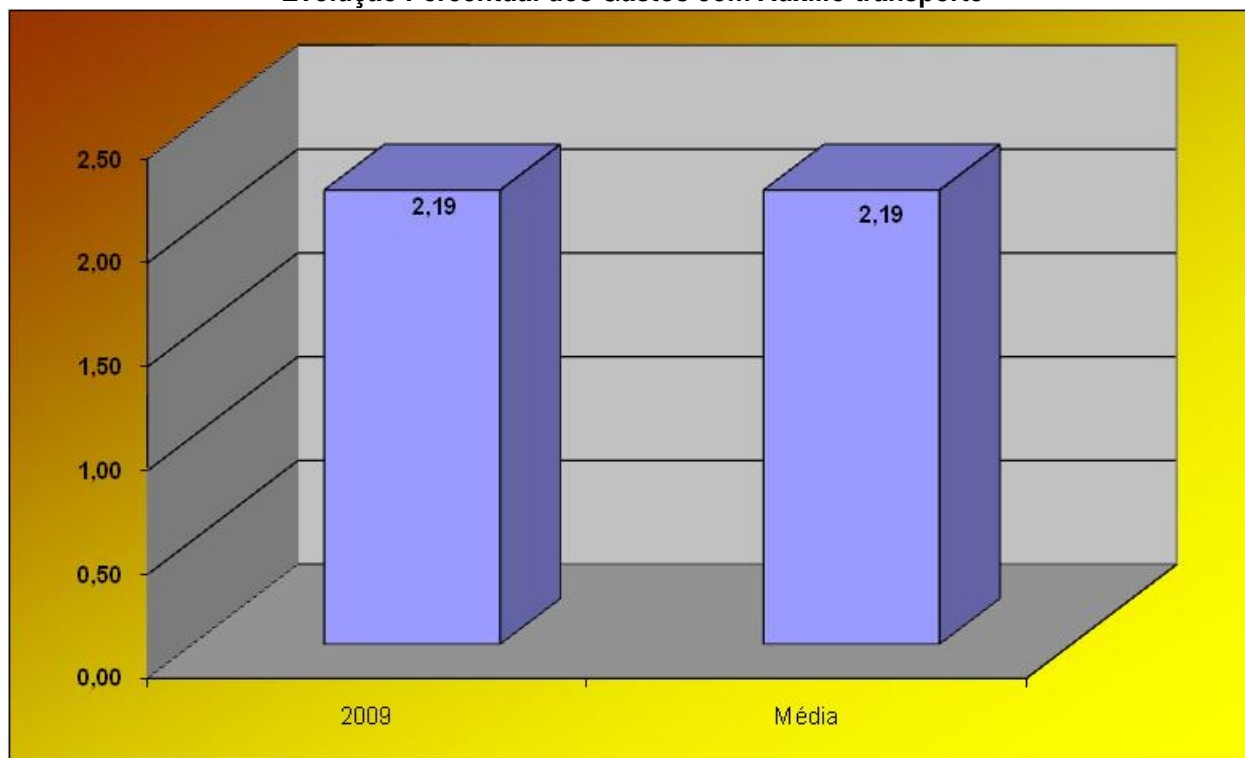
Descrição: Relaciona os gastos com auxílio-transporte a servidores, em função de outros custeios.

$$PGAT = \frac{\text{Gastos auxílio - transporte}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Descrição	2009	Média
Gastos com auxílio-transporte (R\$)	215.142,31	215.142,31
Outros custeios (R\$)	9.840.101,65	9.840.101,65
Indicador de gastos com auxílio-transporte a servidores (%)	2,19	2,19

Este indicador foi implantado em 2009. Conforme observa-se no Gráfico 34, pouco mais de 2% dos Gastos com outros custeios refere-se a Gastos com auxílio-transporte.

Evolução Percentual dos Gastos com Auxílio-transporte



Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Gráfico 34. Percentual de Gastos com Auxílio-transporte (PGAT)

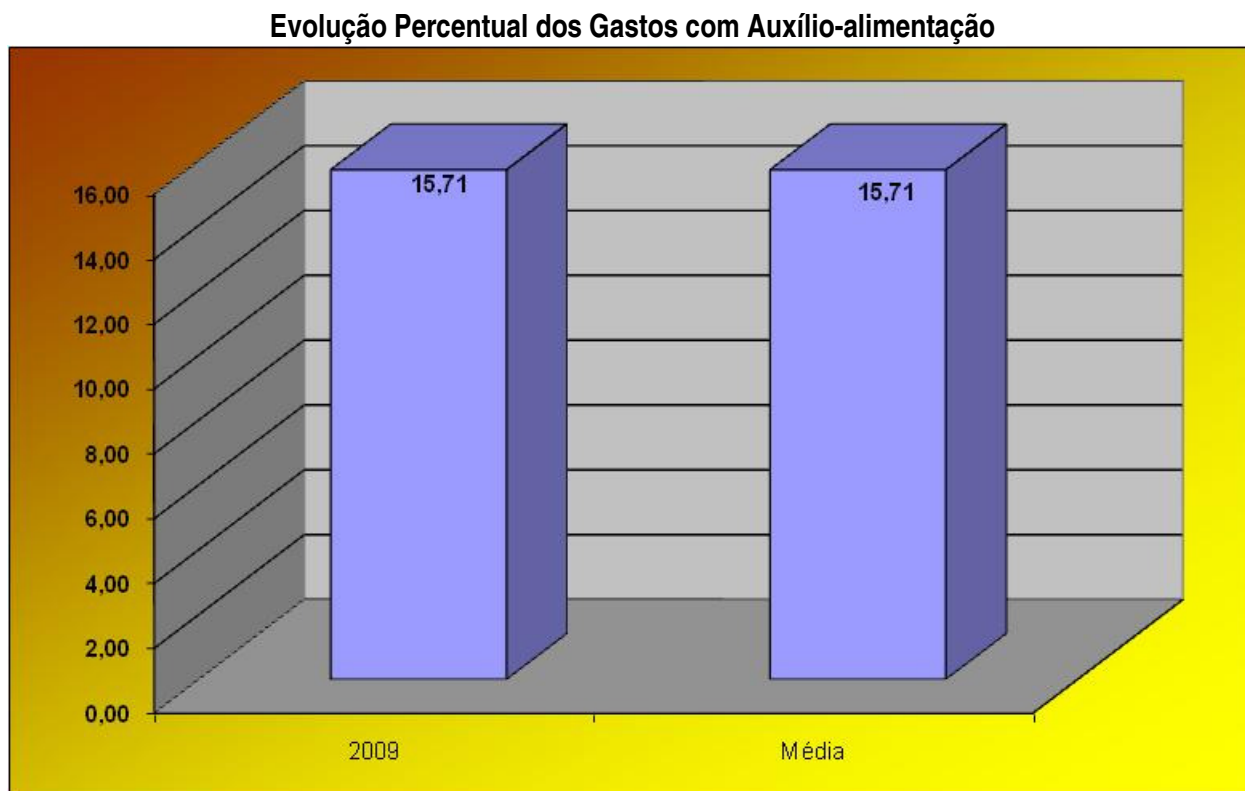
2.4.5.2.23 - Percentual de Gastos com Auxílio-alimentação (PGAA)

Descrição: Relaciona os gastos com auxílio-alimentação a servidores, em função de outros custeios.

$$PGAA = \frac{\text{Gastos auxílio - alimentação}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Descrição	2009	Média
Gastos com auxílio-alimentação (R\$)	1.546.010,54	1.546.010,54
Outros custeios (R\$)	9.840.101,65	9.840.101,65
Indicador de gastos com auxílio-alimentação a servidores (%)	15,71	15,71

Este indicador foi implantado em 2009. Conforme observa-se no Gráfico 35, pouco mais de 15% dos Gastos com outros custeios refere-se a Gastos com auxílio-alimentação.



Fonte: Pró-Reitoria de Administração
Gráfico 35. Percentual de Gastos com Auxílio-alimentação (PGAA)

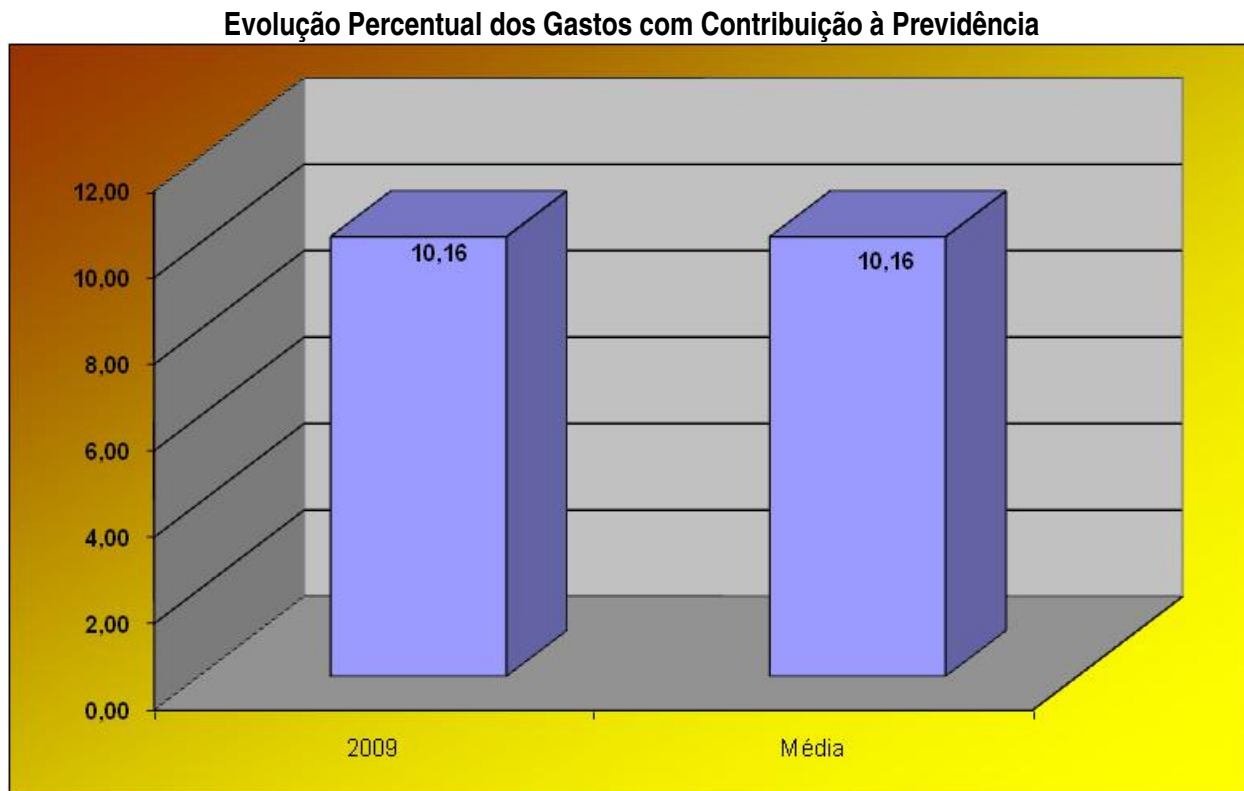
2.4.5.2.24 - Percentual de Gastos com Contribuição à Previdência (PGACP)

Descrição: Relaciona os gastos com contribuição à previdência (obrigação patronal), em função dos gastos totais.

$$PGACP = \frac{\text{Gastos contribuição à previdência}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Descrição	2009	Média
Gastos com contribuição à previdência (R\$)	11.346.344,64	11.346.344,64
Gastos totais (R\$)	111.627.177,62	111.627.177,62
Indicador de gastos com contribuição à previdência (obrigação patronal) (%)	10,16	10,16

Este indicador foi implantado em 2009. Conforme observa-se no Gráfico 36, em torno de 10% dos Gastos totais referem-se aos Gastos com contribuição à previdência.



Fonte: Pró-Reitoria de Administração
Gráfico 36. Percentual de Gastos com Contribuição à Previdência (PGACP)

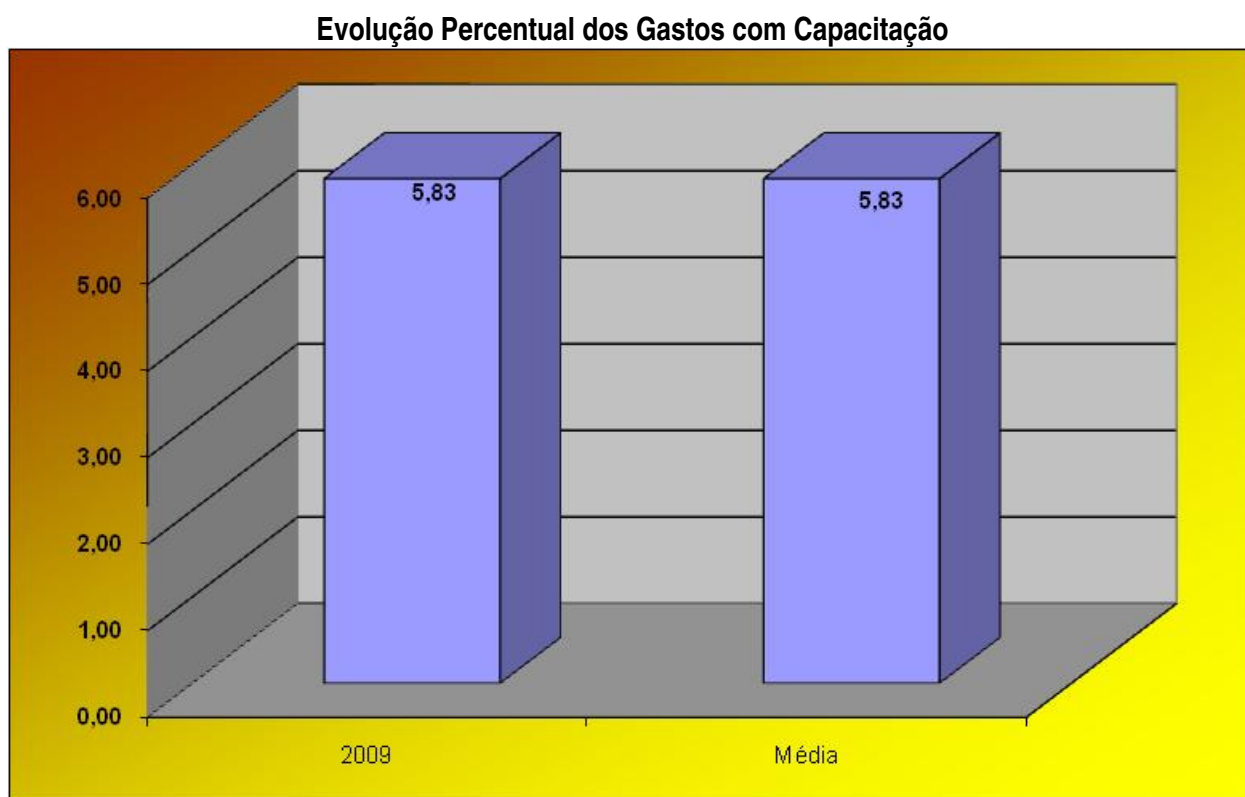
2.4.5.2.25 - Percentual de Gastos com Capacitação (PGC)

Descrição: Relaciona os gastos com capacitação de servidores, em função de outros custeios.

$$PGAA = \frac{\text{Gastos capacitação}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Descrição	2009	Média
Gastos com capacitação de servidores (R\$)	573.721,18	573.721,18
Outros custeios (R\$)	9.840.101,65	9.840.101,65
Indicador de gastos com capacitação de servidores (%)	5,83	5,83

Este indicador foi implantado em 2009. Conforme observa-se no Gráfico 37, em torno de 6% dos Gastos com outros custeios refere-se a Gastos com capacitação de servidores.



Fonte: Pró-Reitoria de Administração
Gráfico 37. Percentual de Gastos com Capacitação (PGC)

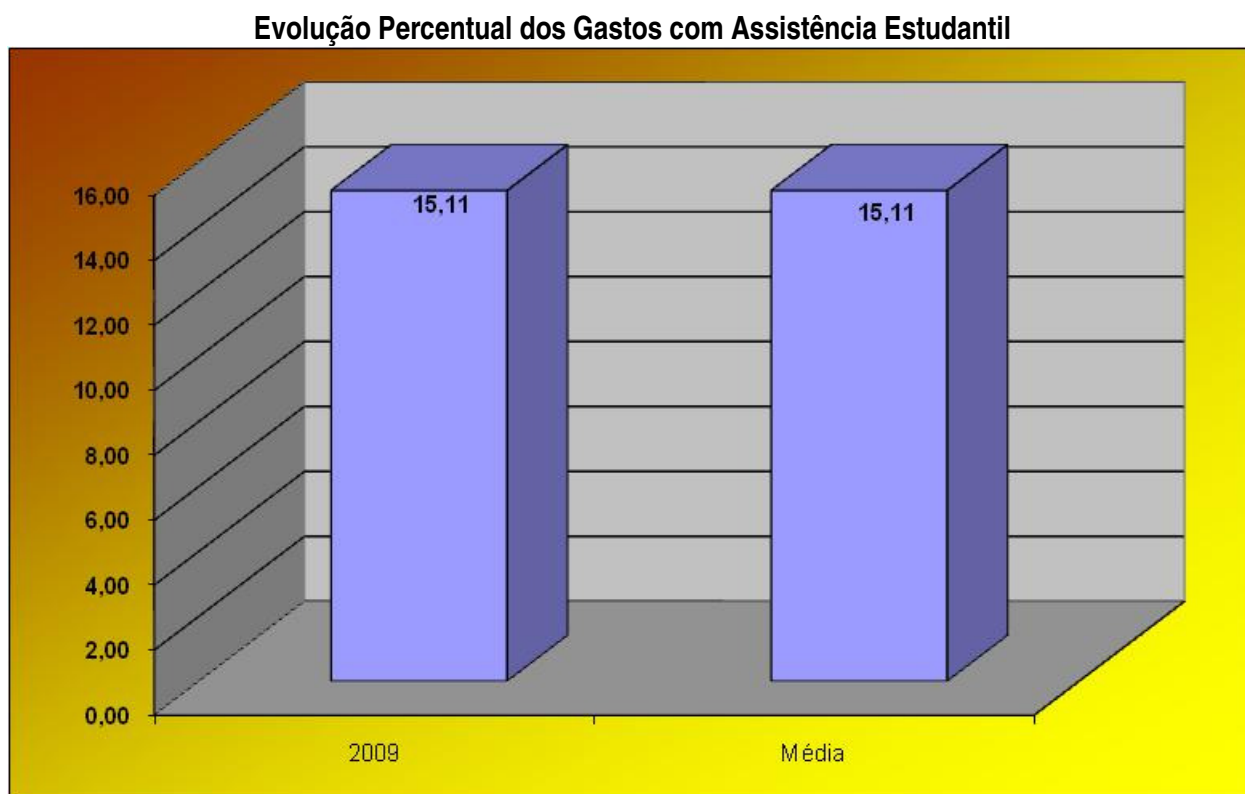
2.4.5.2.26 - Percentual de Gastos com Assistência Estudantil (PGAE)

Descrição: Relaciona os gastos com assistência estudantil, em função de outros custeios.

$$PGAE = \frac{\text{Gastos assistência estudantil}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Descrição	2009	Média
Gastos com assistência estudantil (R\$)	1.486.753,38	1.486.753,38
Outros custeios (R\$)	9.840.101,65	9.840.101,65
Indicador de gastos com assistência estudantil (R\$)	15,11	15,11

Este indicador foi implantado em 2009. Conforme observa-se no Gráfico 38, em torno de 15% dos Gastos com outros custeios refere-se a Gatos com assistência estudantil. O percentual demonstra a preocupação da instituição em favorecer a permanência e o sucesso de alunos carentes, principalmente os advindos das ações afirmativas, tais como a reserva de 50% das vagas, em todos os cursos, para alunos oriundos da escola pública.



Fonte: Pró-Reitoria de Administração
Gráfico 38. Percentual de Gastos com Assistência Estudantil (PGAE)

2.4.5.2.27 - Percentual de Gastos com Aquisição de Livros (PGAL)

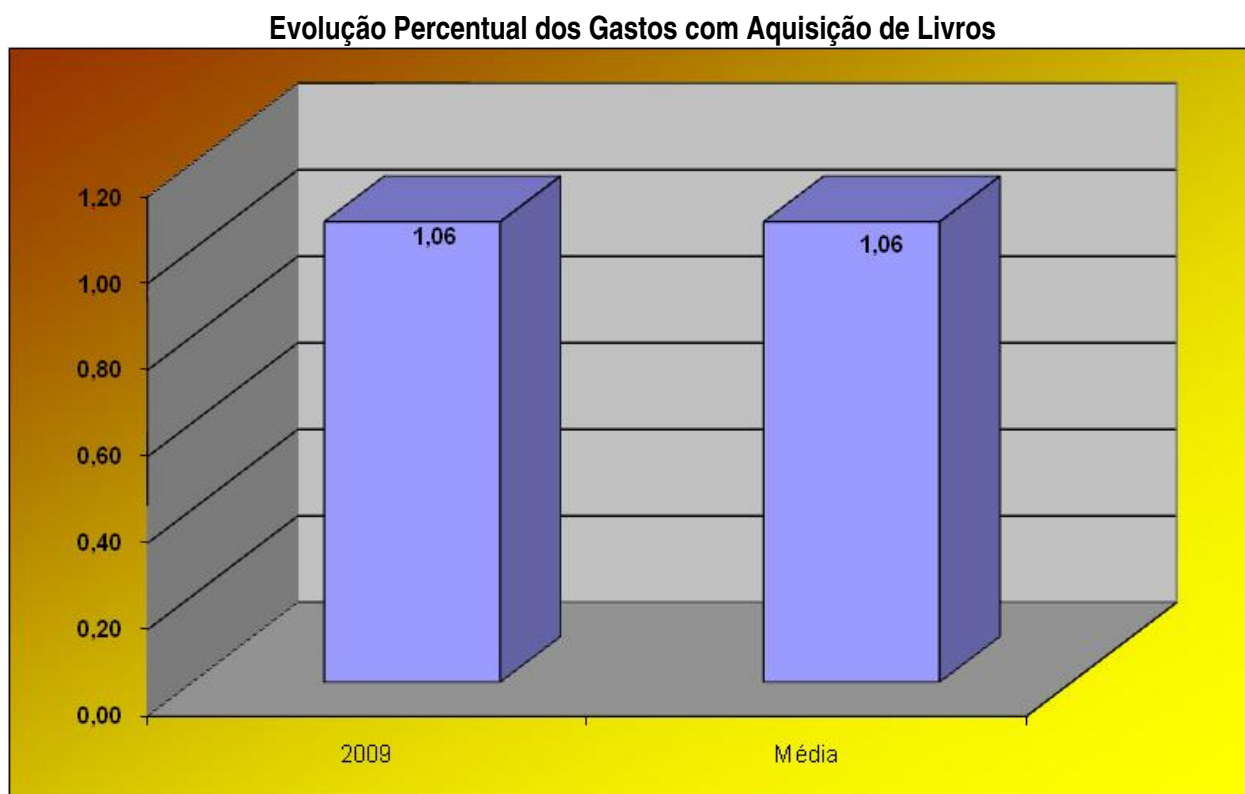
Descrição: Relaciona os gastos com aquisição de livros, em função de outros custeios.

$$PGAL = \frac{\text{Gastos aquisição de livros}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Descrição	2009	Média
Ano		
Gastos com aquisição de livros (R\$)	104.701,05	104.701,05
Outros custeios (R\$)	9.840.101,65	9.840.101,65

Indicador de gastos com aquisição de livros (%)	1,06	1,06
---	------	------

Este indicador foi implantado em 2009. Conforme observa-se no Gráfico 39, em torno de 1% dos Gastos com outros custeios refere-se a gastos com aquisição de livros.



Fonte: Pró-Reitoria de Administração
Gráfico 39. Percentual de Gastos com Aquisição de Livros (PGAL)

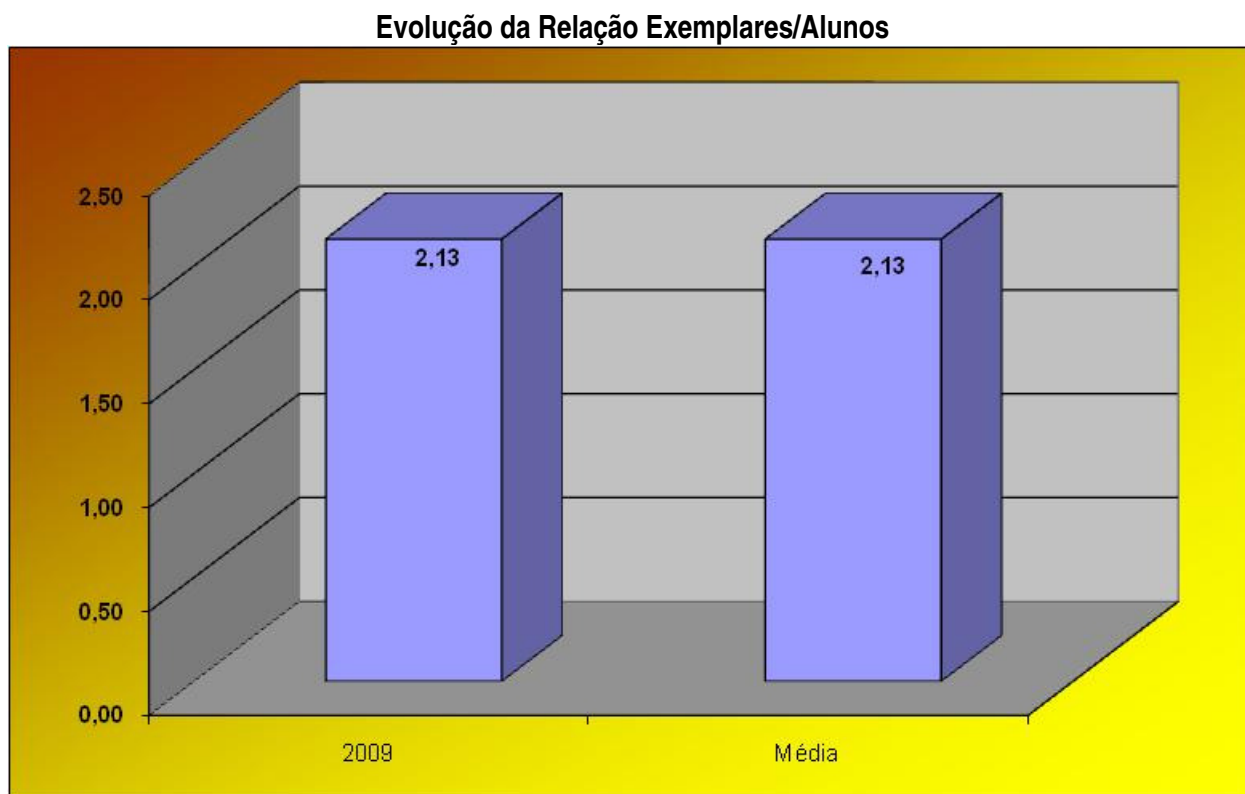
2.4.5.2.28 - Relação Exemplos/Aluno (RL/A)

Descrição: Mensura a relação de número de exemplares de livros disponíveis na biblioteca em função do número de matriculados. A relação ideal é de, no mínimo, 5 : 1.

$$RL / A = \frac{\text{Exemplares}}{\text{Alunos matriculados}}$$

Descrição	2009	Média
Número de exemplares de livros disponíveis	37900	37900
Número de alunos matriculados	17.804	17804
Indicador Exemplos/ Alunos matriculados	2,13	2,13

Este indicador foi implantado em 2009. Conforme observa-se no Gráfico 40, há pouco mais de 2 exemplares por aluno. No cálculo deste indicador não foram computados os livros do Programa Nacional do Livro Didático do Ensino Médio(PNLEM), onde todos os alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio recebem livros de Português, Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia e História.



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

Gráfico 40. Relação Exemplares/Alunos (RL/A)

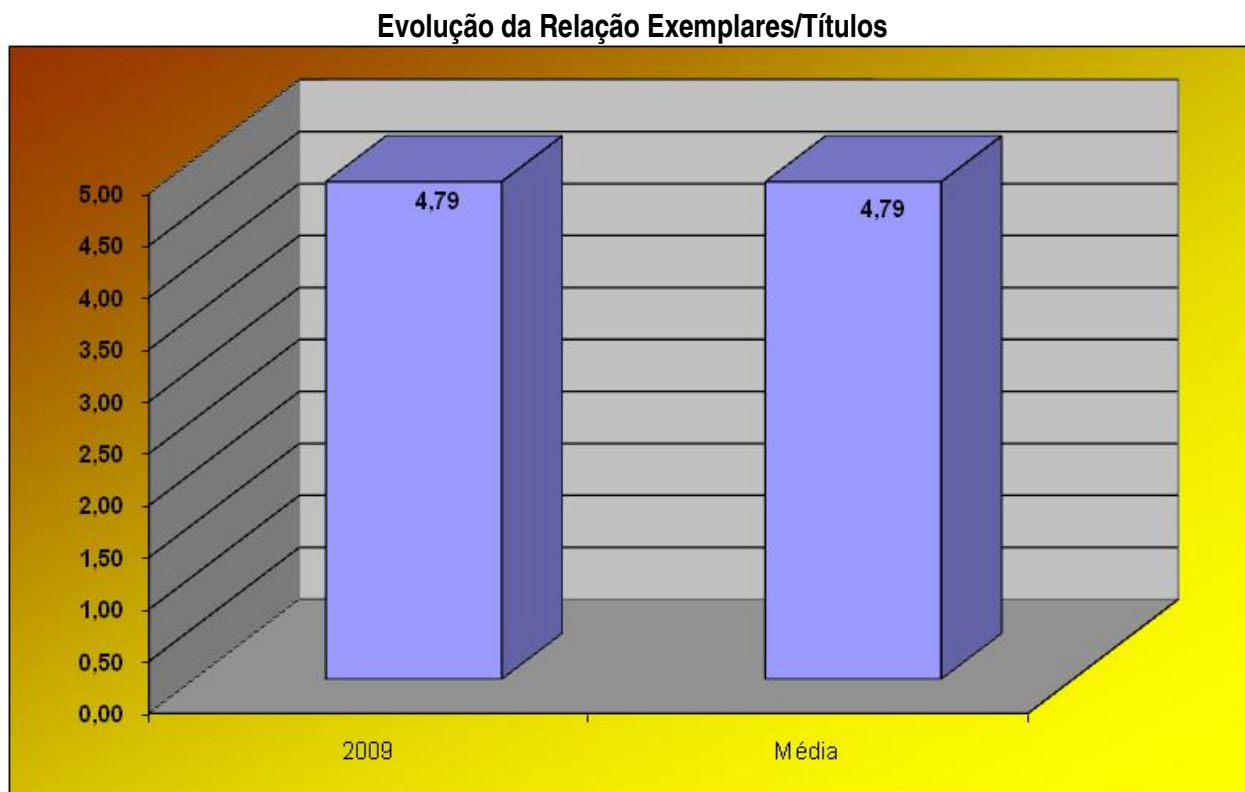
2.4.5.2.29 - Relação Exemplares/Título (RE/T)

Descrição: Mensura a relação de número de exemplares de livros disponíveis na biblioteca em função do número de títulos. A relação ideal é de, no mínimo, 5 : 1.

$$RE/T = \frac{\text{Exemplares}}{\text{Títulos}}$$

Descrição	2009	Média
Número de exemplares de livros disponíveis	37900	37900
Número de títulos	7920	7920
Indicador Exemplares/Títulos	4,79	4,79

Este indicador foi implantado em 2009. Conforme observa-se no Gráfico 41, há em torno de 5 exemplares para cada título, bem próximo da exigência do MEC, que é de 5 exemplares/título, quando do reconhecimento dos Cursos Superiores da Instituição. Para o cálculo deste indicador, também não foram computados os livros do PNLEM.



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

Gráfico 41. Relação Exemplares/Títulos (RE/T)

2.4.5.2.30 - Percentual de Gastos com Investimentos em Tecnologia da Informação (PGITI)

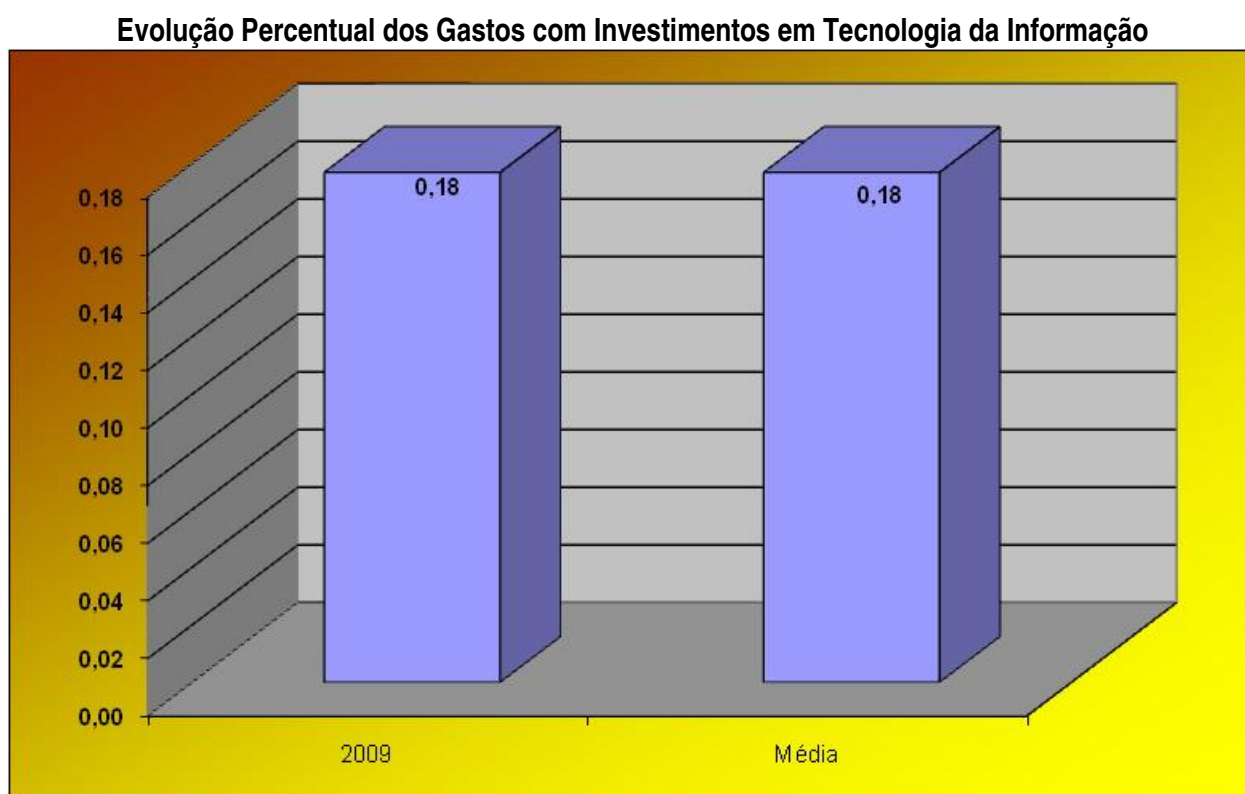
Descrição: Relaciona os gastos com investimentos em TI, em função dos gastos totais.

$$PGITI = \frac{\text{Investimentos em TI}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Descrição	2009	Média
Ano		
Investimentos em TI (R\$)	196.000,00	196.000,00
Gastos totais (R\$)	111.627.177,62	111.627.177,62

Indicador de investimentos em TI (%)	0,18	0,18
--------------------------------------	------	------

Este indicador foi implantado em 2009. Conforme observa-se no Gráfico 42, 0,18% dos Gastos totais referem-se a investimentos em tecnologia da informação.



Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Gráfico 42. Percentual de Gastos com Investimentos em Tecnologia da Informação (PGITI)

2.4.5.2.31 - Efetividade da Auditoria Interna (EAI)

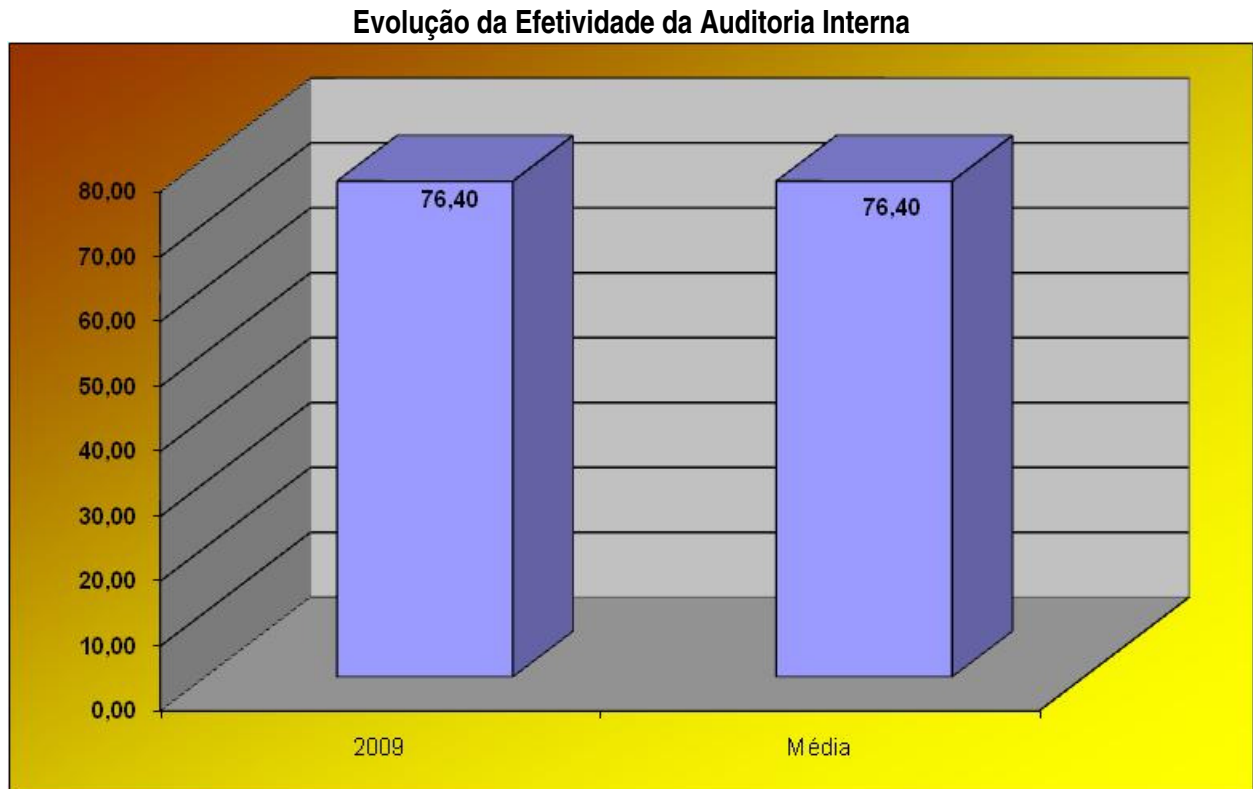
Descrição: Relaciona as Solicitações de Auditorias Internas Atendidas, em função das Solicitações de Auditorias Internas Emitidas.

$$PCE = \frac{\text{Solicitações de Auditorias Internas Atendidas}}{\text{Solicitações de Auditorias Internas Emitidas}} \times 100$$

Descrição	2009	Média
Solicitações de Auditorias Internas Atendidas	68	68
Solicitações de Auditorias Internas Emitidas	89	89
Indicador Solicitações Auditorias Internas Atendidas / Solicitações Auditorias Internas	76,40	76,40

sEmitidas		
-----------	--	--

Este indicador foi implantado em 2009. Conforme observa-se no Gráfico 43, a Auditoria Interna tem uma efetividade acima de três quartos, pois de cada 10 Solicitações emitidas, em torno de 8 são efetivamente atendidas.



Fonte: Auditoria Interna

Gráfico 43. Efetividade da Auditoria Interna (EAI)

Considerando-se os resultados alcançados pela Instituição em 2009, aqui apresentados, pode-se destacar que a nossa demanda de alunos interessados em ingressar na Instituição sofreu uma variação para menos, provavelmente decorrente da oferta de Cursos, particularmente os na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, que tiveram, em alguns casos, uma quantidade de Inscritos menor que a quantidade de Vagas ofertadas.

Temos conseguido um histórico positivo de Servidores Técnico-Administrativos em Capacitação, o que certamente se refletirá ainda mais em uma oferta cada vez melhor de serviços de qualidade para nossos Discentes.

Está havendo também um grande envolvimento de Docentes no desempenho de atividades de Extensão e de Pesquisa, promovendo uma articulação sempre melhor entre as Dimensões Ensino, Extensão e Pesquisa.

A Titulação dos nossos Docentes também apresentou um resultado bastante satisfatório, concretizando o histórico de bons resultados. Esta expressiva melhoria na nossa Titulação já representa que temos potencial para ingressar, cada vez mais, com Ensino, Extensão e Pesquisa a nível de terceiro grau, consolidando cada vez mais nossa missão de ofertar Ensino Técnico e Tecnológico, Público e de Qualidade.

Deve-se destacar, por fim, a Satisfação dos nossos Alunos que tem um histórico de bons resultados e em 2009 revelou-se mais uma vez com um crescimento. O que nos leva a ter cada vez mais responsabilidade com interesse público, em particular em uma Casa de Educação.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	1.131	0	0
Próprios	1.119		
Requisitados	12		
Celetistas	92		
Cargos de livre provimento	241	0	0
Estatutários	241		
Não Estatutários	0		
Terceirizados			
Total			

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007						
2008						
2009	1.119	R\$ 45.691.053,99	R\$ 3.672.077,70	R\$ 4.108.082,58	R\$ 2.500.947,50	R\$ 830.699,47
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007						
2008						
2009	92	R\$ 1.989.345,98	R\$ 0,00	R\$ 165.778,83	R\$ 453.128,81	R\$ 52.288,68
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						

2007								
2008								
2009	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Requisitados com ônus para a UJ								
2007								
2008								
2009	12	R\$ 434.287,69	R\$ 0,00	R\$ 44.532,06	R\$ 20.071,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007								
2008								
2009	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qty.	Custo	Qty.	Custo	Qty.	Custo	Qty.	Custo
2007	132	1.579.702,83					24	47.243,68
2008	167	2.032.075,83					29	94.842,52
2009	206	3.173.307,58					31	180.944,57

Fonte: Pró-reitoria de Administração e Diretoria de Gestão de Pessoas.

Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim no exercício de 2009 – Não se Aplica

Nat.	Contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Vigência do Contrato		Nível de Escolaridade				Sit.
					Quantidade				
			Início	Fim	Médio		Superior		
				AT	EF	AT	EF		
Observação:									

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos - Exercício 2009 - Não se Aplica

MOVIMENTO DA CONTA CONTÁBIL 2.1.2.1.1.11.00					
UG	CREDOR (CNPJ/CPF)	SALDO INICIAL	MOVIMENTO DEVEDOR	MOVIMENTO CREDOR	SALDO FINAL
TOTAL					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	1.098.591,43	0,00	0,00	1.098.591,43
2008	2.419.522,10	0,00	2.213.549,19	205.972,91
...				
Restos a Pagar não Processados				

Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	27.365.498,92	0,00	0,00	27.365.498,92
2008	23.601.071,29	0,00	21.803.832,97	1.797.238,32
...				
Observações:				

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente									
UG / CNPJ		Denominação							
158369 / 25435		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RN - IFRN							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse e no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
1	590862	153103 / 15234	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	09.04.07	13.08.09	o
1	592451	153103 / 15234	67.500,00	0,00	36.000,00	0,00	11.07.07	05.03.11	o
1	596152	153103 / 15234	150.000,00	0,00	85.000,00	0,00	19.11.07	30.04.11	0
1	629834	02.172.353/0001-02	480.000,00	0,00	476.240,00	363.240,00	13.06.08	12.06.10	0
1	629930	03.658.432/0001-82	420.000,00	0,00	284.155,00	204.000,00	13.06.08	12.06.10	0

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não se aplica, conforme Pró-Reitoria de Administração

8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não se aplica, conforme Pró-Reitoria de Administração

9. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

Não se aplica, conforme Pró-Reitoria de Administração

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não se aplica, conforme Pró-Reitoria de Administração

11A. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Relatório de recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício de 2009, foi realizada a Auditoria de Gestão pelo órgão da Controladoria de Geral da União- CGU, para acompanhamento que trata dos resultados dos trabalhos de auditoria realizados nessa Instituição, com o fito de verificar o atendimento as determinações emanadas pelos Acórdãos nº 1417/2007 – 1ª Câmara e nº 1528/2006 – 3ª Câmara desse Tribunal de Contas da União, em virtude de correções promovidas nos itens 3.1.1.1 e 3.1.1.2 do relatório nº 227957, com as seguintes recomendações relacionadas abaixo, onde foram tomadas as seguintes providências pelo Instituto:

RECOMENDAÇÃO: 001

Analisar as Prestações de Contas dos Convênios 070/2005 e 090/2006, de acordo com a norma pertinente, e emitir os devidos Pareceres.

RECOMENDAÇÃO: 002:

Levantar os valores do potencial prejuízo ao erário e providenciar seu ressarcimento.

Providências Adotadas pelo Instituto da Recomendação nº 001:

Tendo em vista solicitação feita através da S A nº 18/2010 de 15/03/2010, informamos que foram adotadas as seguintes providências com relação a recomendação nº 01 – Analisar as Prestações de Contas dos Convênios nº 070/2002 e 090/2003:

1 – Esclarecemos que a parte de análise e pareceres referentes às prestações de contas dos convênios firmados entre este Instituto e a UFRN, não é de competência e atribuição desta Diretoria e sim da Pró-Reitoria de Administração através do Departamento Financeiro.

2 – Foi providenciada a notificação do Prof. MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA MAIA, para que o mesmo apresente o comprovante de conclusão do Mestrado em Administração pela UFRN ou caso contrário será obrigado a devolver o valor de R\$ 5.000,00, que foi pago à UFRN para que o mesmo terminasse o mestrado, conforme consta no relatório da Controladoria Geral da União, Controladoria Regional do Rio Grande do Norte.

3 – Quanto à notificação do SR. PEDRO LOPES DE OLIVEIRA FILHO, pelo fato de o mesmo não ser e nunca ter sido servidor desta instituição, estamos encaminhando o caso ao Magnífico Reitor para conhecimento e demais providências, tendo em vista que não o conhecemos e não sabemos qual é o seu endereço.

4 – Encaminhamos também as cópias dos documentos de notificação dos professores: CARLOS GUEDES ALCOFORADO, ADELMO LUIS SILVA, EDILENE FERREIRA DE MEDEIROS, EURÍPEDES DE MEDEIROS JÚNIOR, GERSON ATUNES DA SILVA e NATÉRCIO DIAS DE HOLANDA, para que os mesmos apresentem os comprovantes de conclusão do Mestrado em Engenharia de Produção realizada através do Convênio 070/2003, firmado entre o então CEFET/RN e a UFRN, ou caso contrário cada um terá que fazer o ressarcimento no valor de R\$ 7.200,00, conforme consta no relatório da Controladoria Geral da União, Controladoria Regional do Rio Grande do Norte. Em, 22 de março de 2010- Marinaldo da Silva Diretor de Gestão de Pessoas

Providências Adotadas pelo Instituto da Recomendação nº 002

Tendo em vista solicitação feita através da AS nº 18/2010 de 15/03/2010, informamos que foram adotadas as seguintes providências com relação à recomendação nº 02 – Levantar valores do potencial prejuízo ao erário e providenciar o ressarcimento:

1 – A Governadora do Estado do Rio Grande do Norte ao Ministro da Educação, através do processo 23123.001060/2009-03-MEC de 23/09/2009, solicitou ao Reitor do IFRN que fosse

autorizada a prorrogação da cessão da servidora deste Instituto IZIS PAULA DE ALBUQUERQUE, ocupante do cargo de Auxiliar em Administração, matrícula SIAPE nº 277478, para continuar exercendo o cargo em comissão de Coordenadora da Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico – SEDEC/RN, encaminhamos os seguintes esclarecimentos e ao final solicitamos providências:

2 – O processo acima citado foi encaminhado a essa Auditoria Interna que emitiu o despacho nº 002/2009, onde faz várias recomendações dentre elas:

a) A suspensão imediata do pagamento da remuneração da servidora Izis Paula de Albuquerque,

b) A não prorrogação da cessão da mesma para a SEDEC/RN,

c) A cobrança dos salários da servidora não ressarcidos pela SEDEC/RN.

d) Reiteração da notificação da servidora Izis Paula de Albuquerque, quanto a necessidade do seu retorno imediato a esta instituição, até que a SEDEC/RN regularize a situação pendente do não ressarcimento dos salários pagos a mesma.

e) Encaminhamento de cópia do processo acima citada à Procuradoria Federal, afim de adotar as providências cabíveis para que a SEDEC/RN faça o ressarcimento integral dos valores cabíveis.

3 – O processo foi encaminhado pelo Magnífico Reitor a esta Diretoria para adotar as providências recomendadas pela Auditoria Interna.

4 – Encaminhamos o processo ao Departamento de Orçamento Financeiro desta instituição para que fosse informado se a SEDEC/RN tinha feito o ressarcimento dos valores referentes aos salários percebidos pela servidora Izis Paula até o mês de outubro de 2009.

5 – Paralelo a isso foi encaminhado o Ofício nº 333/2009-DIGPE/IFRN de 16/11/2009, à servidora Izis Paula de Albuquerque, solicitando o seu retorno imediato a esta instituição, conforme foi recomendado pela Auditoria Interna.

6 – A servidora Izis Paula se apresentou trazendo os comprovantes de ressarcimento feito pela SEDEC/RN de outubro de 2004 a agosto de 2009.

7 – O processo foi encaminhado de volta ao Reitor com as informações prestadas pela servidora Izis Paula, para conhecimento e pronunciamento, que por sua vez o enviou novamente a essa Auditoria Interna para ciência da providências tomadas por esta Diretoria.

8 – A Auditoria Interna se pronunciou através do despacho nº 001/2010, informando que houve o cumprimento das alíneas g, h, e i do inciso III do Acórdão nº 1714/2007-TCU, nos autos do processo nº 23123.00160.2009-03, opinando favorável pela prorrogação da cessão da servidora Izis Paula de Albuquerque, para continuar exercendo o cargo de Coordenadora da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte.

9 – Através do Ofício nº 003/2010-Reitoria/IFRN, de 07/01/2010, o Magnífico Reitor comunicou a Coordenação Geral de Gestão de Pessoas do MEC, a concordância com a prorrogação da cessão da servidora.

10 – Conforme consta na planilha anexa, a SEDEC/RN fez o ressarcimento dos salários pagos por este Instituto à servidora IZIS PAULA DE ALBUQUERQUE, correspondente ao período de outubro de 2004 a agosto de 2009, no valor total de R\$ 84.782,88, sendo que o valor devido para esse período era de R\$ 76.641,52. Portanto, a

SEDEC/RN depositou a mais o valor de R\$ 8.141,36.

11 – Considerando que a SEDEC/RN não nos enviou os comprovantes de ressarcimento dos salários pagos à servidora IZIS PAULA DE ALBUQUERQUE, referente ao período de setembro de 2009 a fevereiro de 2010, não tivemos condições de identificar se o valor depositado de R\$ 8.141,36, se refere ao pagamento dos meses acima citados. Por isso, encaminhamos despacho ao Magnífico Reitor, conforme cópia anexa, informando sobre esses fatos e solicitamos que fosse encaminhado Ofício ao Secretário da SEDEC/RN. Em, 21 de março de 2010 Marinaldo da Silva -Diretor de Gestão de Pessoas

Fonte: Auditoria Interna

11B. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Acórdão 1745/2009 – Plenário –item 9.1	
Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN	000439

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	007.497/2009-6	1745/2009 - Plenário	9.1	DE	Ofício nº415/2009/AECI /GM/MEC de 19/10/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação				Código SIORG	
TCU					
Descrição da Deliberação:					
9.1. cumpra os prazos quando da publicação de editais de licitação, em especial o disposto no art. 21, § 2º, II, a, § 3º, da Lei n 8.666/1993;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação				Código SIORG	
CPL					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Os avisos de licitação foram publicados em conformidade com o disposto no art. 21 § 2º, II, a, § 3º, da Lei n 8.666/1993.					
Síntese dos resultados obtidos					
Cumprimos as determinações conforme orientação dessa auditoria interna e demais órgãos fiscalizadores.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Dificuldades para implementação das determinações em virtude do aumento da demanda de serviços pelo setor de Compras e CPL em consequência da expansão deste IFRN com o aumento da quantidade de campi.					

Fonte: Auditoria Interna

Acórdão 1745/2009 – Plenário –item 9.2	
Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN	000439
Deliberações do TCU	

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	007.497/2009-6	1745/2009 - Plenário	9.2	DE	Ofício nº415/2009/AECI /GM/MEC de 19/10/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação				Código SIORG	
TCU					
Descrição da Deliberação:					
9.2. atenha-se à documentação indicada no art. 27 da Lei n. 8.666/1993 para fins de exigência na habilitação de licitantes, de modo a selecionar a proposta mais vantajosa, sem restringir o caráter competitivo do certame;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação				Código SIORG	
CPL					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Foram solicitados nos editais a documentação dos licitantes conforme estabelece o art. 27 da Lei n. 8.666/1993, como pode ser constatado nos editais de concorrência e tomada de preço para contratação de serviço de engenharia nº 02 e 05 de 2009 e no edital de tomada de preço nº 01/2009.					
Síntese dos resultados obtidos					
Cumprimos as determinações conforme orientação dessa auditoria interna e demais órgãos fiscalizadores.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Dificuldades para implementação das determinações em virtude do aumento da demanda de serviços pelo setor de Compras e CPL em consequência da expansão deste IFRN com o aumento da quantidade de campi.					

Fonte: Auditoria Interna

Acórdão 1745/2009 – Plenário –item 9.3	
Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN					000439
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	007.497/2009-6	1745/2009 - Plenário	9.3	DE	Ofício nº415/2009/AECI/GM/ MEC de 19/10/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
TCU					
Descrição da Deliberação:					
9.3. inclua, nos editais de licitação do Instituto, critérios de aceitabilidade dos preços unitários, em conformidade com o art. 40, inciso X, da Lei n. 8.666/1993;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
CPL					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Os critérios de aceitabilidade dos preços das propostas esta enfatizado no preâmbulo dos editais bem como no item 2..4.6.5 - 5 as planilhas de composição de preços unitários para todos os itens das planilhas de orçamento dos serviços, nos editais de concorrência e tomada de preços para contratação de serviços de engenharia.					
Síntese dos resultados obtidos					
Cumprimos as determinações conforme orientação dessa auditoria interna e demais órgãos fiscalizadores.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Dificuldades para implementação das determinações em virtude do aumento da demanda de serviços pelo setor de Compras e CPL em conseqüência da expansão deste IFRN com o aumento da quantidade de campi.					

Fonte: Auditoria Interna

Acórdão 1745/2009 – Plenário –item 9.4					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN					000439
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

4	007.497/2009-6	1745/2009 - Plenário	9.4	DE	Ofício nº415/2009/AECI/GM/MEC de 19/10/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
TCU					
Descrição da Deliberação:					
9.4. observe o cumprimento do art. 55, inciso V, da Lei n. 8.666/1993, fazendo constar, nos futuros contratos firmados pelo órgão, cláusula contendo o crédito pelo qual ocorrerá a despesa, com a classificação funcional programática e a categoria econômica;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
CPL					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Na CLÁUSULA SEXTA dos editais de concorrências e tomadas de preços para contratação de serviços de engenharia foram informado o crédito orçamentário, natureza da despesa e a classificação programática e categoria econômica.					
Síntese dos resultados obtidos					
Cumprimos as determinações conforme orientação dessa auditoria interna e demais órgãos fiscalizadores.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Dificuldades para implementação das determinações em virtude do aumento da demanda de serviços pelo setor de Compras e CPL em consequência da expansão deste IFRN com o aumento da quantidade de campi.					

Fonte: Auditoria Interna

Acórdão 1745/2009 – Plenário –item 9.5					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN					000439
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

5	007.497/2009-6	1745/2009 - Plenário	9.5	DE	Ofício nº415/2009/AECI /GM/MEC de 19/10/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
TCU					
Descrição da Deliberação:					
9.5. evite a utilização de medida expressa como "verba" nos orçamentos de obras realizadas, devendo observar o cumprimento do subitem 9.1.1 do Acórdão n. 325/2007 - Plenário, no tocante ao detalhamento de todos os custos unitários dos serviços em planilha, consoante o disposto no art. 7º, §2º, inciso II, da Lei n. 8.666/1993;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
CPL					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Nos editais de concorrência e tomada de preço para contratação de serviços de engenharia não foram utilizados medida expressa como "verba" nas planilhas de detalhamento de custos unitários.					
Síntese dos resultados obtidos					
Cumprimos as determinações conforme orientação dessa auditoria interna e demais órgãos fiscalizadores.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Dificuldades para implementação das determinações em virtude do aumento da demanda de serviços pelo setor de Compras e CPL em consequência da expansão deste IFRN com o aumento da quantidade de campi.					

Fonte: Auditoria Interna

Acórdão 1745/2009 – Plenário –item 9.6					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN					000439
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

6	007.497/2009-6	1745/2009 - Plenário	9.6	DE	Ofício nº415/2009/AECI /GM/MEC de 19/10/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
TCU					
Descrição da Deliberação:					
9.6. faça constar, nas licitações de obras realizadas, a composição unitária de preços de todos os itens da planilha orçamentária do projeto básico, conforme o disposto no art. 7º, § 2º, II, da Lei n. 8.666/1993;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
CPL					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Nos editais de concorrência e tomada de preço para contratação de serviços de engenharia foram solicitados a composição unitária de preços de todos os itens da planilha orçamentária do projeto básico conforme item 2.4.6.5 dos editais					
Síntese dos resultados obtidos					
Cumprimos as determinações conforme orientação dessa auditoria interna e demais órgãos fiscalizadores.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Dificuldades para implementação das determinações em virtude do aumento da demanda de serviços pelo setor de Compras e CPL em consequência da expansão deste IFRN com o aumento da quantidade de campi.					

Fonte: Auditoria Interna

Acórdão 1745/2009 – Plenário –item 9.7					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN					000439
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

7	007.497/2009-6	1745/2009 - Plenário	9.7	DE	Ofício nº415/2009/AEC I/GM/MEC de 19/10/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação				Código SIORG	
TCU					
Descrição da Deliberação:					
.9.7. disponibilize, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG, as informações referentes aos contratos firmados pelo Instituto, em cumprimento ao art. 19, da Lei n. 11.768/2008 (LDO em vigor);					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação				Código SIORG	
CPL					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Todos os Contratos são publicados no SIASG					
Síntese dos resultados obtidos					
Cumprimos as determinações conforme orientação dessa auditoria interna e demais órgãos fiscalizadores.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Dificuldades para implementação das determinações em virtude do aumento da demanda de serviços pelo setor de Compras e CPL em consequência da expansão deste IFRN com o aumento da quantidade de campi.					

Fonte: Auditoria Interna

Acórdão 1745/2009 – Plenário –item 9.8	
Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN	000439
Deliberações do TCU	
Deliberações expedidas pelo TCU	

Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	007.497/2009-6	1745/2009 - Plenário	9.8	DE	Ofício nº415/2009/AECI/GM/MEC de 19/10/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação				Código SIORG	
TCU					
Descrição da Deliberação:					
9.8. cumpra, nas contratações futuras, o subitem 9.1.1 do Acórdão n. 325/2007 - Plenário, de modo que os tributos IRPJ e CSLL não integrem o cálculo do LDI/BDI, tampouco a planilha de custo direto, por se constituírem de tributos de natureza direta e personalíssima, que oneram pessoalmente o contratado, não devendo ser repassado à contratante;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação				Código SIORG	
CPL					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Nos editais de concorrência e tomada de preço para contratação de serviços de engenharia foram solicitados que as licitantes deveriam apresentar o custo do LDI (Lucros e Despesas Indiretas) em planilha específica, contendo a composição detalhada dos seus itens, não devendo constar nesta planilha despesas relativas à administração e manutenção específica do canteiro de obras e despesas diretas da obra, por já se encontrarem discriminadas no Orçamento Detalhado da Obra (Administração). Os tributos IRPJ e CSLL não deverão integrar o cálculo do LDI, nem tampouco a planilha de custo direto, conforme item 2.4.6.2 dos editais.					
Síntese dos resultados obtidos					
Cumprimos as determinações conforme orientação dessa auditoria interna e demais órgãos fiscalizadores.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Dificuldades para implementação das determinações em virtude do aumento da demanda de serviços pelo setor de Compras e CPL em consequência da expansão deste IFRN com o aumento da quantidade de campi.					

Fonte: Auditoria Interna

Acórdão 1745/2009 – Plenário –item 9.9					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:				Código SIORG	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN				000439	
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9	007.497/2009-6	1745/2009 - Plenário	9.9	DE	Ofício nº415/2009/AECI/GM/ME

					C de 19/10/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação				Código SIORG	
TCU					
Descrição da Deliberação:					
9.9. evite a inclusão da cotação de serviços do tipo "imprevistos" e "diversos" na composição do BDI dos contratos do órgão, sem que haja detalhamento preciso de seus componentes;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação				Código SIORG	
CPL					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Nos editais de concorrência e tomada de preço para contratação de serviços de engenharia não foram incluídos serviços do tipo "imprevistos" ou "diversos" na composição do BDI.					
Síntese dos resultados obtidos					
Cumprimos as determinações conforme orientação dessa auditoria interna e demais órgãos fiscalizadores.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Dificuldades para implementação das determinações em virtude do aumento da demanda de serviços pelo setor de Compras e CPL em consequência da expansão deste IFRN com o aumento da quantidade de campi					

Fonte: Auditoria Interna

Acórdão 1745/2009 – Plenário –item 9.10					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:				Código SIORG	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN				000439	
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	007.497/2009-6	1745/2009 - Plenário	9.10	DE	Ofício nº415/2009/AECI/GM/MEC de 19/10/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação				Código SIORG	
TCU					
Descrição da Deliberação:					

9.10. Providencie, tempestivamente, o registro da Anotação de Responsabilidade Técnica - ART das obras do Instituto, em especial as das obras das Unidades de Ensino dos municípios de Pau dos Ferros e Apodi/RN, pendentes de regularização.

Síntese dos resultados obtidos	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
CPL	
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
Foi encaminhado cópia das Art para o TCU	
Síntese dos resultados obtidos	
Registro das obras no CREA	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Fonte: Auditoria Interna

Acórdão 672/2009 - Plenário					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN					000439
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	017.050/2005-9	672/2009 - Plenário	9.1	DE	Ofício 0579/2009-TCU/Sefip em 24/04/209
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
TCU					
Descrição da Deliberação:					
9.1. com fundamento no art. 48, c/c os art s. 32 e 33 da Lei 8.443, de 16 de julho de 1992, conhecer do					

presente pedido de reexame para, no mérito, dar a ele provimento parcial e tornar sem efeito o item 9.2 e seus respectivos subitens;

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Reitoria/DIGPE	

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:

Foi feita a notificação dos servidores deste Instituto identificados pela Sefip – TCU, com possível acumulação de cargos. Os servidores apresentaram documentação comprobatória de exoneração de outros cargos identificados pela Sefip, no entanto pelos documentos apresentados há indícios de que houve acumulação por parte de alguns por alguns meses. Foi encaminhado ao TCU, o Ofício nº 550/2009-Reitoria/IFRN de 20/10/2009, com relatório detalhado das possíveis acumulações de cargos de Professor neste instituto com outras instituições, conforme consta no relatório da Sefip.

Atualmente o processo encontra-se na Coordenação de Administração de Pessoal do DEGPE/CNAT, para elaboração das planilhas individualizadas com os valores a serem ressarcidos pelos servidores relacionados, para que os mesmos tomem conhecimento e possam se pronunciar.

Síntese dos resultados obtidos

Ficou constatado que houve acúmulo de cargos por parte de alguns professores durante alguns meses

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Fatores Negativos –

1 - A dificuldade de notificação dos servidores e a demora de se obter as respostas dos mesmos com os documentos comprobatórios.

2 – A estrutura de pessoal da DIGPE com conhecimento necessário para implementar as determinações do TCU

Fator Positivo- A identificação de servidores acumulando cargos supostamente indevido.

Fonte: Auditoria Interna

Acórdão 672/2009 - Plenário					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN					000439
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	017.050/20059	672/2009 - Plenário	9.2	DE	Ofício 0579/2009-TCU/Sefip em 24/04/209
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
TCU					
Descrição da Deliberação:					
9.2. com fundamento no art. 71, inciso IX, da Constituição Federal e art. 45 da Lei 8.443/93, fixar o prazo de 150 (cento e cinquenta dias), a contar da notificação, para que as entidades e os órgãos abaixo relacionados deem exato cumprimento à lei para apurar, nos termos da Lei 8.112/90 e 9.784/99, a responsabilidade dos servidores, indicados em relação, a ser encaminhada anexa a este acórdão, pela acumulação de cargos de professor optante pelo regime de dedicação exclusiva, de que tratam os arts. 14 e 15 do Decreto 94.664/87, devendo, caso necessário, instaurar sindicância ou processo administrativo, bem como providenciar a					

devolução dos valores recebidos indevidamente nos termos da lei: Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
DIGPE/DEGP/COAPE/CNATA	
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
Estão sendo elaboradas as planilhas com os valores a serem ressarcidos pelos servidores identificados pela Sefip	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Falta estrutura de pessoal com conhecimento necessário para elaborar os cálculos dos valores a serem ressarcido	

Fonte: Auditoria Interna

Acórdão 672/2009 - Plenário					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN					000439
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	017.050/2005-9	672/2009 - Plenário	9.3	DE	Ofício 0579/2009- TCU/Sefip em 24/04/209
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
TCU					
Descrição da Deliberação:					
9.3. encaminhem a este Tribunal, para cada servidor nomeado, relatórios circunstanciados, acompanhados de cópia, na íntegra, dos procedimentos adotados;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria/DIGPE					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					

Foi encaminhado resposta ao TCU através do Ofício nº 550/2009-Reitoria/IFRN de 20/10/2009, com relatório anexo

Síntese dos resultados obtidos

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A estrutura de pessoal com conhecimento suficiente para atender a contento às determinações do TCU é insuficiente. A Diretoria de Gestão de Pessoas não dispõe de pessoa com conhecimento aprofundado na área de legislação de pessoal e com conhecimento jurídico para auxiliar nos pareceres dos processos.

Fonte: Auditoria Interna

Acórdão 672/2009 - Plenário					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN					000439
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	017.050/2005-9	672/2009 - Plenário	9.4	DE	Ofício 0579/2009-TCU/Sefip em 24/04/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
TCU					
Descrição da Deliberação:					
9.4. alertar as entidades e os órgãos relacionados no item 9.2 deste acórdão que a falta dessas providências ensejará aplicação de multa e a condenação solidária por possíveis prejuízos advindos da omissão;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria/DIGPE					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Já foi comunicado ao TCU, através do Ofício nº 550/2009-Reitoria/IFRN, de 20/10/2009, sobre as providências que estão sendo tomadas					

Síntese dos resultados obtidos
Já foi comunicado ao TCU, através do Ofício nº 550/2009-Reitoria/IFRN, de 20/10/2009, sobre as providências que estão sendo tomadas
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
A falta de estrutura de pessoal suficiente para elaborar as planilhas com os valores a serem ressarcidos pelos servidores

Fonte: Auditoria Interna

Acórdão 672/2009 - Plenário					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN					000439
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	017.050/2005-9	672/2009 - Plenário	9.5	DE	Ofício 0579/2009-TCU/Sefip em 24/04/209
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
TCU					
Descrição da Deliberação:					
9.5. determinar à Sefip que analise os documentos enviados conforme item 9.3 deste acórdão com vistas a avaliar caso a caso quanto à persistência da irregularidade apontada na representação por ela intentada; e					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria/DIGPE					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Reitoria/DIGPE					
Síntese dos resultados obtidos					
Já foi comunicado ao TCU, através do Ofício nº 550/2009-Reitoria/IFRN, de 20/10/2009, sobre as providências que estão sendo tomadas					

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A falta de estrutura de pessoal suficiente para elaborar as planilhas com os valores a serem ressarcidos pelos servidores

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN					000439
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	1.TC-012.488/1994-1	Nº 4329/2009	1.4.1.1	DE	Ofício nº 1331/2009/TCU/Sefip De 02/09/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
TCU					
Descrição da Deliberação:					
1.4.1.1. encaminhe ao Tribunal de Contas da União o inteiro teor da sentença judicial que assegurou a incorporação definitiva da parcela denominada URP nos proventos do ex-servidor José Maria Pinto; e					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
DIGEP					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Foi encaminhado a resposta através dos Ofícios nº 583/2009-Reitoria/IFRN, de 11/11/2009 e nº 564/2009-Reitoria/IFRN de 27/10/2009. Foi anexado a sentença de Transitado e Julgado da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Natal, Sentença da 1ª Vara Federal da Justiça Federal do RN, referente a Ação Ordinária nº 2008.84.00.003978-1, bem como defesa do servidor JOSÉ MARIA PINTO					
Síntese dos resultados obtidos					
Os resultados está dependendo de novas orientações do TCU, tendo em vista que o					

servidor apresentou defesa.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE –IFRN					000439
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Nº Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	1.012.488/1994-1	Nº 4329/2009	1.4.1.2	DE	Ofício nº 1331/2009/TCU/Sef ip De 02/09/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
TCU					
Descrição da Deliberação:					
1.4.1.2. adote as providências necessárias para a instauração do prévio contraditório da parte interessada, consoante determinação constante do item 9.3 do Acórdão nº 1.500/2007-TCU-1ª Câmara.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DIGEP					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Foi encaminhado a resposta através dos Ofícios nº 583/2009-Reitoria/IFRN, de 11/11/2009 e nº 564/2009-Reitoria/IFRN de 27/10/2009. Foi anexado a sentença de Transitado e Julgado da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Natal, Sentença da 1ª Vara Federal da Justiça Federal do RN, referente a Ação Ordinária nº 2008.84.00.003978-1, bem como defesa do servidor JOSÉ MARIA PINTO					
Síntese dos resultados obtidos					
Os resultados está dependendo de novas orientações do TCU, tendo em vista que o servidor apresentou defesa.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção					

de providências pelo gestor

Fonte: Auditoria Interna

12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO**Campus Natal-Central - Admissões de pessoal efetivo ou temporário no exercício**

Processo Seletivo	Nº de vagas	Data Publicação edital	Meio de comunicação utilizado	Instrumento de seleção utilizado	Candidatos selecionados	
					Cargo	Quantidade
Edital 05/2009	4	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Analista de Tecnologia de Informação	4
Edital 09/2007	9	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente em Administração	11
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Auditor	2
Edital 09/2007	1	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Contador	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Engenheiro	1
Editais 09/2007 e 07/2008	4	20/7/2007 e 09/05/08	DOU	Concurso Público	Médico	5
Edital 07/2008	4	12/12/2008	DOU	Concurso Público	Pedagogo	4
Edital 04/2009	12	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Professor do EBTT	14
Edital 05/2007	6	1/8/2007	DOU	Processo Seletivo Simplificado	Professor Substituto	6
Edital 19/2008	4	2/10/2008	DOU	Processo Seletivo Simplificado	Professor Substituto	4
Edital 03/2009	21	27/3/2009	DOU	Processo Seletivo Simplificado	Professor Substituto	28
Edital 12/2009	6	30/7/2009	DOU	Processo Seletivo Simplificado	Professor Substituto	5
Edital 17/2009	1	20/10/2009	DOU	Processo Seletivo Simplificado	Professor Substituto	1
Redistribuição	3	Não houve	Não houve	Redistribuição	Professor do EB Ex-Terr	3
Editais 09/2007 e 07/2008	2	20/7/2007 e 12/12/2008	DOU	Concurso Público	Técnico de Laboratório	2
Redistribuição	1	Não houve	Não houve	Redistribuição	Técnico de Contabilidade	1

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Ipangaçu - Admissões de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Processo Seletivo	Nº de vagas	Data Publicação edital	Meio de comunicação	Instrumento de seleção utilizado	Candidatos selecionados	
					Cargo	Quantidade

			utilizado			
Edital 09/2007	7	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente em Administração	13
Edital 09/2007	1	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente Social	1
Edital 07/2008	1	12/12/2008	DOU	Concurso Público	Pedagogo	1
Edital 04/2009	6	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Professor do EBTT	6
Edital 12/2009	3	30/7/2009	DOU	Processo Seletivo Simplificado	Professor Substituto	4
Edital 17/2009	2	20/10/2009	DOU	Processo Seletivo Simplificado	Professor Substituto	2
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Técnico em Enfermagem	1

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Natal-Zona Norte - Admissões de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Processo Seletivo	Nº de vagas	Data Publicação edital	Meio de comunicação utilizado	Instrumento de seleção utilizado	Candidatos selecionados	
					Cargo	Quantidade
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Administrador	1
Edital 09/2007	2	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente em Administração	2
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Auditor	1
Edital 04/2009	6	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Professor do EBTT	6
Edital 03/2009	6	27/3/2009	DOU	Processo Seletivo Simplificado	Professor Substituto	7
Edital 12/2009	2	30/7/2009	DOU	Processo Seletivo Simplificado	Professor Substituto	2
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Psicólogo	1

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Currais Novos - Admissões de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Processo Seletivo	Nº de vagas	Data Publicação edital	Meio de comunicação utilizado	Instrumento de seleção utilizado	Candidatos selecionados	
					Cargo	Quantidade
Edital 09/2007	2	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente em Administração	4
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Auditor	1
Edital 09/2007	1	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Contador	1
Edital 09/2007	1	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Odontólogo	2
Edital 04/2009	9	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Professor do EBTT	9
Edital 03/2009	2	27/3/2009	DOU	Processo Seletivo	Professor Substituto	2

				Simplificado		
Edital 12/2009	3	30/7/2009	DOU	Processo Seletivo Simplificado	Professor Substituto	1
Edital 17/2009	3	20/10/2009	DOU	Processo Seletivo Simplificado	Professor Substituto	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Psicólogo	2
Editais 09/2007 e 07/2008	2	20/7/2007 e 12/12/2008	DOU	Concurso Público	Técnico de Laboratório	2

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Mossoró - Admissões de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Processo Seletivo	Nº de vagas	Data Publicação edital	Meio de comunicação utilizado	Instrumento de seleção utilizado	Candidatos selecionados	
					Cargo	Quantidade
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Administrador	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Auditor	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Engenheiro	1
Edital 04/2009	15	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Professor do EBTT	18
Edital 03/2009	8	27/3/2009	DOU	Processo Seletivo Simplificado	Professor Substituto	8
Edital 12/2009	2	30/7/2009	DOU	Processo Seletivo Simplificado	Professor Substituto	4
Edital 17/2009	3	20/10/2009	DOU	Processo Seletivo Simplificado	Professor Substituto	4
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Psicólogo	1

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Apodi - Admissões de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Processo Seletivo	Nº de vagas	Data Publicação edital	Meio de comunicação utilizado	Instrumento de seleção utilizado	Candidatos selecionados	
					Cargo	Quantidade
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Administrador	1
Edital 09/2007	7	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente em Administração	8
Edital 09/2007	1	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente Social	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Auditor	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Bibliotecário	1
Edital 09/2007	1	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Contador	1
Editais 09/2007 e 07/2008	1	20/7/2007 e 09/05/08	DOU	Concurso Público	Médico	2
Edital 09/2007	1	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Odontólogo	1

Edital 07/2008		12/12/2008	DOU	Concurso Público	Pedagogo	1
Edital 04/2009	25	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Professor do EBTT	22
Edital 05/2009	2	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Técnico de Laboratório	2
Editais 09/2007 e 07/2008	2	20/7/2007 e 12/12/2008	DOU	Concurso Público	Técnico de Laboratório	2
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Técnico em Enfermagem	1

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Caicó - Admissões de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Processo Seletivo	Nº de vagas	Data Publicação edital	Meio de comunicação utilizado	Instrumento de seleção utilizado	Candidatos selecionados	
					Cargo	Quantidade
Edital 09/2007	6	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente em Administração	6
Edital 09/2007	1	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente Social	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Auditor	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Bibliotecário	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Engenheiro	1
Editais 09/2007 e 07/2008	1	20/7/2007 e 09/05/08	DOU	Concurso Público	Médico	1
Edital 07/2008	2	12/12/2008	DOU	Concurso Público	Pedagogo	2
Edital 04/2009	23	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Professor do EBTT	19
Edital 05/2009	2	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Técnico de Laboratório	2
Editais 09/2007 e 07/2008	4	20/7/2007 e 12/12/2008	DOU	Concurso Público	Técnico de Laboratório	5
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Técnico em Enfermagem	1

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus João Câmara - Admissões de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Processo Seletivo	Nº de vagas	Data Publicação edital	Meio de comunicação utilizado	Instrumento de seleção utilizado	Candidatos selecionados	
					Cargo	Quantidade
Edital 09/2007	6	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente em Administração	6
Edital 09/2007	1	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente Social	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Bibliotecário	1
Edital 09/2007	1	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Contador	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Engenheiro	1

Edital 07/2008	1	12/12/2008	DOU	Concurso Público	Pedagogo	1
Edital 04/2009	25	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Professor do EBTT	25
Editais 09/2007 e 07/2008	4	20/7/2007 e 12/12/2008	DOU	Concurso Público	Técnico de Laboratório	4
Edital 05/2009	2	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Técnico de Laboratório	2

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Macau - Admissões de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Processo Seletivo	Nº de vagas	Data Publicação edital	Meio de comunicação utilizado	Instrumento de seleção utilizado	Candidatos selecionados	
					Cargo	Quantidade
Edital 09/2007	7	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente em Administração	8
Edital 09/2007	1	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente Social	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Bibliotecário	1
Edital 09/2007	1	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Contador	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Engenheiro	1
Editais 09/2007 e 07/2008	1	20/7/2007 e 09/05/08	DOU	Concurso Público	Médico	1
Edital 07/2008	1	12/12/2008	DOU	Concurso Público	Pedagogo	1
Edital 04/2009	26	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Professor do EBTT	23
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Psicólogo	1
Edital 05/2009	2	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Técnico de Laboratório	2
Editais 09/2007 e 07/2008	5	20/7/2007 e 12/12/2008	DOU	Concurso Público	Técnico de Laboratório	5
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Técnico em Enfermagem	1

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Pau dos Ferros - Admissões de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Processo Seletivo	Nº de vagas	Data Publicação edital	Meio de comunicação utilizado	Instrumento de seleção utilizado	Candidatos selecionados	
					Cargo	Quantidade
Edital 09/2007	7	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente em Administração	10
Edital 09/2007	1	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente Social	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Bibliotecário	1
Edital 09/2007	1	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Contador	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Engenheiro	1

Editais 09/2007 e 07/2008	1	20/7/2007 e 09/05/08	DOU	Concurso Público	Médico	1
Edital 07/2008	1	12/12/2008	DOU	Concurso Público	Pedagogo	1
Edital 04/2009	25	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Professor do EBTT	23
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Psicólogo	1
Editais 09/2007 e 07/2008	2	20/7/2007 e 12/12/2008	DOU	Concurso Público	Técnico de Laboratório	2
Edital 05/2009	2	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Técnico de Laboratório	2
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Técnico em Enfermagem	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Administrador	1

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Santa Cruz - Admissões de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Processo Seletivo	Nº de vagas	Data Publicação edital	Meio de comunicação utilizado	Instrumento de seleção utilizado	Candidatos selecionados	
					Cargo	Quantidade
Edital 09/2007	7	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente em Administração	7
Edital 09/2007	1	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Assistente Social	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Auditor	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Bibliotecário	1
Edital 09/2007	1	20/7/2007	DOU	Concurso Público	Contador	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Engenheiro	1
Edital 07/2008	2	12/12/2008	DOU	Concurso Público	Pedagogo	2
Edital 04/2009	23	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Professor do EBTT	23
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Psicólogo	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Técnico de Laboratório	1
Edital 05/2009	1	27/3/2009	DOU	Concurso Público	Técnico em Enfermagem	1

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Natal-Central Desligamentos de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Nome	Sequência	Data	Cargo
Deuselina Oliveira Alcantara	1	13/2/2009	Professor do EBTT
Maria Isabel Brandao de Souza Mendes	2	26/1/2009	Professor do EBTT
Alvaro Hermano da Silva	3	1/9/2009	Professor Substituto
Ana Shirley de Vasconcelos Oliveira Evangelista	4	25/9/2009	Professor Substituto
Bruno Luiz Philip de Lima	5	24/9/2009	Professor Substituto
Bruno Pereira Pontes	6	15/12/2009	Professor Substituto

Claudio Jose da Costa Custodio	7	5/9/2009	Professor Substituto
Francisco Quaranta Neto	8	1/9/2009	Professor Substituto
Heloisa Vieira Figueiredo de Medeiros	9	7/8/2009	Professor Substituto
Keronninn Moreno de Lima Bessa	10	2/9/2009	Professor Substituto
Mauricio Rabelo da Silva	11	16/9/2009	Professor Substituto
William Sergio Alamado Junior	12	24/4/2009	Professor Substituto
Alessandra Mendes Pacheco	13	6/8/2009	Professor Substituto
Alex Wagner Pereira	14	2/4/2009	Professor Substituto
Ana Cristina Teonacio Bezerra	15	1/8/2009	Professor Substituto
Antonio Andre Alves	16	7/8/2009	Professor Substituto
Beatriz Alves Paulo	17	27/3/2009	Professor Substituto
Carla Iriane da Costa Nascimento	18	21/7/2009	Professor Substituto
Dagmar Pereira de Oliveira	19	15/3/2009	Professor Substituto
David Gomes Costa	20	20/1/2009	Professor Substituto
Debora Vieira de Alencar Maia	21	26/3/2009	Professor Substituto
Eliana Gomes Quirino	22	26/3/2009	Professor Substituto
Enzio Gercione Soares de Andrade	23	26/9/2009	Professor Substituto
Francimara Costa de Souza Tavares	24	24/1/2009	Professor Substituto
Giselle Sanabria Garcia	25	11/9/2009	Professor Substituto
Herta Karla Lawrynhuk	26	9/4/2009	Professor Substituto
Hertz Wilton de Castro Lins	27	29/1/2009	Professor Substituto
Ismael dos Santos Sena	28	15/3/2009	Professor Substituto
Ivaldo Faria Silva Filho	29	6/8/2009	Professor Substituto
Jacimaria Fonseca de Medeiros	30	26/3/2009	Professor Substituto
Jacques Costeau da Silva Borges	31	27/3/2009	Professor Substituto
Jailson da Costa Pontes	32	31/3/2009	Professor Substituto
Joao Moreno Vilas Boas de Souza Silva	33	6/8/2009	Professor Substituto
Luis Ferdinando da Silva Patriota	34	6/8/2009	Professor Substituto
Maria Tania Florentino de Sena Nascimento	35	27/3/2009	Professor Substituto
Marivania de Souza Silva	36	10/9/2009	Professor Substituto
Moacir Medeiros Veras	37	15/3/2009	Professor Substituto
Monique Bezerra Paz Leitao	38	17/3/2009	Professor Substituto
Nilo Guimaraes Gouveia	39	6/8/2009	Professor Substituto
Pedro Cancio Neto	40	1/9/2009	Professor Substituto
Vergas Vitoria Andrade da Silva	41	13/5/2009	Professor Substituto
Cristiane Borges Angelo	42	14/1/2009	Assistente em Administração
Katia Cheim Pereira Galvao	43	28/9/2009	Assistente em Administração
Olivia de Fatima Costa Barbosa	44	5/2/2009	Médico
Artur de Carvalho Alves	45	7/1/2009	Técnico em Tecnologia da Informação
Tulio de Paiva Marques Carvalho	46	22/9/2009	Técnico em Tecnologia da Informação
Jacques Costeau da Silva Borges	47	31/8/2009	Técnico de Laboratório

Lenilson Xavier Ferreira de Oliveira	48	21/9/2009	Técnico de Laboratório
--------------------------------------	----	-----------	------------------------

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Ipanguaçu Desligamentos de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Nome	Sequência	Data	Cargo
Marcos Antonio Alves de Araujo	1	1/9/2009	Professor do EBTT
Jonas de Oliveira Freire	2	14/3/2009	Professor Substituto
Radamir Lira de Sousa	3	6/8/2009	Professor Substituto
Roberto Douglas da Costa	4	9/4/2009	Professor Substituto
Erli da Silva Santos	5	8/3/2009	Assistente em Administração
Francisco Glauber de Mourao	6	11/3/2009	Assistente em Administração
Germano Araujo Sampaio	7	1/10/2009	Assistente em Administração
Hedney Paulo Gurgel de Moraes	8	4/5/2009	Assistente em Administração
Leonardo Carneiro de Andrade	9	16/1/2009	Assistente em Administração
Rodolfo de Lima e Silva	10	4/3/2009	Assistente em Administração
Romildo Henriques dos Anjos Junior	11	30/11/2009	Técnico de Laboratório

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Natal-Zona Norte Desligamentos de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Nome	Sequência	Data	Cargo
Adriana Carla Rolim de Carvalho Leite	1	2/3/2009	Professor do EBTT
Anderson Luiz de Oliveira Cavalcanti	2	27/3/2009	Professor do EBTT
Edvaldo Balduino Bispo	3	23/8/2009	Professor do EBTT
Evaneide Maria de Melo	4	1/8/2009	Professor Substituto
Isabella Cristina Amorim de Lucena	5	11/8/2009	Professor Substituto
Marco Aurelio de Medeiros Jordao	6	7/8/2009	Professor Substituto
David Gomes Costa	7	4/3/2009	Professor Substituto
Kleber Kroll de Azevedo Silva	8	17/3/2009	Professor Substituto
Alexandre Araujo Valenca	9	1/9/2009	Assistente em Administração
Eva Cristina de Silva	10	4/12/2009	Assistente em Administração
Talles Atila Messias Raposo	11	20/7/2009	Assistente em Administração

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Currais Novos Desligamentos de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Nome	Sequência	Data	Cargo
Christiane Rodrigues Pessoa de Melo	1	12/8/2009	Professor Substituto

Renata Carolina Pifer	2	1/8/2009	Professor Substituto
Deoclecio Cavalcante	3	19/3/2009	Assistente em Administração
Gyovanny Teixeira Batista da Silva	4	25/9/2009	Assistente em Administração
Ives Leonardo Souza de Oliveira	5	5/2/2009	Odontólogo
Ediana Rosselly de Oliveira Gomes	6	5/11/2009	Psicólogo
Maria do Carmo Cordeiro de Souza	7	26/1/2009	Técnico de Laboratório
Radyfran Nascimento de Franca	8	28/4/2009	Técnico em Assuntos Educacionais

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Mossoró Desligamentos de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Nome	Sequência	Data	Cargo
Cristianne Sousa Bezerra	1	21/7/2009	Professor do EBTT
Maria Gorethe de Sousa Lima	2	1/11/2009	Professor do EBTT
George Flavio Nobre Tavares	3	9/9/2009	Professor Substituto
Jerdmiler Gomes de Paiva	4	9/9/2009	Professor Substituto
Pablo Gleydson de Sousa	5	22/10/2009	Professor Substituto
Paulo Jose Ferreira Saraiva	6	2/9/2009	Professor Substituto
Raimundo Nonato Bezerra Neto	7	29/5/2009	Professor Substituto
Anibal de Souza Mascarenhas Filhos	8	6/8/2009	Professor Substituto
Carlos Clay da Silva	9	23/3/2009	Professor Substituto
Francisca Nadja Almeida do Carmo	10	6/8/2009	Professor Substituto
Hudson Wagner de Oliveira Rocha	11	16/4/2009	Professor Substituto
Janicley do Couto Dantas	12	31/3/2009	Professor Substituto
Jeronimo Mailson Cipriano Carlos Leite	13	27/1/2009	Professor Substituto
Jose Marcello Rocha Hollanda	14	16/4/2009	Professor Substituto
Kristiane Maria da Silva	15	2/9/2009	Professor Substituto
Lindsay Wagner Lopes de Oliveira	16	15/4/2009	Professor Substituto
Maria Isabel Daniela Patricia Ferreira Guerra	17	24/3/2009	Professor Substituto
Maria Lucia Barbosa Alves	18	1/8/2009	Professor Substituto
Mauryleia Marques Ferreira	19	22/11/2009	Professor Substituto
Nilra Costa de Menezes	20	23/3/2009	Professor Substituto
Raul Nogueira Santos	21	6/8/2009	Professor Substituto
Sonni Lemos Barreto	22	23/3/2009	Professor Substituto
Yaskara Ygara Menezes Pinto Fernandes	23	27/1/2009	Professor Substituto
Antonio Claudio Noberto Paiva	24	14/1/2009	Técnico em Contabilidade

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Apodi Desligamentos de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Nome	Sequência	Data	Cargo
------	-----------	------	-------

	ia		
Adriana de Almeida David	1	16/2/2009	Assistente em Administração
Thales Marinho Campos	2	9/2/2009	Médico

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Caicó Desligamentos de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Nome	Sequência	Data	Cargo
Gustavo Fernandes de Lima	1	4/2/2009	Técnico de Laboratório

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus João Câmara Desligamentos de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Nome	Sequência	Data	Cargo
>Não houve desligamentos<			

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Macau Desligamentos de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Nome	Sequência	Data	Cargo
Joseneide da Costa Soares	1	4/2/2009	Assistente em Administração

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Pau dos Ferros Desligamentos de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Nome	Sequência	Data	Cargo
Davi Araujo Othon	1	8/4/2009	Assistente em Administração
Francisco Vitoriano da Silva Junior	2	29/5/2009	Assistente em Administração
Humberto Dantas de Oliveira Junior	3	19/11/2009	Assistente em Administração
Antonia Francimar da Silva	4	1/9/2009	Técnico em Assuntos Educacionais

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Campus Santa Cruz Desligamentos de pessoal efetivo ou temporário no exercício

Nome	Sequência	Data	Cargo
Alessandra Mendes Pacheco		13/10/2009	Professor do EBTT

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão no Exercício 2009

ATOS	QUANTIDADE	REGISTROS NO SISAC
Soma	474	366
Admissão	361	284
Desligamento	98	37
Aposentadoria	11	26
Pensão	04	19

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

A PROPAD-Pró-Reitoria de Administração informa que em 2009, os sistemas SIASG e SICONV estão com os seus registros devidamente atualizados e de acordo com a legislação vigente.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

Declaração do Contador – Plena

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
P L E N A			
DENOMINAÇÃO COMPLETA (UJ):			CÓDIGO DA UG:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RN			153024
EXERCÍCIO FINANCEIRO: 2 0 0 9			
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
LOCAL	NATAL (RN)	DATA	12/02/2010
CONTADOR RESPONSÁVEL	VALDELÚCIO PEREIRA RIBEIRO	CRC n.º	4.556
ASSINATURA	 Valdelúcio Pereira Ribeiro Chefe do Depto. de Orçamentos e Finanças Mat. SIAPE: 1192981		

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Vale ressaltar que, embora seja recomendado que neste item sejam apresentados os Indicadores de Desempenho Operacional, na realidade eles já foram devidamente apresentados no item 2.4. – Desempenho Operacional.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por todos os resultados alcançados, demonstrados pelos indicados contidos neste relatório, acreditamos que o ano de 2009 pode ser avaliado como um dos melhores já vivenciados por esta Instituição. O ano inicia com a consolidação dos Campi da fase I da expansão (Natal-Zona Norte, Currais Novos e Ipanguaçu), que passam a ampliar suas ofertas de vagas em Cursos Técnicos, inclusive para jovens adultos, através do PROEJA, e de Cursos Superiores formando professores nas áreas das ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) e da matemática, áreas onde há a maior carência de professores em todo Brasil e, principalmente no Rio Grande do Norte, na rede pública de ensino, no interior do estado. A formatura das primeiras turmas concluintes de cursos técnicos dos Campi citados, foi um momento de grande alegria para a comunidade acadêmica, principalmente por constatar que vários concluintes já estavam inseridos no mundo do trabalho, inclusive, alguns montando sua própria empresa para prestação de serviços na área de informática, como é o caso de egressos do Campus Currais Novos.

Outro momento importante vivenciado pelo IFRN durante esse ano foi a comemoração do seu centenário que contou com uma vasta programação, envolvendo todos os servidores e alunos, tais como: festival de arte e cultura, exposição técnico-científica (EXPOTEC), congresso de iniciação científica (CONGIC), festival de música, inauguração da galeria dos ex-diretores, entrega de 100 comendas a ex-alunos, servidores aposentados, servidores ativos e personalidades que se destacaram e contribuíram para o engrandecimento da instituição. Como reconhecimento aos serviços prestados pelo IFRN à sociedade natalense e norterio-grandense, a Câmara Municipal de Natal e a Assembléia Legislativa do Estado promoveram sessões solenes comemorativas ao centenário da educação profissional no estado do Rio Grande do Norte. O marco maior na comemoração do centenário foi a reinauguração do prédio da Av. Rio Branco, na Cidade Alta, que aconteceu no dia 23 de setembro, data exata do centenário, onde também aconteceu o lançamento do selo comemorativo, transformando-se num momento de grande emoção, principalmente para ex-alunos e servidores dos antigos Liceu Industrial e Escola Industrial que funcionaram naquele prédio por mais de 50 anos. O prédio histórico agora passa a denominar-se de Campus Avançado da Cidade Alta, onde já está em funcionamento um Centro Cultural e Profissional, com a expectativa de

atender, dentro de três anos, 900 alunos em cursos técnicos, superiores e de formação inicial e continuada de trabalhadores.

Outro marco importante para a instituição, no ano do seu centenário, foi a inauguração dos seis Campi da fase II da expansão (João Câmara, Macau, Apodi, Pau dos Ferros, Caicó e Santa Cruz), ocorrida em 20 de agosto, com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva e do Ministro da Educação, Fernando Haddad. Com essas inaugurações, a instituição mais do que dobra de tamanho, passando de 5 para 11 Campi em funcionamento, tendo, agora, uma capacidade instalada para atender em torno de 20.000 alunos, quando todos os Campi estiverem com a sua capacidade máxima preenchida (1.200 alunos para os Campi da fase I e da fase II da expansão). Com o início das aulas em setembro/2009, esses seis novos Campi passaram a ofertar mais de 2.000 novas vagas em cursos técnicos e superiores (licenciaturas), oportunizando cidadãos e cidadãs norterriograndenses a terem uma educação, com formação profissional, pública, gratuita e de qualidade próximo de onde residem. Os cursos ofertados em cada um dos novos Campi foram definidos levando-se em consideração os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, em audiências públicas realizadas nas cidades-pólo onde se localizam.

Outro ponto que merece destaque foi o avanço da produção acadêmica e científica de alunos e professores, através da pesquisa e inovação tecnológica, gerando conhecimento, publicações e soluções para questões sociais e tecnológicas demandadas pela sociedade e por empresas. Este incremento na produção científica, não somente em quantidade mas, principalmente, em qualidade fez com que a CAPES elevasse a nossa revista científica HOLOS ao nível Qualis, incluindo-a no Portal Periódicos, um dos maiores portais de pesquisa científica do mundo. Também na extensão, os avanços foram significativos em 2009. Com a expansão e a interiorização dos Campi, as ações de extensão cresceram significativamente. Vemos com satisfação, Campi recém-inaugurados com projetos significativos nessa área. É a instituição saindo dos seus muros e levando às comunidades, principalmente as menos assistidas, seus conhecimentos para possibilitar a transformação da realidade, seja através de cursos de qualificação, seja através de palestras, consultorias, etc.

No tocante à dimensão ensino, cada vez mais o IFRN se afirma com uma das melhores instituições do país. Nossos indicadores mostram isso. A inserção no mundo do trabalho dos nossos egressos colhe elogios constantes do mundo empresarial quanto à qualidade da nossa formação. A avaliação dos cursos superiores, seja pelo ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), seja pelo IGC (Índice Geral de Cursos), mostra a qualidade dos nossos cursos superiores, sejam de tecnologia ou licenciaturas, colocando-os entre os melhores do Brasil. A participação, com destaque, dos nossos alunos nas diversas olimpíadas do conhecimento, tais como a OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), onde o IFRN conquistou 22 medalhas (3 de ouro, 5 de prata e 14 de bronze), sendo o Instituto Federal com a maior quantidade de medalhas em todo o país. Outras medalhas foram conquistadas nas Olimpíadas Nacionais de História (2 de ouro e 1 de prata), de Astronomia

(3 de ouro, 2 de prata e 3 de bronze), dentre outras. Mesmo não tendo a preocupação de preparar para o vestibular, dando prioridade à formação integral e cidadã aos seus alunos de cursos técnicos integrados (Ensino Médio + Formação Profissional), a cada processo seletivos para ingresso nas universidades, principalmente na UFRN, os nossos alunos são destaques de aprovação, conquistando, em 2009, 17 primeiros lugares nos diversos cursos da UFRN, inclusive o 1º lugar geral, no curso de medicina, conseguido por um aluno que ingressou através de uma das ações afirmativas implementadas pela instituição, que é a reserva de 50% das vagas para alunos oriundos da escola pública.

O trabalho foi intenso e os desafios foram enormes, mas a vontade de superá-los, a dedicação e o trabalho abnegado da equipe gestora, de todos os professores e servidores administrativos e de todos os nossos alunos fizeram com que dificuldades se transformassem em superação, desafios se transformassem em motivação, fazendo do IFRN uma instituição cada vez melhor.

18. ANEXOS COMPLEMENTARES

18.1 DEMONSTRATIVO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DO ANO DE 2009

Programa	PTRES	Natureza da despesa	ND	Fonte	Valor Inicial	Suplementação	Cancelamento	Valor Final	Valor Executado	Disponível
Contribuição da União, de suas Autarquias		Obrigações Patronais	31.91.13.00	112	400.699,77	-	-	400.699,77	400.699,77	-
	TOTAL PROGRAMADO				400.699,77	-	-	400.699,77	400.699,77	-
Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	1993	Auxílio Alimentação	33.90.46.00	100	1.166.400,00	380.650,00	-	1.547.050,00	1.546.010,54	1.039,46
	TOTAL PROGRAMADO				1.166.400,00	380.650,00	-	1.547.050,00	1.546.010,54	1.039,46
Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	1994	Auxílio Transporte	33.90.49.00	100	122.100,00	99.630,00	-	221.730,00	215.142,31	6.587,69
TOTAL PROGRAMADO				122.100,00	99.630,00	-	221.730,00	215.142,31	6.587,69	
Funcionamento da Educação Profissional - PESSOAL		Vencimentos e Vantagens Fixas	31.90.11.00	112	55.951.278,18	-	-	55.951.278,18	55.951.278,18	-
		Professor Substituto	31.90.04.00	112	2.147.604,50	-	-	2.147.604,50	2.147.604,50	-
		Outros Benefícios Assistências	31.90.08.00	112	31.932,55	-	-	31.932,55	31.932,55	-
		Outras Despesas Variáveis	31.90.16.00	112	204.047,45	-	-	204.047,45	204.047,45	-
		Sentenças Judiciais	31.90.91.00	112	1.712.733,55	-	-	1.712.733,55	1.712.733,55	-
		Despesas de Exercício Anterior	31.90.92.00	112	17.925,32	-	-	17.925,32	17.925,32	-
		Obrigações Patronais	31.91.13.00	112	6.997.538,00	4.797.994,00	-	11.795.532,00	11.795.532,00	-

	TOTAL PROGRAMADO				67.063.059,55	4.797.994,00	-	71.861.053,55	71.861.053,55-	-
Cumprimento de Ações Judiciais Transitadas em Julgado	1996	Sentenças Judiciais	31.90.91.00	100	4.497.180,30	-	-	4.497.180,30	4.497.180,30	-
	TOTAL PROGRAMADO				4.497.180,30	-	-	4.497.180,30	4.497.180,30	-
Aposentadorias e Pensões		Aposentadorias	31.90.01.00	100	15.794.314,21	-	-	15.794.314,21	15.794.314,21	-
		Pensões	31.90.03.00	156	2.788.856,15	-	-	2.788.856,15	2.788.856,15	-
		Outros Benefícios	33.90.08.00	112	90.000,00	52.422,00	-	142.422,00	142.422,00	-
		Sentenças Judiciais	31.90.91.00	112	745.458,00	-	67.077,00	678.381,00	678.380,56	678.380,56
		Exercícios Anteriores	31.90.92.00	112	45.924,00	-	-	45.924,00	45.924,00	-
	TOTAL PROGRAMADO				19.464.552,36	52.422,00	67.077,00	19.449.897,36	18.771.516,80	678.380,56
Funcionamento da Educação Profissional	1998	Contratação Temporária	31.90.04.00	112	2.147.604,50	-	-	2.147.604,50	2.147.604,50	-
		Diárias	33.90.14.00	112	187.608,40	-	-	187.608,40	187.608,40	-
		Auxílio Financeiro ao Estudante	33.90.18.00	112	173.263,38	-	-	173.263,38	173.263,38	-
		Auxílio Financeiro a Pesquisa	33.90.20.00	112	210.092,00	-	-	210.092,00	210.092,00	-
		Material de Consumo	33.90.30.00	112	1.328.796,03	-	-	1.328.796,03	1.328.796,03	-
		Passagens	33.90.33.00	112	99.530,40	-	-	99.530,40	99.530,40	-
		Serviços de Pessoa Física	33.90.36.00	112	1.304.104,95	-	-	1.304.104,95	1.304.104,95	-

		Serv. de Locação de Mão-de-Obra	33.90.37.00	112	1.385.039,38	-	-	1.385.039,38	1.385.039,38	-
		Serviços de Pessoa Jurídica	33.90.39.00	112	4.577.305,43	-	-	4.577.305,43	4.577.305,43	-
		Serviços de Pessoa Jurídica	33.91.39.00	112	287.259,82	-	-	287.259,82	287.259,82	-
		Taxa de Limpeza	33.91.47.00	112	22.095,15	-	-	22.095,15	22.095,15	-
		Taxa de Limpeza	33.90.47.00	112	154.432,81	-	-	154.432,81	154.432,81	-
		Indenizações e Restituições	33.90.93.00	112	283.837,28	-	-	283.837,28	283.837,28	-
		Indenizações e Restituições	33.90.93.00	100	1.268.078,00	-	-	1.268.078,00	842.467,58	425.610,42
		CUSTEIO			10.710.479,25	-	-	10.710.479,25	10.284.868,83	425.610,42
		Obras e Instalações	44.90.51.00	112	478.998,37	-	-	478.998,37	478.998,37	-
		Equip. e Material Permanente	44.90.52.00	112	1.734.749,87	-	-	1.734.749,87	1.734.749,87	-
		CAPITAL			2.213.748,24	-	-	2.213.748,24	2.213.748,24	-
		TOTAL PROGRAMADO			2.213.748,24			2.213.748,24	2.213.748,24	-
Assistência ao Educando da Educação Profissional	1999	Auxílio Financeiro ao Estudante	33.90.18.00	112	906.843,38	-	-	906.843,38	906.843,38	-
		Auxílio Financeiro a Pesquisa	33.90.20.00	112	5.600,00	-	-	5.600,00	5.600,00	-
		Serviços de Pessoa Jurídica	33.90.39.00	250	330.852,31	-	-	330.852,31	330.852,31	-
		Serviços de Pessoa Jurídica	339139	112	5.291,74	-	-	5.291,74	5.291,74	-

		Material de consumo	33.90.30	112	59.548,57	-	-	59.548,57	59.548,57	-
TOTAL PROGRAMADO					1.308.136,00	-	-	1.308.136,00	1.308.136,00	-
		Aplicações Diretas	44.90.00	112	300.000,00	-	-	300.000,00	763,80	299.236,20
Acervo Bibliográfico	2000	Material de Consumo	44.90.52.00	112	223,80	-	-	223,80	223,80	
		Serviços de Pessoa Jurídica	44.91.52.00	112	540,00	-	-	540,00	540,00	
	TOTAL PROGRAMADO									
Assist. Pré-Escolar aos Dep. de Servidores	2002	Auxílio Creche	33.90.08.00	100	90.000,00	52.422,00	142.422,00	142.422,00	140.027,20	2.394,80
		TOTAL PROGRAMADO					90.000,00	52.422,00	-	142.422,00
Assistência Médica ao Servidor	20916	Serviços de Pessoa Jurídica	33.50.39.00	100	568.942,58	-	-	568.942,58	524.652,58	44.290,00-
		Indenizações e Restituições	33.90.93.00	100	317.815,00	-	-	317.815,00	317.815,00	
	TOTAL PROGRAMADO					886.757,58	-	-	886.757,58	842.467,58
RESUMO GERAL										
Descrição					Valor Inicial	Suplementação	Cancelamento	Valor Final	Valor Executado	Disponível
TOTAL DE GASTOS COM PESSOAL					86.429.866,61	4.797.994,00	-	91.227.860,61	91.227.860,61	-
PESSOAL ATIVO					55.951.278,18	-	-	55.951.278,18	55.951.278,18	-
OBRIGAÇÕES PATRONAIS					7.398.237,77	4.797.994,00	-	12.196.231,77	12.196.231,77	-
PESSOAL INATIVO					15.794.314,21	-	-	15.794.314,21	15.794.314,21	-

PENSIONISTAS	2.788.856,15	-	-	2.788.856,15	2.788.856,15	-
SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO	4.497.180,30	-	-	4.497.180,30	4.497.180,30	-
TOTAL DE RECURSOS COM OUTROS CUSTEIOS	14.583.872,83	532.702,00		15.116.574,83	14.337.416,26	779.158,57
FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - CUSTEIO	10.710.479,25	-	-	10.710.479,25	10.284.868,83	425.610,42
ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO	1.308.136,00	-	-	1.308.136,00	1.308.136,00	-
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	300.000,00	-	-	300.000,00	763,80	299.236,20
BENEFÍCIOS	2.265.257,58	532.702,00	-	2.797.959,58	2.743.647,63	54.311,95
TOTAL DE GASTOS COM DESPESAS CORRENTES	101.013.739,44	5.330.696,00	-	106.344.435,44	105.565.276,87	779.158,57
TOTAL DE RECURSOS COM INVESTIMENTOS	2.213.748,24	-	-	2.213.748,24	2.213.748,24	
TOTAL GERAL	103.227.487,68	5.330.696,00	-	108.558.183,68	107.779.025,11	779.158,57

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

18.2 RESUMO ESTATÍSTICO

18.2.1 RESUMO DE COMPOSIÇÃO DE PESSOAL

Resumo de Servidores Docentes por Campus, em 2009

Titulação	Docentes por Campus												
	Natal-Central	Ipanguaçu	Natal- Zona Norte	Currais Novos	Mossoró	Apodi	Caicó	João Câmara	Macau	Pau Ferros	Santa Cruz	Total	%
Básico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Graduado	32	12	7	7	16	2	0	3	0	1	2	82	11,22
Aperfeiçoado	9	0	1	1	2	0	0	0	0	1	0	14	1,92
Especialista	94	12	8	12	33	10	6	4	8	6	11	204	27,91
Mestre	186	15	20	19	29	9	13	17	15	14	11	348	47,61
Doutor	57	3	4	2	8	1	4	1	2	1	0	83	11,35
Total	378	42	40	41	88	22	23	25	25	23	24	731	
Percentual	51,71	5,75	5,47	5,61	12,04	3,01	3,15	3,42	3,42	3,15	3,28		100,00

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Resumo de Servidores Técnico-Administrativos por Campus, em 2009

Titulação	Técnico-Administrativos por Campus												
	Natal-Central	Ipanguaçu	Natal- Zona Norte	Currais Novos	Mossoró	Apodi	Caicó	João Câmara	Macau	Pau Ferros	Santa Cruz	Total	%
Básico	81	12	18	11	22	5	11	9	4	5	3	181	34,09
Graduado	76	14	20	18	25	13	18	7	7	9	16	223	42,00
Aperfeiçoado	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,38
Especialista	26	6	7	6	25	4	6	2	2	7	2	93	17,51
Mestre	11	2	3	1	4	2	3	1	4	1	0	32	6,03
Doutor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	196	34	48	36	76	24	38	19	17	22	21	531	
Percentual	36,91	6,40	9,04	6,78	14,31	4,52	7,16	3,58	3,20	4,14	3,95		100,00

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Resumo de todos os Servidores por Campus, em 2009

Titulação	Todos os Servidores por Campus												
	Natal-Central	Ipanguaçu	Natal- Zona Norte	Currais Novos	Mossoró	Apodi	Caicó	João Câmara	Macau	Pau Ferros	Santa Cruz	Total	%
Básico	81	12	18	11	22	5	11	9	4	5	3	181	14,34
Graduado	108	26	27	25	41	15	18	10	7	10	18	305	24,17
Aperfeiçoado	11	0	1	1	2	0	0	0	0	1	0	16	1,27

Especialista	120	18	15	18	58	14	12	6	10	13	13	297	23,53
Mestre	197	17	23	20	33	11	16	18	19	15	11	380	30,11
Doutor	57	3	4	2	8	1	4	1	2	1	0	83	6,58
Total	574	76	88	77	164	46	61	44	42	45	45	1262	
Percentual	45,48	6,02	6,97	6,10	13,00	3,65	4,83	3,49	3,33	3,57	3,57		100,00

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

18.2.2 RESUMO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Número total de programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução, por áreas temáticas de extensão - 2009

Áreas Temáticas	Total de Programas	Total de projetos ² vinculados aos programas	Total de público atingido ³	Equipe envolvida na execução							
				Da própria IES				Externos ⁹	Total		
				Docentes ⁴	Alunos ⁵ Graduação		Alunos pós-graduação ⁷			Técnicos ⁸	
					Bolsistas ⁶	Não bolsistas					
1. Comunicação											0
2. Cultura		1									0
3. Direitos Humanos e Justiça		3									0

4. Educação		7								0
5. Meio Ambiente		4								0
6. Saúde		1								0
7. Tecnologia e Produção		5								0
8. Trabalho		4								0
9. Multidisciplinar	1	1								0
Total Geral	1	26	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Pró-reitoria de Interação com a Sociedade

Número total de cursos, total de carga horária, concluintes e ministrantes em curso de extensão presencial, segundo a área do conhecimento (CNPq) - 2009

Áreas de Conhecimento	Total de Cursos ²	Total de Carga horária ³	Concluintes ⁴	Ministrantes				
				Da IES			Externos ⁸	Total ministrantes
				Docentes ⁵	Técnicos ⁶	Estudantes ⁷		
Formação Inicial	2	320	391	4	0	0	0	4
1. Ciências Exatas e da Terra								0
2. Ciências Biológicas								0
3. Engenharia/Tecnologia								0
4. Ciências da Saúde								0
5. Ciências Agrárias								0

6. Ciências Sociais Aplicadas								0
7. Ciências Humanas	2	320	391	4				4
8. Linguística, Letras e Artes								0
Formação Continuada	173	5353	8942	178	9	0	0	187
1. CCET	16	325	392	25	1			26
2. Ciências Biológicas	13	111	45	3				3
3. Engenharia/Tecnologia	72	1970	1799	74	3			77
4. Ciências da Saúde	16	645	629	16	1			17
5. Ciências Agrárias	2	80	140	1				1
6. Ciências Sociais Aplicadas	9	115	152	5	2			7
7. Ciências Humanas	10	389	1728	18				18
8. Linguística, Letras e Artes	35	1718	4057	36	2			38
Total Geral	175	5673	9333	182	9	0	0	191

Fonte: Pró-reitoria de Interação com a Sociedade

Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante, por área temática - 2009

Áreas temáticas	Tipo de evento ²									Total de público participante ³
	Congresso	Seminário	Ciclo de debates	Exposição	Espectáculo	Evento esportivo	Festival	Outros	Total	
1. Comunicação			1	1				1	3	1.870
2. Cultura		1	1	2	1		6	2	13	1.167
3. Direitos Humanos e Justiça	1	2	4					8	15	2.461
4. Educação	6	10	20	2		4		11	53	10.726
5. Meio Ambiente	1	2	9	2				3	17	2.894

6. Saúde		2	10					1	13	995
7. Tecnologia e Produção	1	1	9		2			6	19	1.526
8. Trabalho		5	35	1				5	46	2.544
Total	9	23	89	8	3	4	6	37	179	24.183

Fonte: Pró-reitoria de Interação com a Sociedade

Alunos de Formação Inicial e Continuada – FIC, por Campus, em 2009

Descrição	Alunos FIC por Campus											
	Natal-Central	Mossoró	Currais Novos	Ipanguaçu	Natal-ZonaNorte	Apodi	Caicó	JoãoCâmara	Macau	PauFeros	Santa Cruz	Total
Inscritos	5879	1678	0	530	502	0	94	0	1054	0	796	10533
Ingressos	5879	1645	0	530	502	0	94	0	881	0	320	9851
Concluintes	4833	1645	0	530	452	0	82	0	0	0	165	7707
Matrículas	5879	1645	0	530	502	0	94	0	881	0	320	9851

Fonte: Pró-reitoria de Interação com a Sociedade

Alunos FIC do Campus Natal-Central em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Formação Inicial	0	0	0	0
Formação Continuada	5879	5879	4833	5879
Inglês(80 horas)	2759	2759	2043	2759
Espanhol(80 horas)	681	681	563	681
Francês(80 horas)	691	691	512	691
Japonês(80 horas)	169	169	136	169
curso de artesanato projeto Despertar(30 horas)	16	16	16	16
curso de culinária Projeto Despertar(30 horas)	22	22	22	22
curso de corte e costura Projeto Despertar(30 horas)	11	11	11	11
Oficina de música: instrumento de percussão P. Despertar (79 h)	13	13	13	13
Oficina de música: instrumento de sopro Projeto Despertar (76 h)	15	15	15	15
oficina de dança projeto Despertar (150 horas)	22	22	22	22
Windows, xp, microsoft word, excel Projeto despertar(84 Horas)	65	65	65	65
windows xp, microsoft word Projeto despertar (70 horas)	33	33	33	33
windows xp, microsoft word,excel, powerpoint PDdespertar(90h)	15	15	15	15
excel avançado empresa junior(60 H)	24	24	24	24
Oficina Fotografia, Expotec(4h)	8	8	8	8
Oficina Brinquedos Populares Expotec(5h)	14	14	14	14
Oficina Dança Expotec (5h)	19	19	19	19
Oficina Violão Expotec (5h)	14	14	14	14
Oficina Técnica Vocal Expotec (5h)	12	12	12	12
Oficina Teatro Expotec (5h)	9	9	9	9
Uma Visão Física da Energia Solar Fotovoltaica e suas Aplicações	14	14	14	14
Padrões de Comportamento Reprodutivo Humano: Expotec (5h)	10	10	10	10
Tópicos de Química Básica Aplicada à Ciência ForenseExp. (4h)	15	15	15	15
Gerenciamento e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos	23	23	23	23
O Gerenciamento Costeiro no RN: Política e o meio ambiente	21	21	21	21
ArcGis 9.2 para iniciantes Expotec (12h)	15	15	15	15
Microscopia I – Observação de Células à Fresco expotec (2h)	12	12	12	12
Microscopia II Observação de Células com Lâminas Permanentes	5	5	5	5
Nutrientes I – Identificação de Amido e Proteína	18	18	18	18
Nutrientes II – Identificação de glicose e Lipídios	18	18	18	18
Nutrientes I – Identificação de Amido e Proteína	9	9	9	9
Microscopia I – Observação de Células à Fresco	10	10	10	10
Nutrientes II – Identificação de glicose e Lipídios	16	16	16	16
Microscopia II – Observação de Células com Lâminas Permanentes	15	15	15	15
Técnicas de Educação Ambiental na Gestão da Agropecuária	27	27	27	27
desenvolvimento de web com asp.net emp. Junior (60h)	9	9	9	9
Física de Partícula - O LHC	7	7	7	7
Noções Básica de Mapinfo 8.5	25	25	25	25
Auto-Estima e Motivação	16	16	16	16
Noções Básicas de Magnetometria	22	22	22	22
construindo Aplicações Ricas para a Web com Silverlight	9	9	9	9
Desenvolvendo Web com Ruby on Rails	10	10	10	10
Programação orientada a Objetivos em Java	9	9	9	9
Introdução à Programação com C#,	12	12	12	12
Introdução ao Desenvolvimento Web com Asp.Net	11	11	11	11
Potencial de Internacionalização e Importância do Planejamento para se Atingir o Mercado Externo	13	13	13	13
Selo Postal: história e Aplicações	7	7	7	7
Os Serviços Oportunizando Novos Negócios	2	2	2	2

Administração dos Serviços	13	13	13	13
Corpo Ritmo e Movimento	9	9	9	9
Ferramentas para Pesquisa de Mercado no Comércio Exterior	10	10	10	10
Praças, Becos e Casarões: Conhecendo o sítio histórico de Natal	22	22	22	22
El Niño e La Niña: Práticas para a sala de aula	23	23	23	23
Comércio internacional: Roteiros e certificações exigíveis	15	15	15	15
Invision Adobe® After Effects®,	6	6	6	6
Invision Adobe® Flash®,	11	11	11	11
Invision Adobe® Illustrator®,	4	4	4	4
Invision Adobe® InDesign®,	8	8	8	8
Invision Adobe® Photoshop®,	15	15	15	15
Invision Design Gráfico	6	6	6	6
Libras,	8	8	8	8
Educação Especial e Inclusão Sócio Educacional	10	10	10	10
Automatização de Processos Industriais Empregando Controladores Programáveis	15	15	15	15
Importância do Super Aquecimento em Sistemas de Compressão Mecânica de Vapor - Condicionador de Ar,	16	16	16	16
Meu Chip - Introdução à linguagem de descrição de Hardware	5	5	5	5
Processo de Fabricação em Metalurgia do Pó	31	31	31	31
Dimensionamento de Motores de Indução	10	10	10	10
Noções Básicas sobre Descargas Atmosféricas	3	3	3	3
O Xadrez na Geografia	5	5	5	5
Introdução ao Latex	4	4	4	4
Colagem de Barbotina	7	7	7	7
Esmaltação Cerâmica,	9	9	9	9
Impermeabilização em Estruturas de Concreto	24	24	24	24
Técnicas de Recuperação de Estruturas e Prédios Históricos	25	25	25	25
Gestão de Resíduos na Construção Civil,	25	25	25	25
Sistemas de Revestimento Cerâmico	25	25	25	25
Controle Social e Cidadania: o portal da transparência como instrumento de fiscalização da aplicação de recursos públicos,	20	20	20	20
Noções de Braille	6	6	6	6
Sexualidade e Prevenção,	14	14	14	14
Instrumento de Observação do Céu	20	20	20	20
Construção de Terrários Educativos na Geografia,	5	5	5	5
Dispositivos Móveis e J2ME: Teoria e Implementação	20	20	20	20
SDL para iniciantes em C/C++,	8	8	8	8
Desenvolvendo Aplicações ricas para Internet com Flex	20	20	20	20
Aplicando Técnicas de Testes de Software	14	14	14	14
Corel Draw,	20	20	20	20
Dispositivos Móveis e J2ME	20	20	20	20
Fundamentos de Redes de Computadores	20	20	20	20
Iniciação em Empreendedorismo e Gestão de Negócios	20	20	20	20
Colar de Víeis	9	9	9	9
curso de espanhol instrumental para leitura e compreensão de textos	10	10	10	10
curso de moldagem de peças cerâmicas por colagem de barbotina e esmaltação	32	32	32	32
turismo e mercado de trabalho	252	252	252	252
Oficina de teatro Projeto Despertar (150 horas)	13	13	13	13
Total	5879	5879	4833	5879

Fonte: Pró-reitoria de Interação com a Sociedade

Alunos FIC do Campus Ipanguaçu em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Formação Inicial	385	385	385	385
Formação Inicial	385	385	385	385
Formação Continuada	145	145	145	145
1. Capacitação de professores de língua inglesa da rede pública de educação.	20	20	20	20
2. Capacitação para a OBMEP, para alunos da rede pública de ensino de Ipanguaçu.	25	25	25	25
3. Criação de aves em manejo alternativo.	100	100	100	100
Total	530	530	530	530

Fonte: Pró-reitoria de Interação com a Sociedade

Alunos FIC do Campus Natal-Zona Norte em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Formação Inicial	286	286	272	286
Idiomas (Inglês e Espanhol)	286	286	272	286
Formação Continuada	216	216	180	216
Geografia	51	51	45	51
Informática básica	20	20	15	20
Informática básica p/ 3º idade	59	59	49	59
Manutenção de computadores	16	16	14	16
Métodos experimentais	10	10	10	10
Pintura em tela	23	23	17	23
Configuração de roteadores	7	7	7	7
Software livre	30	30	23	30
Total	502	502	452	502

Fonte: Pró-reitoria de Interação com a Sociedade

Alunos FIC do Campus Mossoró em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Formação Inicial	0	0	0	0
Formação Continuada	1678	1645	1645	1645
Operador de Sonda de Perfuração – T. 01/2009	40	40	40	40
Operador de Sonda de Perfuração – T. 02/2009	40	40	40	40
Operador de Sonda de Perfuração – T. 03/2009	40	40	40	40
Liderança	28	28	28	28
QSMS e Primeiros Socorros – T. 01/2009	46	46	46	46
Operador de Sonda de Perfuração – T. 04/2009	40	40	40	40
Microstations 2D - T. 01/2009	30	30	30	30
QSMS e Primeiros Socorros – T. 02/2009	48	48	48	48
Práticas de Operador de Sonda – T. 01/2009	26	26	26	26
QSMS e Primeiros Socorros – T. 03/2009	56	56	56	56
Operador de Sonda de Perfuração – T. 05/2009	41	41	41	41
QSMS e Primeiros Socorros – T. 04/2009	35	35	35	35
Operador de Sonda de Perfuração – T. 06/2009	40	40	40	40
Primeiros Socorros - Schlumberger	54	54	54	54
QSMS e Primeiros Socorros – T. 05/2009	43	43	43	43
Operador de Sonda de Perfuração – T. 07/2009	40	40	40	40
QSMS e Primeiros Socorros – T. 06 e 07/2009	44	44	44	44
Montagem e Manutenção de Micro – T 01/2009	18	18	18	18
Microstations 2D - T. 02/2009	19	19	19	19
Operador de Sonda de Perfuração – T. 08/2009	40	40	40	40
Operador de Sonda de Perfuração – T. 09/2009	40	40	40	40
NR 10 – WORKTIME	16	16	16	16
QSMS e Primeiros Socorros – T. 08/2009	31	31	31	31
QSMS e Primeiros Socorros – T. 09/2009	41	41	41	41
QSMS - Proen	34	34	34	34
Operador de Sonda de Perfuração – T. 10/2009	28	28	28	28
QSMS – Rio Proerg	31	31	31	31
QSMS – Rio Proerg	56	56	56	56
Operador de Sonda de Perfuração – T. 11/2009	33	33	33	33
QSMS e Primeiros Socorros – T. 10/2009	32	32	32	32
Microstations 2D - T. 03/2009	28	28	28	28
Formação de Blaster – T. 01/2009	16	16	16	16
Fluidos de Perfuração – T. 01/2009	32	32	32	32
QSMS e Primeiros Socorros – T. 11/2009	33	33	33	33
Operador de Sonda de Perfuração – T. 12/2009	41	41	41	41
Montagem e Manutenção de Micro – T 02/2009	18	18	18	18
Formação de Instrutores – T. 01/2009	12	12	12	12
Operador de Sonda de Perfuração – T. 13/2009	44	44	44	44
Curso de Italiano	86	74	74	74
QSMS e Primeiros Socorros – T. 12/2009	34	34	34	34
Operador de Sonda de Produção – RT 2360	16	16	16	16

Operador de Sonda de Produção – RT 2361	16	14	14	14
Operador de Sonda de Produção – RT 2362	15	13	13	13
Instrumentista Reparador - RT 2025	15	13	13	13
Técnico em Planejamento Offshore RT 2039	15	13	13	13
Operador de Sonda de Perfuração – RT 2589	15	14	14	14
Operador de Sonda de Perfuração – RT 2590	15	15	15	15
Operador de Sonda de Perfuração – RT 2591	15	13	13	13
Operador de Sonda de Perfuração – RT 2592	15	15	15	15
Eletricista de Manutenção RT 2582	15	8	8	8
Instrumentista Montador - RT 2577	15	15	15	15
Instrumentista Reparador - RT 2583	15	14	14	14
Profissional de Suprimentos RT 2594	12	11	11	11
Eletricista de Montador RT 2576	15	14	14	14
Eletricista Força e Controle RT 2575	15	15	15	15
Total	1678	1645	1645	1645

Fonte: Pró-reitoria de Interação com a Sociedade

Alunos FIC do Campus Caicó em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Formação Inicial	0	0	0	0
Formação Continuada	94	94	82	94
De mãos dadas: O Vestibular em Foco	40	40	28	40
Projeto de Formação Inicial e Continuada de LÍNGUA INGLESA	12	12	12	12
Curso de Extensão de LÍNGUA INGLESA	12	12	12	12
Curso de Extensão - Discutindo as DST's	30	30	30	30
Total	94	94	82	94

Fonte: Pró-reitoria de Interação com a Sociedade

Alunos FIC do Campus Macau em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Formação Inicial	556	448	448	448
Tópicos do Ensino da língua Portuguesa	22	22	22	22
Redação Oficial	35	29	29	29
Matemática Básica	40	30	30	30

Matemática Básica	40	30	30	30
Matemática Básica	40	30	30	30
Ética e Cidadania	33	30	30	30
Ecologia para o ensino Médio	19	19	19	19
Química básica envolvendo o cotidiano	25	24	24	24
Química básica envolvendo o cotidiano	31	30	30	30
Expressão Oral em Língua Inglesa – 1: Short Stories	33	31	31	31
Expressão Oral em Língua Inglesa	44	30	30	30
Expressão Oral em Língua Inglesa – 1: Short Storie	53	30	30	30
Como o ser humano constrói conhecimento: O lúdico e a diversidade do saber	32	30	30	30
Saúde e Qualidade de vida na Formação Profissional	45	30	30	30
Cine eco	39	30	30	30
Informática Básica para Adultos	25	23	23	23
Formação Continuada	498	433	433	433
Tópicos do Ensino da Língua Portuguesa	30	22	22	22
Redação Oficial	30	27	27	27
Matemática Básica	90	89	89	89
Expressão oral em Língua Inglesa 1	90	75	75	75
Como o ser humano constrói conhecimento: o lúdico e a diversidade do saber	30	28	28	28
Ética e Cidadania	30	29	29	29
Saúde e Qualidade de Vida na Formação Profissional	30	30	30	30
CineEco	40	28	28	28
Ecologia para o Ensino Médio	30	17	17	17
Informática Básica para a Terceira Idade	23	21	21	21
Química Básica envolvendo o cotidiano	60	52	52	52
Formação de Alfabetizadores	15	15	15	15
Total	1054	881	881	881

Fonte: Pró-reitoria de Interação com a Sociedade

Alunos FIC do Campus Santa Cruz em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Formação Inicial	780	304	149	304
Curso básico de informática para crianças e adolescentes	81	22	22	22
Redação oficial	140	30	30	30
Informática básica I	200	20	18	20
Informática básica II		20	17	20
Fundamentos aplicações e segurança em eletricidade	117	31	29	31
Criando histórias, desenhando quadrinhos: oficina de história em quadrinhos	74	33	33	33
Capoeira	41	41		41
Violão	45	45		45
Artes cênicas	17	17		17

Eletrotécnica Prática	40	20		20
Harmonia e teoria musical	25	25		25
Formação Continuada	16	16	16	16
Formação de professores para atuar no Proitec 2009	16	16	16	16
Total	796	320	165	320

Fonte: Pró-reitoria de Interação com a Sociedade

18.2.3 RESUMO DE ATIVIDADES DE PESQUISA

Produção Intelectual, por tipo de produção e por Campus - 2009

Campus	Resumos			Completo			Artigos			Livros/Cap			Doc	Resumos	Trab Comp	Artigos	Cap / Livros	Doc Pesqu
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009						
Apodi	0	0		0	0	1	0	0	3	0	0		22	0	1	3	0	8
Caicó	0	0	5	0	0	2	0	0	1	0	0		22	5	2	1	0	12
Currais Novos	9	8		7	11	60			2	1	1	1	37	17	78	2	3	32
Ipanguaçu	26	8	10	6	3	53	2	4	2		41	0	33	44	62	8	41	22
João Câmara	0	0	10	0	0	19	0	0	18	0	0	4	22	10	19	18	4	16
Macau	0	0	7	0	0	16	0	0	4	0	0	4	22	7	16	4	4	10
Mossoró	39	20	5	57	70	69	7	5	9	7	12	4	67	64	196	21	23	51
Natal Central	38	44	13	200	166	288	43	37	68	26	46	28	288	95	654	148	100	179
Natal Zona Norte	0	5	2	30	21	37	8	8	8	8	14	0	37	7	88	24	22	27
Pau dos Ferros	0	0	3	0	0	12	0	0	2	0	0	4	22	3	12	2	4	8
Santa Cruz			0			4			3			0	22	0	4	3	0	20
IFRN	112	85	55	300	271	561	60	54	120	42	114	45	594	252	1132	234	201	385

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

18.2.4 RESUMO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DA DIRETORIA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS

Especificação	Quantidade											Total
	Apodi	Caicó	Currais Novos	Ipangaçu	João Câmara	Macau	Mossoró	Natal-Central	Natal-Zona Norte	Pau dos Ferros	Santa Cruz	
Alimentação Escolar												
Refeições contratadas	0	0	8.000	15.000	0	0	15.000	50.000	24.373	0	0	112.373
Quantidade de alunos atendidos	0	0	296	109	11	0	128	963	413	20	0	1940
Total de Inscritos no Programa/Ano	0	0	203	167	10	0	157	664	183	20	0	1404
Auxílio-transporte												
Quantidade de alunos atendidos	50	52	64	39	22	15	26	272	150	37	23	750
Total de Inscritos no Programa/Ano	88	28	138	7	34	52	30	394	107	65	23	966
Atendimento individualizado												
Quantidade de alunos atendidos	15	620	10	20	200	287	32	251	118	100	37	1690
Pais atendidos	0	10	7	7	1	0	15	28	40	2	90	200
Visitas domiciliares realizadas	1	03	119	1	7	0	26	14	62	1	0	231
trabalho em sala de aula	9	40	4	8	1	8	12	0	22	9	18	131
Caracterização socioeconômica												
Alunos caracterizados	300	302	178	588	234	263	394	618	335	276	314	3802
Cursos Básicos de Idiomas												
Quantidade de alunos inscritos nos diversos idiomas	0	0	0	0	0	0	138	436	33	0	0	607
Quantidade de atendidos por idiomas	0	0	0	0	0	0	20	98	26	0	0	144
Fardamento Escolar												
Quantidade de alunos atendidos	0	0	0	1	0	3	2	0	0	3	0	9
Iniciação ao Trabalho												
Total de Alunos atendidos ao ano	10	18	31	68	7	15	50	277	37	20	23	556
Alunos inscritos	89	33	144	152	36	52	72	347	80	50	23	1078
Isenção de Taxas												
PROITEC												
Quantidade de Isenções concedidas	0	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	12
Quantidade de solicitantes	0	0	0	0	0	0	21	0	0	0	0	21
TÉCNICO INTEGRADO												
Quantidade de Isenções concedidas	28	08	3	1	1	1	2	8	5	35	0	84
Quantidade de solicitantes	28	08	3	1	1	1	6	8	6	35	0	89

SUBSEQÜENTE												
Quantidade de Isenções concedidas	52	03	1	0	6	11	0	38	5	19	18	150
Quantidade de solicitantes	53	03	1	0	8	11	0	41	6	19	19	158
VESTIBULAR												
Quantidade de Isenções concedidas	0	02	2	6	0	0	2	4	0	1	3	18
Quantidade de solicitantes	0	02	2	6	0	0	4	10	0	4	4	30
PROEJA												
Quantidade de Isenções concedidas	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	3
Quantidade de solicitantes	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	3
Outras Isenção realizadas												
Isenções	0	0	0	2	0	0	17	155	0	0	0	174
Material Didático												
Quantidade de Cópias concedidas	0	0	3.808	273	0	537	0	41.996	0	0	0	46614
Quantidade de alunos atendidos	0	0	98	12	0	15	0	1.809	0	0	0	1934
Saúde Estudantil												
Consultas Oftalmológicas concedidas/realizadas ao alunos	0	0	279	1	0	0	0	26	31	0	1	338
Exames Médico-especializados concedidos/realizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Quantidade de alunos atendidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames Laboratoriais (atendidos)	0	0	0	0	0	0	0	211	42	0	0	253
Quantidade de alunos atendidos	0	0	0	0	0	0	0	45	14	0	0	59
Medicamentos - concedidos	0	0	0	0	0	0	4	44	34	0	0	82
Quantidade de alunos atendidos	0	0	0	0	0	0	4	19	24	0	0	47
Óculos de Grau - concedidos	0	0	2	0	0	0	0	14	4	0	0	20
Outras Atividades do Serviço Social												
Curso de Capacitação para bolsistas	0	0	10	0	0	0	0	2	0	0	0	12
Encontro de Capacitação para os responsáveis pelos bolsistas	0	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0	4
Elaboração de Mural	0	0	3	0	1	0	2	4	3	0	18	31
Realização de Palestras/Campanhas	0	0	0	3	1	10	2	1	2	0	6	25
Parceria com outras Instituições	0	0	0	0	0	0	2	3	0	0	4	9
Participação em eventos externos	0	0	0	0	3	12	5	0	3	0	11	34
Participação em reuniões pedagógicas	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	1	4
Atendimento a equipes da Univers.	0	16	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Supervisão de estágio	0	04	0	0	0	0	4	2	2	0	0	8
Organização do processo eleitoral para	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	10

Representantes de turma												
Acompanhamento medida sócio-educativa.	0	03	0	0	0	0	0	5	0	0	0	5
Serviço de Nutrição												
Atendimento a alunos	0	0	0	0	0	0	0	374	0	0	0	374
Atendimento ao servidor	0	0	0	0	0	0	0	262	0	0	0	262
Visitas de inspeção (Ipanguaçu, Mossoró e Currais Novos)	0	0	0	2	0	0	0	22	0	0	0	24
Acompanhamento de estágio (CEFETRN)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Palestras e cursos do Pró-funcionário	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	7
Serviço de Saúde												
Consultas médicas realizadas	240	141	85	0	0	101	312	3.003	1.912	90	0	5884
Enfermagem (Procedimentos)	300	14	0	1.338	0	3	136	5.424	2.337	2	0	9554
Encaminhamento hospitalar	0	3	10	0	0	86	0	15	7	1	0	122
Fisioterapia (atendimentos realizados)	0	0	0	0	0	191	0	1.314	0	0	0	1505
Fisioterapia (palestra)	0	0	0	0	0	5	0	11	0	0	0	16
Exame admissional	9	0	3	0	0	0	0	975	0	0	0	987
Exame biomédico	0	0	0	0	0	0	0	224	0	0	0	224
Exame dermatológico	0	17	0	0	0	0	0	495	0	0	0	512
Encaminhamento à fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	176	0	1	0	177
Imobilização	0	0	0	4	0	0	3	12	5	0	0	24
Junta Médica	1	0	0	0	0	0	0	450	1	0	0	452
Odontologia (procedimentos)	0	0	0	1.116	0	0	548	752	662	0	0	3078
Odontologia (outras atividades realizadas)	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
Pequenas cirurgias	0	0	0	0	0	0	3	25	0	0	0	28
Palestras / Campanhas (realizadas)	4	6	3	6	0	0	0	15	8	6	0	48
Palestras (atendidos)	290	6	450	175	0	0	2	1.265	0	0	0	2188
Vacinação (Campanhas)	1	0	1	0	0	0	0	0	3	0	0	5
Vacinação(atendidos)	44	0	400	0	0	0	0	0	438	0	0	882
Atendimento Psicológico												
Atendimento individualizado a aluno	0	0	0	0	0	6	25	62	210	0	0	303
Atendimento a pais ou responsáveis de alunos	0	0	0	0	0	0	8	18	20	0	0	46
Ação integrada a outros profissionais	0	0	0	0	0	2	8	165	19	0	0	194
Cursos ministrados (Grupo de bolsistas trabalhados)	0	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0	8
Atividades com turmas do Técnico Integrado	0	0	0	0	0	8	4	24	31	0	0	67
Atividades com turmas do Técnico Subsequente e de graduação	0	0	0	0	0	8		31	0	0	0	39

Atividades com equipes de alunos atendidos	0	0	0	0	0	0	3	4	16	0	0	23
Materiais e textos produzidos	0	0	0	0	0	3	1	20	3	0	0	27
Reuniões com pais	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	4
Equipes de alunos de Universidades atendidos	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	6
Atendimento equipes de alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	11
organização de eventos	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Reuniões de planejamento 2010	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4
Debate com professores Diretorias Acadêmicas	0	0	0	0	0	16	11	0	18	0	0	45

Fonte: DIRETORIA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS.

18.2.5 RESUMO ACADÊMICO

Resumo de alunos por Campus, em 2009

Modalidade	Matriculas por Campus											
	Natal-Central	Ipanguaçu	Natal-Zona Norte	Currais Novos	Mossoró	Apodi	Caicó	João Câmara	Macau	Pau Ferros	Santa Cruz	Total
Pós-Graduação	990	40	36	35	0	0	0	0	0	0	0	1101
Licenciatura	420	42	0	39	42	42	42	42	43	42	42	796
Graduação Tecnológica	1317	0	0	0	17	0	0	0	0	0	0	1334
Técnicos subsequentes	1733	4	232	260	417	240	160	161	160	160	160	3687
Técnicos Integrados	1795	579	498	405	659	32	160	160	86	123	136	4633
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania	2202	371	608	398	798	384	235	376	323	326	232	6253
Total Geral	8457	1036	1374	1137	1933	698	597	739	612	651	570	17804

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias Gerais dos Campi.

Resumo de Inscritos, Ingressantes, Concluintes e Retenções por Campus, em 2009

Descrição	Valores por Campus											
	Natal-Central	Ipanguaçu	Natal- Zona Norte	Currais Novos	Mossoró	Apodi	Caicó	João Câmara	Macau	Pau Ferros	Santa Cruz	Total
Inscritos	19744	1807	2150	2261	4512	1484	1218	1020	1048	1370	726	37340
Ingressantes	4931	673	1048	729	1265	698	597	739	612	651	570	12513
Concluintes	2408	363	573	425	627	324	202	375	270	266	204	6037
Retenções	836	57	128	82	64	0	19	18	16	18	18	1256

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias Gerais dos Campi.

Resumo de Diplomados por Campus, em 2009

Campus	Natal-Central	Mossoró	Natal-Zona Norte	Ipanguaçu	Currais Novos	Total
Diplomados	1004	160	12	29	35	1240

Fonte: Coordenadoria de Registros Acadêmicos/Campus Natal-Central - 2009

Resumo de alunos do Campus Natal-Central em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Pós-Graduação	930	735	224	990
Especialização em Literatura e Ensino (2009) - Campus Central - EaD	220	220		220
Especialização em Língua Portuguesa e Matemática (2009)	205	205		205
Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semi-Árido (2009)	266	266		266
605 - Especialização em Educação Profissional e Tecnológica (2008/1)		0		24
5489 - Especialização em Licenciamento Ambiental On Shore (2008/1)		0		34
5575 - Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA (2008/2)		0	197	197
5561 - Especialização em Gestão Ambiental (2008/2)	239	44	27	44
Licenciatura	690	121	16	420
603 - Licenciatura em Espanhol - Matutino	220	43		112
601 - Licenciatura Plena em Física (2006) - Noturno	181	40	5	133
602 - Licenciatura Plena em Geografia (2006) - Noturno	289	38	11	175
Graduação Tecnológica	2556	381	103	1317
404 - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2006)	390	65	31	191
18 - Tecnologia em Automação Industrial	0	0	1	15
203 - Tecnologia em Automação Industrial (2006)	0	0		131
76 - Tecnologia em Comércio Exterior (2003)	0	0		1
502 - Tecnologia em Comércio Exterior (2006) - Matutino	349	44	24	95
102 - Tecnologia em Construção de Edifícios (2006) - Diurno	375	61		154
77 - Tecnologia em Controle Ambiental (2003) - Noturno	0	0		1
71 - Tecnologia em Desenvolvimento de Software (2002)	0	0	5	7
204 - Tecnologia em Fabricação Mecânica (2006)	0	0	1	132
304 - Tecnologia em Gestão Ambiental (2006) - Noturno	562	71	20	207
5420 - Tecnologia em Gestão Ambiental a Distância	0	0		95
5455 - Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer (2008 - Diurno)	206	38	21	64
503 - Tecnologia em Lazer e Qualidade de Vida	0	0		11
19 - Tecnologia em Materiais	0	0		9
405 - Tecnologia em Redes de Computadores (2006)	325	62		164
Tecnologia em Produção Cultural (2009) - Nucleo Cidade Alta	349	40		40
Técnicos subsequentes	7077	1044	80	1733
32 - Técnico em Controle Ambiental	719	71	34	148
406 - Técnico em Desenvolvimento de Sistemas para Internet (2006)	0	0	1	7
103 - Técnico em Edificações Subsequente - Diurno	652	147		268
21 - Técnico em Eletrotécnica	410	73	4	164
31 - Técnico em Geologia e Mineração	802	75	20	152
5637 - Técnico em Guia de Turismo - EaD	131	175		175
53 - Técnico em Guia de Turismo (2003)	208	72		144
5646 - Técnico em Informática Subsequente - Campus Central (2006)	0	0		33
407 - Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subseqüente	0	0		5
22 - Técnico em Mecânica	384	71	3	164
25 - Técnico em Petróleo e Gás Subsequente (2005) - Campus Central	1155	73		77
403 - Técnico em Redes de Computadores Subseqüente (2005)	32	25		51
5638 - Técnico em Segurança do Trabalho - EaD	989	186		186
57 - Técnico em Segurança do Trabalho (2003)	1595	76	18	98
5445 - Técnico em Serviços Condominiais Subseqüente	0	0		61

Técnicos Integrados	6289	448	207	1795
301 - Técnico em Controle Ambiental Integrado (2005)	882	74		288
101 - Técnico em Edificações Integrado (2005)	861	73		301
201 - Técnico em Eletrotécnica Integrado (2005)	425	37	22	152
302 - Técnico em Geologia e Mineração Integrado (2005)	1074	75	48	293
501 - Técnico em Guia de Turismo Integrado (2005)	917	77	60	301
401 - Técnico em Informática Integrado (2005)	1640	75	51	296
202 - Técnico em Mecânica Integrado (2005)	490	37	26	164
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania - Campus Natal-Central	2202	2202	1778	2202
Total	19744	4931	2408	8457

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias Gerais dos Campi.

Resumo de alunos do Campus Ipanguaçu em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Pós-Graduação	0	0	0	40
5575 - Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA (2008/2)				40
Licenciatura	121	42	0	42
Licenciatura em Química (2009) - Campus Ipanguaçu	121	42		42
Graduação Tecnológica	0	0	0	0
Técnicos subsequentes	0	0	0	4
Técnico em Informática Subseqüente (2006) - Campus Ipanguaçu				4
Técnicos Integrados	1315	260	41	579
Técnico em Agroecologia Integrado (2007) - Diurno	519	72		225
Técnico em Agroecologia Integrado EJA (2006) - Diurno	146	76	41	96
Técnico em Informática Integrado (2005) - Diurno	551	72		218
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado EJA (2009)	99	40		40
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania - Campus Ipanguaçu	371	371	322	371
Total	1807	673	363	1036

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias Gerais dos Campi.

Resumo de alunos do Campus Natal-Zona Norte em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Pós-Graduação	0	0	0	36
5575 - Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA (2008/2)				36
Licenciatura	0	0	0	0
Graduação Tecnológica	0	0	0	0
Técnicos subsequentes	387	177	46	232
Técnico em Comércio Subseqüente (2008) - Campus Zona Norte	111	73	22	89
Técnico em Informática Subseqüente (2006) - UnedZN				0
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subseqüente (2006) - UnedZN	212	64	24	103
Técnico em Eletrônica Subseqüente - Campus Zona Norte	64	40		40
Técnicos Integrados	1155	263	13	498
Técnico em Comércio Integrado - UnedZN (2009)	291	43		40
Técnico em Comércio Integrado EJA - Campus Zona Norte	99	85		78
Técnico em Eletrônica Integrado (2008) - UnedZN	319	40		40
Técnico em Eletrotécnica Integrado (2005) - UnedZN				74
Técnico em Eletrotécnica Integrado EJA - UnedZN				31
Técnico em Informática Integrado (2005) - UnedZN	319	32		106
Técnico em Informática Integrado EJA (2006) - UnedZN			13	13
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado EJA - UnedZN	127	63		116
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania - Campus Natal-ZonaNorte	608	608	514	608
Total	2150	1048	573	1374

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias Gerais dos Campi.

Resumo de alunos do Campus Currais Novos em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Pós-Graduação	0	0	0	35
5575 - Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA (2008/2)				35
Licenciatura	61	39	0	39
Licenciatura em Química (2009) - Campus Currais Novos	61	39		39
Graduação Tecnológica	0	0	0	0
Técnicos subsequentes	988	170	47	260

Técnico em Alimentos Subseqüente - CN	309	41	28	88
Técnico em Informática Subseqüente - Campus CN				38
Técnico em Informática Subseqüente - CN	245	32	19	37
5637 - Técnico em Guia de Turismo - EaD	48	50		50
5638 - Técnico em Segurança do Trabalho - EaD	386	47		47
Técnicos Integrados	814	122	36	405
Técnico em Alimentos Integrado - Diurno - CN	356	40		148
Técnico em Alimentos Integrado EJA			36	45
Técnico em Informática Integrado (2005) - Diurno - CN	352	41		144
Técnico em Informática Integrado EJA - Noturno - CN	106	41		68
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania - Campus Currais Novos	398	398	342	398
Total	2261	729	425	1137

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias Gerais dos Campi.

Resumo de alunos do Campus Mossoró em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Pós-Graduação	0	0	0	0
Licenciatura	78	42	0	42
Licenciatura em Matemática	78	42		42
Graduação Tecnológica	0	0	0	17
Tecnologia em Gestão Ambiental à Distância				17
Técnicos subsequentes	1804	237	0	417
Técnico Subseqüente em Mecânica	392	37		85
Técnico Subseqüente em Construção Predial				1
Técnico Subseqüente em Eletrotécnica	279	37		61
Técnico Subseqüente em Edificações	253	37		82
Técnico Subseqüente em Operação e Manutenção da Produção de Petróleo e				4
Técnico Subseqüente em Saneamento	143	37		70
Técnico subseqüente em Sistema de Informação	1	1		26
Técnico em Planejamento Offshore	15	15		15
Técnico Subseqüente em Informática - Mossoró	138	37		37
Técnico Subseqüente em Petróleo e Gás - Mossoró	583	36		36
Técnicos Integrados	1832	188	0	659
Técnico Integrado em Edificações	410	36		145
Técnico Integrado em Eletrotécnica	360	36		134
Técnico Integrado em Mecânica	489	37		136
Técnico Integrado em Informática	487	39		141
Técnico Integrado em Edificações na Modalidade EJA	86	40		103
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania - Campus Mossoró	798	798	627	798

Total	4512	1265	627	1933
--------------	-------------	-------------	------------	-------------

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias Gerais dos Campi.

Resumo de alunos do Campus Apodi em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Pós-Graduação	0	0	0	0
Licenciatura	65	42	0	42
Licenciatura em Química (2009) - Campus Apodi	65	42		42
Graduação Tecnológica	0	0	0	0
Técnicos subsequentes	982	240	0	240
Técnico em Biocombustíveis Subsequente (2009) - Campus Apodi	683	120		120
Técnico em Zootecnia Subsequente (2009) - Campus Apodi	299	120		120
Técnicos Integrados	53	32	0	32
Técnico em Zootecnia EJA (2009) - Campus Apodi	53	32		32
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania - Campus Apodi	384	384	324	384
Total	1484	698	324	698

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias Gerais dos Campi.

Resumo de alunos do Campus Caicó em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Pós-Graduação	0	0	0	0
Licenciatura	73	42	0	42
Licenciatura em Física (2009) - Campus Caicó	73	42		42
Graduação Tecnológica	0	0	0	0
Técnicos subsequentes	659	160	0	160
Técnico em Eletrotécnica Subsequente (2009) - Campus Caicó	293	80		80
Técnico em Informática Subsequente (2009) - Campus Caicó	366	80		80
Técnicos Integrados	251	160	0	160
Técnico em Eletrotécnica Integrado EJA (2009) - Campus Caico	97	80		80
Técnico em Informática Integrado EJA (2009) - Campus Caicó	154	80		80
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania - Campus Caicó	235	235	202	235
Total	1218	597	202	597

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias Gerais dos Campi.

Resumo de alunos do Campus João Câmara em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Pós-Graduação	0	0	0	0
Licenciatura	62	42	0	42
Licenciatura em Física (2009) - Campus João Câmara	62	42		42
Graduação Tecnológica	0	0	0	0
Técnicos subsequentes	363	161	0	161
Técnico em Cooperativismo Subsequente (2009) - Campus João Câmara	100	81		81
Técnico em Informática Subsequente (2009) - Campus João Câmara	263	80		80
Técnicos Integrados	219	160	0	160
Técnico em Cooperativismo Integrado EJA (2009) - Campus João Câmara	92	80		80
Técnico em Informática Integrado EJA (2009) - Campus João Câmara	127	80		80
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania - Campus João Câmara	376	376	375	376
Total	1020	739	375	739

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias Gerais dos Campi.

Resumo de alunos do Campus Macau em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Pós-Graduação	0	0	0	0
Licenciatura	239	43	0	43
Licenciatura em Biologia (2009) - Campus Macau	239	43		43
Graduação Tecnológica	0	0	0	0
Técnicos subsequentes	331	160	0	160
Técnico em Química (2009) - Campus Macau	199	80		80
Técnico em Recursos Pesqueiros Subsequente (2009) - Campus Macau	132	80		80

Técnicos Integrados	155	86	0	86
Técnico em Química EJA (2006) - Campus Macau	75	39		39
Técnico em Recursos Pesqueiros EJA (2009) - Campus Macau	80	47		47
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania - Campus Macau	323	323	270	323
Total	1048	612	270	612

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias Gerais dos Campi.

Resumo de alunos do Campus Pau dos Ferros em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Pós-Graduação	0	0	0	0
Licenciatura	109	42	0	42
Licenciatura em Química (2009) - Campus Pau dos Ferros	109	42		42
Graduação Tecnológica	0	0	0	0
Técnicos subsequentes	786	160	0	160
Técnico em Alimentos Subseqüente (2009) - Campus Pau dos Ferros	278	80		80
Técnico em Informática Subseqüente - Campus Pau dos Ferros	508	80		80
Técnicos Integrados	149	123	0	123
Técnico em Alimentos Integrado EJA (2009) - Campus Pau dos Ferros	42	42		42
Técnico em Informática Integrado EJA (2009) - Campus Pau dos Ferros	107	81		81
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania - Campus Pau dos Ferros	326	326	266	326
Total	1370	651	266	651

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias Gerais dos Campi.

Resumo de alunos do Campus Santa Cruz em 2009

Curso	Inscritos	Ingressos	Concluintes	Matrículas
Pós-Graduação	0	0	0	0
Licenciatura	84	42	0	42
Licenciatura em Física (2009) - Campus Santa Cruz	84	42		42

Graduação Tecnológica	0	0	0	0
Técnicos subsequentes	274	160	0	160
Técnico em Informática Subsequente (2009) - Campus Santa Cruz	183	80		80
Técnico em Refrigeração e Climatização Subsequente (2009) - Campus S C	91	80		80
Técnicos Integrados	136	136	0	136
Técnico em Informática Integrado EJA (2009) - Campus Santa Cruz	67	67		67
Técnico em Refrigeração e Climatização Integrado EJA (2009) - Campus S C	69	69		69
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania - Campus Santa Cruz	232	232	204	232
Total	726	570	204	570

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias Gerais dos Campi.

DEMONSTRATIVO DOS DIPLOMADOS POR CURSO, CAMPUS NATAL-CENTRAL - 2009

CURSOS	Diplomados
Estradas (crédito e/ ou semestral)	02
Construção Civil (subseqüente)	02
Construção Civil (Integrado)	03
Construção Predial (subseqüente)	24
Controle Ambiental (subseqüente)	32
Controle Ambiental (Integrado EJA)	06
Controle Ambiental (Anual Integrado - Regular) 2005	52
Desenho de Projetos de Edificações (subseqüente)	21
Desenho de Projetos de Construção Civil (subseqüente)	--
Desenvolvimento de Web (subseqüente)	05
Desenvolvimento de Sistemas para Internet (subseqüente)	08
Desenvolvimento de Software (subseqüente)	--
Edificações (crédito e/ ou semestral)	04
Edificações (Anual Integrado- Regular) 2005	51
Edificações (subseqüente)	17
Eletromecânica (Integrado- Regular)	04
Eletromecânica (subseqüente)	06
Eletromecânica (subseqüente) Ensino à Distância (EaD)	60
Eletrotécnica (crédito e/ ou semestral)	07
Eletrotécnica (subseqüente)	20
Eletrotécnica (Anual Integrado - Regular) 2005	18
Geologia (crédito e/ ou semestral)	--

Geologia e Mineração (Anual Integrado - Regular) 2005	45
Geologia e Mineração (subseqüente)	21
Gerência de Alimentos e Bebidas	--
Hotelaria (subseqüente)	02
Informática (subseqüente)	06
Informática (Anual Integrado - Regular) 2005	49
Informática Industrial (Pós-médio)	--
Lazer e Qualidade de Vida (subseqüente)	--
Licenciatura Plena em Física (superior)	05
Licenciatura Plena em Geografia (superior)	08
Manutenção de Equipamentos de Informática(subseqüente)	04
Manutenção e Suporte em Informática (subseqüente)	07
Manutenção de Computadores(subseqüente)	04
Manutenção na Indústria do Petróleo (subseqüente)	--
Mecânica (crédito e/ ou semestral)	03
Mecânica (subseqüente)	19
Mecânica (Anual Integrado - Regular) 2005	12
Mineração (crédito e/ ou semestral)	--
Mineração (subseqüente) – Ensino à Distância (EaD)	05
Operação e Manut. da Prod. do Petróleo e Gás Natural(subseq.)	04
Projetos e Admin. de Redes de Computadores(subseqüente)	--
Redes de Computadores(subseqüente)	05
Saneamento (crédito e/ ou semestral)	--
Saneamento Ambiental (subseqüente) - Ensino à Distância (EaD)	112
Segurança do Trabalho (subseqüente)	33
Seguros (subseqüente)	01
Serviços (subseqüente)	02
Serviços (Anual integrado)	02
Tecnologia Ambiental (Anual Integrado - Regular) 2005	05
Tecnologia Ambiental (subseqüente)	01
Tecnologia em Automação Industrial (superior)	18
Tecnologia em Fabricação Mecânica (Superior)	06
Tecnologia em Comercio Exterior (superior)	36
Tecnologia em Controle Ambiental (superior)	10
Tecnologia em Desenvolvimento de Software (superior)	24
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas(superior)	05
Tecnologia em Gestão Ambiental (superior)	08
Tecnologia em Informática (superior)	01
Tecnologia em Lazer e Qualidade de Vida (superior)	12
Tecnologia em Materiais (superior)	11
Tecnologia em Meio Ambiente (superior)	03
Tecnologia em Produção da Construção Civil (superior)	04
Tecnologia em Construção de Edifícios (Superior)	24
Topografia (subseqüente)	--
Turismo /Guia de Turismo (subseqüente)	17
Guia de Turismo (Anual Integrado- Regular) 2005	39
SUBTOTAL =>	915
CERTIFICADOS DA ESPECIALIZAÇÃO / PÓS-GRADUAÇÃO	

Especialização PROEJA	35
Especialização em Educação Profissional e Tecnológica	04
Especialização em Licenciamento Ambiental OnShore	20
Especialização em Gestão Ambiental	30
SUBTOTAL =>	89
TOTAL GERAL =>	1004

DEMONSTRATIVO DOS DIPLOMADOS POR CURSO, DEMAIS CAMPI - 2009

CURSOS	Campus			
	Currais Novos	Ipanguaçu	Mossoró	Natal Zona-Norte
Agroecologia (Anual Integrado EJA)	--	20	--	--
Alimentos (subseqüente)	18	--	01	
Alimentos (Anual Integrado EJA) 2005	07	--	--	--
Construção Civil (subseqüente)	--	--	--	--
Construção Civil (Anual Integrado) 2005	--	--	08	--
Construção Predial (subseqüente)	--	--	45	--
Controle Ambiental (subseqüente)	--	--	--	--
Controle Ambiental (Integrado EJA)	--	--	--	--
Controle Ambiental (Anual Integrado - Regular) 2005	--	--	--	--
Desenho de Projetos de Edificações (subseqüente)	--	--	--	--
Desenho de Projetos de Construção Civil (subseqüente)	--	--	--	--
Desenvolvimento de Web (subseqüente)	--	--	--	--
Desenvolvimento de Sistemas para Internet (subseqüente)	--	--	--	--
Desenvolvimento de Software (subseqüente)	--	--	05	--
Edificações (Anual Integrado - Regular) 2005	--	--	08	--
Edificações (subseqüente)	--	--	05	--
Eletromecânica (Anual Integrado - Regular) 2005	--	--	02	--
Eletromecânica (subseqüente)	--	--	--	--
Eletromecânica (subseqüente) Ensino à Distância (EaD)	--	--	--	--
Eletrotécnica (subseqüente)	--	--	20	--
Eletrotécnica (Anual Integrado - Regular) 2005	--	--	05	--
Geologia e Mineração (Anual Integrado - Regular) 2005	--	--	--	--
Geologia e Mineração (subseqüente)	--	--	--	--
Gerência de Alimentos e Bebidas	--	--	--	--
Hotelaria (subseqüente)	--	--	--	--
Informática (subseqüente)	10	09	--	05
Informática (Anual Integrado - Regular) 2005	--	--	03	--
Informática Industrial (Pós-médio)	--	--	--	--
Lazer e Qualidade de Vida (subseqüente)	--	--	--	--
Licenciatura Plena em Física (superior)	--	--	--	--
Licenciatura Plena em Geografia (superior)	--	--	--	--
Manutenção de Equipamentos de Informática(subseqüente)	--	--	--	--
Manutenção e Suporte em Informática (subseqüente)	--	--		07
Manutenção de Computadores(subseqüente)	--	--	--	--
Manutenção na Indústria do Petróleo (subseqüente)	--	--	--	--
Mecânica (subseqüente)	--	--	32	--

A implementação dos programas vinculados à Assistência Estudantil no âmbito do IFRN está relacionada ao trabalho integrado de profissionais em atuação nas diversas áreas do conhecimento: serviço social, medicina, enfermagem, fisioterapia, nutrição, psicologia e odontologia.

Configuram-se usuários da Assistência Estudantil todos os estudantes regularmente matriculados e freqüentes no IFRN que atendam aos critérios de seleção socioeconômica e cultural, conforme metodologia de classificação desenvolvida pela equipe de assistentes sociais da Instituição. Assim, com base nas demandas e no perfil dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis (DIGAE) implantou uma proposta de política de assistência estudantil, cujas diretrizes principais são ações voltadas para alimentação, transporte, atendimento médico-odontológico, acesso à informação e ao conhecimento, por meio de cursos de línguas, participação em eventos acadêmicos e atividades socioculturais e desportivas.

A política de Assistência Estudantil no IFRN vem sendo executada sob o marco do profissionalismo, da reestruturação e da modernização dos seus serviços. No ano de 2009, progressos consideráveis foram alcançados em diversas áreas de atuação da Diretoria, que mais do que qualquer outra coisa, procurou colocar, em seu trabalho, o estudante em primeiro lugar. Houve um aumento geral da oferta dos serviços existentes. Esta é uma constatação que pode se observada nos serviços como: Alimentação, concessão de bolsas de trabalho e de auxílio-transporte, isenção de taxas dos processos seletivos, Concessão de Material Didático (cópias).

Diante das metas propostas para o ano de 2009, os programas e projetos de permanência (Bolsa Alimentação Escolar, Auxílio-transporte, Bolsa de Iniciação ao Trabalho) oferecidos pela Instituição atenderam 169% (3.862 estudantes de baixa condição socioeconômica que se inscreveram para os programas) da meta prevista, além dos 3.070 estudantes que participaram de atividades de incentivo à Formação de Cidadania, com ações educativas e preventivas (como palestras e campanhas de vacinação).

Para o atendimento de uma demanda potencial por alimentação nos Campi Currais Novos, Ipanguaçu, Mossoró, Natal Central e Natal Zona Norte foram contratadas 112.373 refeições para a meta de 540 alunos a serem atendidos. Entretanto o Programa de Alimentação Escolar que se constitui num importante instrumento de satisfação de uma necessidade básica, além de contribuir para a permanência dos estudantes no IFRN, atendeu uma demanda de 1.940 estudantes, atingindo e ultrapassando significativamente o objetivo proposto pelo Planejamento. Apesar da ampliação no atendimento e na quantidade de refeições contratadas, ressaltamos que, ainda se faz necessário a ampliação na quantidade de refeições, pois muitas vezes o Serviço Social depara-se com um contingente de alunos que demandam por esse benefício em função de necessidades concretas, no entanto, devido a falta de condições em atender a todos, são selecionados os de situação socioeconômica mais precária.

O Programa de Iniciação ao Trabalho que tem por finalidade contribuir para uma prévia experiência de trabalho, bem como, prover condições materiais para a manutenção do aluno na Instituição, atendeu nos Campi Apodi, Caicó, Currais Novos, Ipanguaçu, João Câmara, Macau, Mossoró, Natal Central e Natal Zona Norte, Pau dos Ferros e Santa Cruz, 556 estudantes o que corresponde a 140% da meta prevista (396 estudantes) no planejamento

de 2009. Com relação aos estudantes que se cadastraram para obterem a Bolsa de Iniciação ao Trabalho atendeu a 51% da demanda (1.078 estudantes inscritos), correspondendo assim, às expectativas de muitos estudantes que recorrem à assistência estudantil para permanecerem no IFRN estudando.

Compreendendo a política de Assistência Estudantil enquanto mecanismo fundamental à democratização do acesso de certos segmentos da população, os de baixo poder aquisitivo, ao ensino público e qualidade, o Programa de Isenção de Taxas isentou 441 candidatos dentre os 472, que oficialmente solicitaram a isenção do pagamento da taxa de inscrição para os Processos Seletivos do IFRN realizados em 2009, ultrapassando substancialmente a meta definida no planejamento, que foi de conceder a isenção a 119 candidatos, podendo ser inferido que esta ampliação, aumentou substancialmente o número de alunos que demandaram por condições especiais para permanecerem no IFRN.

Tendo em vista que a implementação de programas e projetos de assistência estudantil está relacionada ao trabalho integrado de profissionais de diversas áreas de conhecimento, foram realizadas pelas equipes de Serviço Social dos Campi, conjuntamente com profissionais de outras áreas, ações complementares (como: palestras, campanhas em parcerias com outras instituições) à formação acadêmica dos estudantes, procurando dar uma abordagem ampla a assistência estudantil, desmistificando assim, o conceito que assistência estudantil é apenas para alunos desfavorecidos financeiramente.

O Serviço de Saúde que tem como objetivo oferecer atenção básica à saúde por meio de atendimentos médicos, odontológicos e psicológicos nas dependências do IFRN, realizou 5.884 consultas médicas, 636 consultas nutricionais e 3.078 procedimentos odontológicos aos estudantes, além de atividades como campanhas de vacinação e palestras organizadas pelos profissionais da área.

A Psicologia Escolar realizou 349 atendimentos, dos quais 303 foram atendimentos individualizados a alunos e 46 a pais e/ou responsáveis de alunos, e em ação integrada a outros profissionais realizou diversas atividades, como trabalhos com turmas dos cursos Técnicos Integrado e Subseqüente, produção de textos e participação em reuniões de pais.

No que se refere às atividades de atendimento social, foram realizados pela equipe do Serviço Social e que quando necessário conta com a participação dos profissionais de Psicologia, 231 visitas domiciliares, 1.690 atendimentos individuais a alunos e 200 atendimentos a pais e/ou responsável que procuraram espontaneamente ou foram encaminhados por outros profissionais. Tal ação consiste no conhecimento maior da realidade social dos estudantes com vistas a subsidiar o processo ensino-aprendizagem, bem como, contribuir com a superação dos muitos obstáculos à concretização da função social da escola, oriundos da complexa realidade social na qual está inserida.

Quanto ao Programa de Auxílio-transporte, dos 966 estudantes que demandaram este benefício, foram atendidos 750 estudantes que corresponde a 189,8% a mais do previsto para 2009, que era de 395 estudantes, o que vem corroborar com um dos objetivos da Assistência Estudantil no IFRN, que é de proporcionar aos seus estudantes oriundos de classes sociais menos favorecidas, condições básicas para a sua permanência na

instituição e conclusão do seu curso, em tempo regular e com o melhor rendimento possível, garantido assim, a igualdade de oportunidades aos estudantes, na perspectiva de direito social.

A Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis (DIGAE) em parceria com a Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico Grande do Rio do Norte implementa os Programas de Programa de Saúde Estudantil e de Bolsa dos Cursos Básicos de Idiomas. No Programa de Saúde Estudantil que compreende: consultas oftalmológicas, concessão dos óculos de grau, exames médico-especializados e concessão de medicamentos, foram realizadas 59 consultas oftalmológicas, 01 Exame médico-especializado, a concessão de 20 óculos de graus e atendidos 47 estudantes com a concessão de medicamentos, totalizando o atendimento de 208 estudantes dos Campi Natal Central, Mossoró e Natal Zona Norte. No Campus de Currais Novos as 279 consultas oftalmológicas foram realizadas pela Médica do referido Campus, cuja especialidade é oftalmologia. Tais ações visam minimizar as variáveis que interferem nas condições de permanência de uma fração de alunos, para os quais, o único atendimento a que conseguem ter acesso é na Instituição.

O Programa de Bolsa dos Cursos Básicos de Idiomas que tem por finalidade proporcionar ao estudante de baixo poder aquisitivo, a oportunidade de realizar cursos de línguas estrangeiras por meio de gratuidade das mensalidades, atendeu 23% (144 estudantes) dos 607 estudantes que se inscreveram para 144 bolsas oferecidas para os Idiomas de espanhol, francês, inglês e japonês nos Campi Natal Central e Natal Zona Norte, onde são realizados os cursos.

Apesar de ter o caráter de atendimento universal, a execução dos programas de Assistência Estudantil envolvem, entre outros aspectos, avaliações de cunho social e econômico da clientela e as peculiaridades de cada região e instituição o que contribui para a identificação das demandas sociais apresentadas pelos estudantes, e conseqüentemente a adoção e o desenvolvimento de ações que tenham como foco as principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes. Com este intuito a equipe de Serviço Social realiza anualmente a caracterização socioeconômica da clientela ingressa nos Campi do IFRN e conforme prevista no planejamento esta ação, foram caracterizados 3.802 alunos ingressos no ano de 2009, dos quais 61,7% apresentaram demanda potencial por assistência estudantil, o que vem ratificar a importância dos Programas de assistência estudantil como suporte ao processo ensino-aprendizagem.

Merece ainda destaque a política de inclusão social que o IFRN vem desenvolvendo com os estudantes integrantes do **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA**, que através Ação de Assistência ao educando da Educação Profissional – subação nº 2994 – do Programa 1062, Ação 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional para assistência ao estudante, atendeu 2.328 estudantes dos Campi de Apodi, Caicó, Ipangaçu, João Câmara, Macau, Mossoró, Pau dos Ferros, Santa Cruz e Nata Zona Norte, através da concessão de uma bolsa de estudo mensal no valor de R\$100,00 (cem reais) para o custeio de suas despesas educacionais, o que vem contribuir para a efetivação da garantia do direito à educação.

Para Almeida (1995) uma das características das políticas sociais brasileiras reside no fato da assistência atravessar às demais políticas, dentre elas a educação, que vem mobilizando cada vez mais programas assistenciais no atendimento a uma população de estudantes que passam a ter acesso à educação.

Desta forma, conclui-se que para a efetivação da educação é necessário priorizar uma política de assistência estudantil, concebida como direito de inclusão social dos diferentes segmentos da população, operando, assim, com o horizonte da diversidade dos alunos e da universalidade da cidadania.

A concepção de Assistência Estudantil ora, implantada no IFRN permite estabelecer metas que norteiem a implantação de ações no sentido de promover a inclusão social dos estudantes, sua permanência e a conclusão de seus estudos de forma qualificada, buscando fortalecer a percepção do acadêmico como sujeito histórico, pertencente a um grupo social e agente de transformações, capaz de reconhecer suas potencialidades e conquistar seus direitos sociais.

18.3.2 REALIZAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Pró-Reitoria desenvolveu suas atividades no exercício de 2009 atuando em múltiplas frentes de ação, numa concepção de articulação executiva com vistas a subsidiar a Reitoria no processo de implantação dos novos Campi e na construção dos referenciais da nova institucionalidade do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Cabe destacar a participação da PRODES - PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL nos seguintes resultados alcançados pela Reitoria:

- Elaboração de 66 (sessenta e seis) projetos com a finalidade de obter financiamento para ações do IFRN e acompanhamento de outros 19 (dezenove) confeccionados no âmbito institucional, resultando esses projetos especiais uma captação de recursos da ordem de R\$ 42.025.620,03 (quarenta e dois milhões, vinte e cinco mil, seiscentos e vinte reais e três centavos);
- Elaboração do Estatuto do IFRN;

- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2009 - 2014;
- Estabelecimento de uma estrutura administrativa provisória para funcionamento institucional até a implementação do arcabouço organizacional de Instituto Federal;
- Estruturação dos princípios e metodologia para implantação de um processo de planejamento participativo na Instituição, tendo como campo de aplicação a elaboração do Plano de Ação/2010 do IFRN;
- Implantação de seis novos Campi: Apodi, Caicó, João Câmara, Macau, Pau dos Ferros e Santa Cruz; e
- Início da construção das instalações físicas dos Campi de Nova Cruz, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante e da Reitoria.

18.3.3 REALIZAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

No âmbito da dimensão Ensino, o ano de 2010 foi marcado por muitos desafios. As principais ações giraram em torno da articulação e do funcionamento de 11 campi e 3 núcleos avançados, numa perspectiva de uniformização de procedimentos e de construção coletiva. Para tanto, diversas ações foram implementadas:

- (re)construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico do IFRN;
- promoção de ações de articulação e integração entre a equipe técnico-pedagógica de todos os *campi*;
- promoção de ações de articulação e integração entre as Diretorias Acadêmicas de todos os *campi*, com ação colegiada, por meio do Comitê de Ensino;
- promoção de ações de articulação e integração entre os bibliotecários, passando à vinculação com a Pró-Reitoria de Ensino;
- treinamentos para Diretores Acadêmicos e Coordenadores Administrativos;

- planejamento estratégico do ensino para definição de investimentos e contratações;
- reorientação logística e estrutural dos processos seletivos para ingresso de alunos, com descentralização da execução para comissões por *campus*;
- aprovação de alunos em vestibulares, inclusive o primeiro lugar geral da UFRN;
- premiação de alunos e professores em olimpíadas de conhecimento;
- ampliação na oferta de cursos, passando a 25 cursos técnicos, 16 cursos superiores de graduação e 08 cursos superiores de pós-graduação, em sintonia com o desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- oferta de 6.600 novas vagas através de educação presencial e 450 novas vagas através de educação a distância, totalizando cerca de 7.000 vagas ofertadas e 10.800 alunos matriculados em cursos regulares;
- normatização de ações e atividades vinculadas ao desenvolvimento do ensino e uniformização de calendários acadêmicos dos diversos *campi*, através do Comitê de Ensino e do Colégio de Dirigentes;
- ampliação significativa do acervo bibliográfico, com cerca de 7.500 novos exemplares disponíveis nas bibliotecas;
- articulação com as escolas da rede pública de ensino para melhoria da educação básica, destacando-se as ações através do Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica, da oferta da Especialização em PROEJA e de Educação Ambiental Geografia do Semi-Árido, e do PROEJA FIC, com vagas para professores, gestores e alunos das escolas públicas.
- estudos acerca da reestruturação organizacional, administrativa e de pessoal para apoio às ações na Pró-reitoria e nos *campi*.
- Elaboração de uma proposta da estrutura organizacional e funcional da PROEN, numa perspectiva de acompanhamento e avaliação sistêmica das ações do ensino em todos os *campi*

Dentre todas as ações, a (re)construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico do IFRN é merecedora de maior destaque. A partir dessa ação, diversas outras, com perspectiva de funcionamento em rede, foram desenvolvidas coletivamente e em cada *campus*.

As atividades relativas à (re)construção do Projeto Político-Pedagógico tiveram início em março com a realização do Seminário de articulação dos dirigentes de ensino de todos os *campi* (Diretores-Gerais e Diretores Acadêmicos) e do Seminário de articulação da Equipe Técnico-Pedagógica (ETEP) de todo o Instituto, ambos promovidos pela PROEN. Nesse momento de sensibilização, os dirigentes máximos e toda a ETEP do IFRN foram convocados a se engajarem no trabalho de construção coletiva do PPP.

Com o propósito de promover uma revisão, um aprofundamento e a construção de referenciais para as novas ações institucionais e com o intuito de sistematizar um documento de referência para a ação político-

pedagógica institucional, propôs-se a reconstrução de um documento-base, elaborado coletivamente, envolvendo a participação de servidores e de alunos nas reuniões pedagógicas, em grupos de trabalho, seminários, reuniões ampliadas e em fóruns de discussões. Esse processo coletivo contemplará diversos eixos temáticos a serem debatidos. Para cada eixo, construiremos um módulo, sendo o primeiro intitulado de documento-base, contendo quatro capítulos denominados de Marco Situacional, Marco Teórico e Marco Operativo e um capítulo de avaliação do PPP.

Para responder positivamente a este desafio foi elaborado um plano geral de trabalho consolidado em um plano de ação de 2009 a 2012. As ações de 2009 envolveram calendário de seminários com a ETEP destinados à preparação, estudos e elaboração de material e metodologias de trabalho referentes ao processo de reconstrução do PPP em cada campus. Todo este planejamento está descrito no cronograma de atividades do PPP (Ver anexo).

Foi instituída a Comissão de Sistematização do Documento-base do PPP, através da Portaria nº. 929/2009-Reitoria/IFRN. Uma comissão central composta por membros da PROEN e por toda a Equipe Técnico-Pedagógica de todos os campi é responsável pelo texto inicial e pela compilação das contribuições advindas dos diversos campi do IFRN. Em cada campus, um grupo de trabalho, composto por professores, técnicos-administrativos, alunos e representantes dos grupos de pesquisa em Educação e coordenado pelo Diretor Acadêmico e pela Equipe Técnico-Pedagógica, conduz e sistematiza as discussões, articuladamente com a comissão central.

Nesse contexto a Assessoria Pedagógica da PROEN redimensionou as suas funções assumindo, em conjunto com a Pró-reitora, a coordenação das atividades de construção coletiva do PPP; coordenação da equipe central de sistematização; coordenação das atividades da ETEP e formação continuada dos membros que compõe a equipe de sistematização.

Em se tratando das diversas ações planejadas, coordenadas e desenvolvidas pela PROEN, em conjunto com a Assessoria Pedagógica, o cronograma de atividades envolvendo a equipe de sistematização PPP em 2009 consistiu em:

- Coordenação, divisão e acompanhamento das tarefas para escrita, discussão e reescrita dos textos por campus: Marco Situacional, Marco Teórico e Marco Operacional.
- Realização de onze SEMINÁRIOS DE SENSIBILIZAÇÃO e apresentação da metodologia de trabalho do processo de reconstrução coletiva do PPP para 2009.2. Foi formada uma equipe composta por: Prof^ª. Anna Catharina (Pró-Reitora de Ensino), Prof^ª.Nadja Costa (Assessora Pedagógica da PROEN e os professores convidados: Cabral Neto (UFRN) e Márcio Azevedo (IFRN). Ambos ministraram a palestra “**O PPP como instrumento de gestão democrática**”, viabilizando maior adesão dos servidores ao processo. Em caravana, eles cumpriram a seguinte agenda de visitas: **Currais Novos: 30/jul; Ipanguaçu: 05/ago; Mossoró: 06/ago; Natal-Zona Norte: 12/ago; Natal-Central: 24/ago; João Câmara e Macau: 16/set; Apodi e Pau dos Ferros: 17/set; Caicó e Santa Cruz: 18/set**
- Realização de dez seminários no CNAT, com a ETEP de todos os campi (de abril a dezembro) para estudos, discussões de temáticas, produção de textos, para a sistematização do documento-base a ser

apresentado, socializado e reescrito, coletivamente, nas discussões dos grupos coordenadas pela ETEP nos campi.

- **Criação do link do PPP na página eletrônica do IFRN cujo endereço é:** <http://www2.ifrn.edu.br/ppi>. **Esta ação objetiva manter um fórum** permanente de debates no site institucional, além de disponibilizar, *on line*, os textos-base do PPP, os PPPs anteriores e ainda uma coletânea de textos diversos, os quais visam embasar, teoricamente, essa nova construção. À medida que o processo for sendo consolidado, todos os documentos e as contribuições decorrentes dos grupos de trabalho dos campi vão sendo divulgados nessa página, ampliando, dessa forma, os espaços de discussões e de construção coletiva. Assim, garantiremos que a reconstrução do PPP seja um processo acessível, transparente e participativo.
- Organização de propostas unificadas e demais encaminhamentos para a equipe de sistematização, no tocante à abordagem das temáticas do texto-base, acerca do Capítulo I, o contexto atual do IFRN e os seus atuais desafios. Foram estruturadas as orientações gerais para as leituras grupais e os debates, elaboração das apresentações em PowerPoint e demais materiais utilizados, conforme a dinâmica do processo. O trabalho de socialização e reescrita do texto-base do PPP está garantida nos espaços das **REUNIÕES PEDAGÓGICAS** semanais de todos os campi, coordenadas pela ETEP, e tivemos a participação de servidores (Docentes e Técnico-administrativos) e alunos de alguns campi.
- Composição da equipe central, por meio de colaboração técnica, para a sistematização e coordenação dos trabalhos coletivos e reescrita dos textos do capítulo I e II, assim como o planejamento para escrita do capítulos III e IV.
- Realização de quatro **FÓRUNS-GTS**, com a finalidade de socializar as contribuições do texto-base, referentes aos direcionamentos para o Cap. I, que foram compiladas, discutidas e consensuadas, para posterior sistematização do texto final. Esses momentos foram coordenados pela equipe de sistematização e aconteceu em quatro pólos: em **Currais Novos** (com SC e CA); em **João Câmara** (com MA e ZN); em **Mossoró** (com AP, PF e IP) e **Natal Central** (+ Cidade Alta).
- Formatação da nova metodologia de trabalho para encaminhar o capítulo II: princípios e referenciais teóricos do Currículo e a Concepção de Gestão. Dada a necessidade de maior fundamentação teórica da equipe de sistematização, por se tratar da elaboração do arcabouço que embasará as concepções institucionais, foram necessários momentos de formação continuada para a ETEP. Um deles foi o seminário com o Prof. Lisboa Leitão (UFRN), com duração de seis horas, pautando-se numa reflexão acerca da construção do conceito de ser humano e educação, nas bases dos conhecimentos filosóficos.
- Organização de Mesas Redondas nos campi, coordenadas pela ETEP, com o intuito de enriquecer o debate sobre **as concepções de ser humano, sociedade, cultura, ciência, tecnologia, educação e trabalho**, com a participação de professores convidados do IFRN, das áreas de Filosofia, Arte, Sociologia, História e Pedagogia.

- Elaboração, reescrita e sistematização dos textos (cap. II), a partir das contribuições advindas dos debates em cada campus.

Em função do volume de trabalhos existentes no processo de construção do Projeto Político-pedagógico e a complexidade de uma elaboração coletiva, que tem caráter político e de negociação, com vistas a encontrar pontos de convergência entre os diversos grupos presentes em nossos onze Campi; considerando o conjunto de demandas institucionais, especificamente neste primeiro ano de implantação do IFRN com sua nova institucionalidade e o funcionamento de seis novos campi, os quais trouxeram demandas internas que determinaram várias reformulações no planejamento de trabalho apresentado para o semestre de 2009.2 e considerando ainda, as alterações feitas no cronograma, a programação não foi cumprida, concluindo-se somente a primeira etapa de reelaboração do capítulo I.

Vale ressaltar que uma ação institucional desse caráter, para ser feita de acordo com as diretrizes pedagógicas de uma construção de PPP, se coadunando com os princípios defendidos nesta instituição, assim como respeitando todo o processo construído historicamente em elaborações anteriores, requer de antemão, alguns pressupostos por parte da gestão, a saber: a visão de conjunto, o convencimento e a adesão ao projeto desencadeado, a credibilidade da gestão na equipe de coordenação e o fortalecimento desta, Esses elementos nos levarão à construção das condições materiais e ideológicas para a efetivação desse processo, que se materializam em planejamento exequível, composição de uma equipe permanente de sistematização, prevenção dos espaços e tempos para as discussões, convencimento de toda a comunidade ou pelo menos da maioria, bem como a compreensão do significado e da importância do PPP para a execução do projeto educativo que queremos.

Com base no exposto, fica contundente que a proposta de (re)construção do PPP da Instituição possui um caráter coletivo, ao envolver a participação de servidores e alunos, por utilizar espaços de reuniões pedagógicas e/ou de grupos, propor seminários, fóruns de discussão (permanentes e específicos) e palestras e por fim, por se configurar em processos de formação continuada. Para a reconstrução, foram considerados os textos dos Projetos anteriores da Instituição, além de leituras diversas, pesquisas, entrevistas, consultas. Desta forma, a partir de escritos iniciais elaborados pelos grupos de trabalho em toda a comunidade, será possível ampliar e aprofundar as temáticas que compõem esse instrumento. Essa discussão, iniciada em 2009.1 com a elaboração dos textos, deverá ocorrer em todos os campi durante os semestres letivos até 2011.1.

**PROGRAMAÇÃO E CRONOGRAMA 2009 PARA A CONSTRUÇÃO DO
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

PROGRAMAÇÃO 2009.1		
Período	Tarefa / Bloco	Responsável
20/mar	Seminário de articulação dos dirigentes de ensino de todos os <i>campi</i> (Diretores-Gerais e Diretores Acadêmicos)	PROEN
15/abr	Seminário de articulação da Equipe Técnico-Pedagógica de todos os <i>campi</i>	PROEN
22/abr a 05/mai	Seminário de sensibilização do PPP 2009.2 Mossoró (com Pau dos Ferros e Apodi): 22/abr Ipangaçu (com Macau): 22/abr Currais Novos (com Santa Cruz e Caicó): 23/abr Natal-Zona Norte (com João Câmara): 27/abr Natal-Central: 27 a 30/abr e 05/mai (reuniões pedagógicas)	PROEN
04 a 08/mai	Elaboração dos questionários de avaliação dos cursos técnicos	PROEN
11 a 14/mai e 18 a 21/mai	Realização das discussões sobre o planejamento do ensino nas reuniões pedagógicas/grupo 2009-2014 e preenchimento das planilhas Elaboração e envio para a PROEN de documentos iniciais para discussão	DAs e ETEP dos <i>campi</i> ETEP <i>dos campi</i>
25 a 28/mai	Discussão e elaboração de propostas nos GT e nas reuniões pedagógicas > Função social; Contexto atual e desafios	GTs dos <i>campi</i>
01 a 04/jun 02/jun	Discussão e elaboração de propostas nas reuniões pedagógicas/grupo > Educação a distância Seminário com professores e Diretores Acadêmicos dos <i>campi</i> MO, CNAT, ZN, IP e CN, com participação da PROPI (Prof. José Yvan) > Discussão: Cursos superiores de bacharelado e engenharia	GTs dos <i>campi</i> PROEN
01 a 12/jun	Aplicação dos questionários de avaliação dos cursos técnicos: todos os professores dos cursos técnicos, 20% dos alunos das últimas turmas de todos os cursos técnicos, equipe pedagógica, coordenadores de cursos técnicos, diretores de educação; para os egressos deverão ser enviados e-mails e utilizado o quantitativo que responder.	ETEP, DAs e Coordenadores de curso
08 a 11/jun 09/jun 10/jun	Discussão e elaboração de propostas nas reuniões pedagógicas/grupo > <i>Campi</i> da fase I e II: Educação profissional técnica de nível médio PROEJA > <i>Campi</i> Central e Mossoró: Cursos superiores de bacharelado e engenharia Visita da comissão de sistematização ao Campus Natal-Central / DIEC > Discussão: Cursos superiores de licenciatura Visita da comissão de sistematização ao Campus Natal-Zona Norte > Discussão: Educação profissional técnica de nível médio PROEJA	GTs dos <i>campi</i> PROEN PROEN
15 a 19/jun 15/jun 16/jun 19/jun	Discussão e elaboração de propostas nas reuniões pedagógicas/grupo > Licenciaturas e Programas especiais de formação pedagógica I Seminário de sistematização do documento-base pela Equipe Técnico-Pedagógica de todos os <i>campi</i>, com participação de representantes dos Núcleos de Pesquisa em Educação > Discussão: Concepção de gestão e Diretrizes para a prática pedagógica Visita da comissão de sistematização ao DETED > Discussão: Educação a distância Visita da comissão de sistematização ao Núcleo de Inclusão > Discussão: Educação inclusiva	GTs dos <i>campi</i> PROEN PROEN PROEN
23 a 25/jun 22/jun	Discussão e elaboração de propostas nas reuniões pedagógicas/grupo > <i>Campi</i> da fase I e II: Formação inicial e continuada > <i>Campi</i> Central e Mossoró: Pós-graduação II Seminário de sistematização do documento-base pela Equipe Técnico-Pedagógica de todos os <i>campi</i>, com participação do DIGAE e de representantes dos Núcleos de Pesquisa em Educação > Discussão: Formação continuada e desenvolvimento de professores e técnicos-administrativos e Assistência estudantil	GTs dos <i>campi</i> PROEN
23 a 30/jun	Sistematização e organização das contribuições ao documento-base do PPP	PROEN

01 a 03/jul	III Seminário de sistematização do documento-base pela Equipe Técnico-Pedagógica de todos os <i>campi</i> : MARCO SITUACIONAL E MARCO TEÓRICO	PROEN e ETEP dos <i>campi</i>
04 a 13/jul	Ajustes e adequações dos textos discutidos no seminário e envio a PROEN para contribuições	PROEN e ETEP dos <i>campi</i>
20 a 22/jul	IV Seminário de sistematização do documento-base pela Equipe Técnico-Pedagógica de todos os <i>campi</i> : MARCO SITUACIONAL E MARCO TEÓRICO	PROEN e ETEP dos <i>campi</i>
23/jul a 10/ago	Ajustes e adequações dos textos discutidos no seminário e envio a PROEN para contribuições	PROEN e ETEP dos <i>campi</i>
17 a 19/ago	V Seminário de sistematização do documento-base pela Equipe Técnico-Pedagógica de todos os <i>campi</i> : MARCO OPERATIVO	PROEN e ETEP dos <i>campi</i>
20 a 25/ago	Ajustes e adequações dos textos discutidos no seminário e envio a Comissão de Sistematização	PROEN e ETEP dos <i>campi</i>
20 a 31/ago	Sistematização e organização das contribuições ao documento-base do PPP	Comissão de Sistematização
03 e 04/set	VI Seminário de sistematização do documento-base pela Equipe Técnico-Pedagógica de todos os <i>campi</i> : VISÃO GERAL DO MARCO SITUACIONAL	PROEN e ETEP dos <i>campi</i>
PROGRAMAÇÃO 2009.2		
Período	Tarefa / Bloco	Responsável
Planejamento dos <i>campi</i> 2009.2	<p>Sensibilização para construção do PPP nos <i>campi</i> > Palestra “O PPP como instrumento de gestão democrática” e Apresentação da metodologia de trabalho do PPP para 2009.2</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Currais Novos: 30/jul ▪ Ipanguaçu: 05/ago ▪ Mossoró: 06/ago ▪ Natal-Zona Norte: 12/ago ▪ Natal-Central: 24/ago ▪ João Câmara e Macau: 16/set ▪ Apodi e Pau dos Ferros: 17/set ▪ Caicó e Santa Cruz: 18/set <p>Fórum permanente de debates no site institucional (página do PPP) > http://www2.ifrn.edu.br/ppi</p>	PROEN
08 a 18/set 28/set a 08/out	<p>Discussão nas reuniões de PPP, pedagógicas e de grupo > Marco Situacional: ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL / Características, finalidades e objetivos Função social Histórico de implantação, desenvolvimento e expansão Diagnóstico: contexto atual e desafios</p>	Todos
08 e 09/out	<p>VII Seminário de sistematização do documento-base pela Equipe Técnico-Pedagógica de todos os <i>campi</i>: PREPARAÇÃO PARA O MARCO TEÓRICO <i>Participação dos Diretores Acadêmicos</i></p>	PROEN
23/out	<p>Fórum GT: “Organização Institucional” <i>Presencial em Natal-Central, João Câmara (com Macau e Zona Norte), Mossoró (com Ipanguaçu, Apodi e Pau dos Ferros) e Currais Novos (com Santa Cruz e Caicó), das 8h às 12h e das 13h30 às 17h.</i></p>	PROEN
26 a 28/out	<p>VIII Seminário de sistematização do documento-base pela Equipe Técnico-Pedagógica de todos os <i>campi</i>: PREPARAÇÃO PARA O MARCO TEÓRICO</p>	PROEN
08 a 28/out	<p>Aplicação de pesquisa diagnóstica sobre os cursos técnicos integrados</p>	NUPED/CNAT
09/nov a 23/dez	<p>Discussão nas reuniões de PPP, pedagógicas e de grupo > Marco Teórico: PRINCÍPIOS E REFERENCIAIS / Concepção institucional de sociedade, cultura, ciência e tecnologia, trabalho, educação e ser humano</p>	Todos
27/nov	<p>IX Seminário de sistematização do documento-base pela Equipe Técnico-Pedagógica de todos os <i>campi</i>: ACOMPANHAMENTO DO MARCO TEÓRICO <i>(Natal)</i></p>	PROEN

09/nov a 23/dez	Mesas Redondas: “Concepção institucional de sociedade, cultura, ciência e tecnologia, trabalho, educação e ser humano” <i>Presencial em cada campus, com participação dos professores Isabel Dantas (CNAT), Pablo Capistrano (SC), Sérgio Trindade (SC), Márcio Azevedo (JC), Andrezza Tavares (MC), André Alves (CA)</i>	PROEN
14 e 15/dez	X Seminário de sistematização do documento-base pela Equipe Técnico-Pedagógica de todos os campi: ACOMPANHAMENTO DO MARCO TEÓRICO <i>(Natal)</i>	PROEN
08/set a 23/dez	Fóruns: “Pesquisa e Inovação” e “Extensão” <i>(em cada campus)</i>	PROPI e PROEX
02 a 29/jan/2010	Sistematização e organização das contribuições ao documento-base do PPP	Comissão de Sistematização
Extra-pauta: Pesquisa sobre cursos técnicos integrados (NUPED/CNAT)		
Extra-pauta: Discussão sobre a uniformização de calendários acadêmicos		